Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 534

Edição de hoje: 4 seções: 26 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.5-23.6	Praça Quinze	26.7-23.4
Laranjeiras	27.7-23.3	J. Botânico	27.3-23.5
Eng. de Dentro	29.2-23.4	Serv. Geográfico	28.0-23.0
Bangu	29.6-23.3	Alto da B. Vista	25.7-21.0

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 1, e 2ª-feira, 2 de Janeiro de 1967

CASTELO APÓS A PRESSÃO VENCIDA: 67 TEM FASCÍNIO DA PROSPERIDADE

A última chegada ao Rio no ano de 1966

«O ano de 1967 desponta sob o fascínio da prosperidade», diz o marechal Castelo Branco, em sua mensagem de Ano Nôvo — que ressalta ser a última, na condição de presidente da República: «Tivemos um ano árduo e, no entanto, marcado por conquistas irreversíveis. Não faltaram, é certo, as pressões de grupos e interêsses contrariados. Tampouco silenciaram os pessimistas congênitos e os magoados pela infidelidade do tempo às suas contradições», afirma o chefe do Executivo. Assinala, a seguir, que agitadores profissionais tentaram até «romper a coesão das Fôrças Armadas, e, artificialmente, conflitar civis e militares». A inflação — reconhece — «não foi de todo debelada». Mas isso se deve, sobretudo, à necessidade «de não permitir o decréscimo na participação dos assalariados no produto».

O marechal Castelo Branco vê nas eleições — majoritárias ou proporcionais — «uma tomada de consciência a favor da Revolução». Depois de esclarecer que «a reforma agrária dissemina a promissão entre os homens do campo», o presidente da República vê a evolução para «uma nação menos desigual, mais democrática». Mas nem tudo foram pressões vencidas ou conquistas irreversíveis, no ano que passou. A catástrofe de janeiro — o Rio inundado, milhares de vítimas — foi o fato culminante, na opinião dos chefes de reportagem dos jornais cariocas. No âmbito internacional, houve a morte de Walt Disney. A frente Juscelino-Lacerda, a derrota do Brasil na Copa, o crime do Peg-Pag, o Bangu campeão: fatos que ficaram, ao menos na memória.

Povo Fugirá Das Lojas: É Culpa do Nôvo Crediário

Página 7

JUSTIÇA FÊZ O HORÓSCOPO: FALÊNCIA GERAL PARA MAIO

Página 7

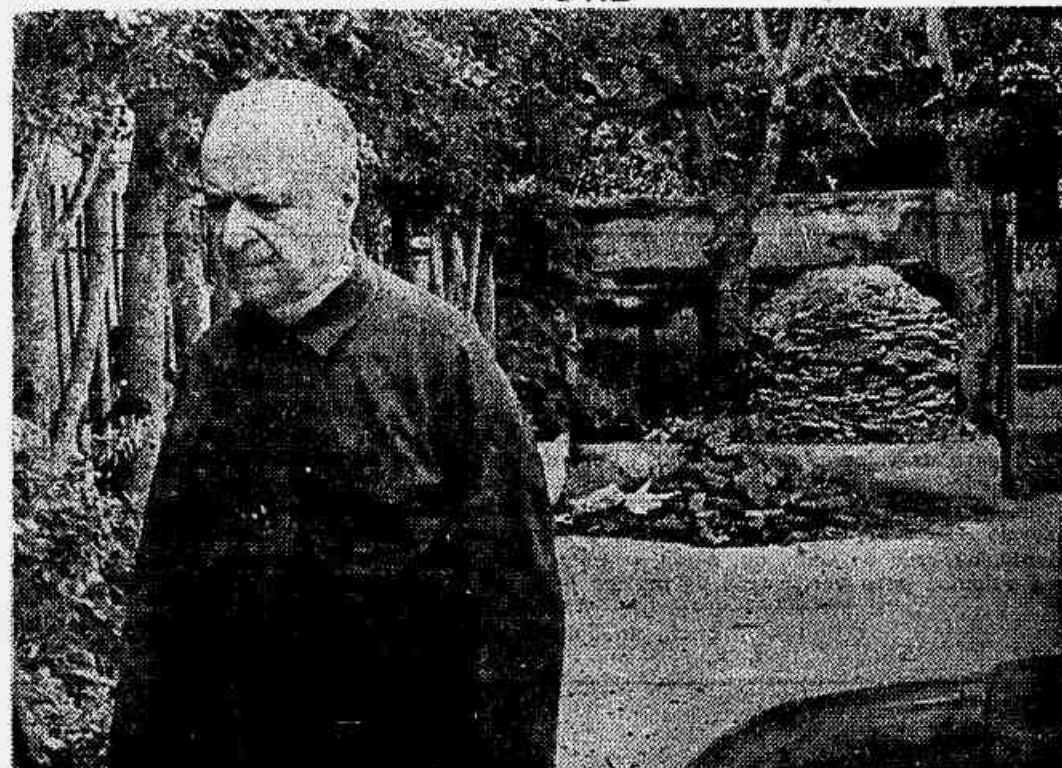
A SORTE EM 67: VACA OU NOIVA

Gepino Lancellotti passou 66 vendendo jornais e bilhetes, mas a sorte grande, em 67, será, para êle, encontrar uma noiva. Está esperando, na esquina de Candelária e Buenos Aires. Ano velho foi de azar. Melhor deve ser 67. Essa foi a média de opiniões ouvidas pelo DN desde o homem que esperou a vaca durante meses, deixou um dia de jogar e não deu outro bicho, até os que esperam, na troca de presidentes, maior ganho do que perda: estabilização do custo de vida, melhores salários, aluguéis acessíveis.

Página 2

Crime Final de 66 Foi o Amor a Bala

Araguai Marques Batista Leão foi a última vítima do ano. O comerciante e milionário, de 35 anos, casado, foi assassinado com um tiro nas costas por Sônia Maria da Silva, de 21 anos, com quem mantinha encontros amorosos. Sônia foi prêsa em flagrante no palacete da rua do Bispo, 176, Rio Comprido, e confessou que matou Leão porque o milionário, durante uma discussão após ter afirmado que tudo estava acabado entre ambos, confessara que estava amando outra mulher. «Foram suas últimas palavras», concluiu a criminosa.

AS PÍLULAS COM O PADRE

Monsenhor Nabuco fixa posição na controvérsia sôbre os anticoncepcionais. Êle acha que, em qualquer hipótese, antes de usar as pílulas, a mulher deve ouvir o sacerdote. A prudência evitará infração às normas da Igreja. Página 6

Roubaram 9 Bilhões

O maior roubo do mundo foi realizado na noite de ontem, em Londres. São três quadros de Rembrandt, três de Rubens, um de Adam Elsheimer e outro de Gerar Doú, avaliados em £ 1,5 milhão ou mais de Cr$ 9 bilhões. As obras de arte pertenciam à Galeria Dulwich, situada em um próximo subúrbio do sul da capital inglêsa, que também abriga obras de Murilo, Van Dick, Gainsborough, Canaletto e Velasquez. A Galeria é do Colégio Dulwich e a maioria das pinturas foi legada pelo pintor de paisagens Peter Bourgeois.

Trens Vão Melhorar

O sr. Antônio Alves de Vilhena deu grandes esperanças ao povo do subúrbio que viaja nos trens da Central. Afirmou que «a situação quase de calamidade pública vai acabar». Disse, ainda, o superintendente da Central do Brasil que «temos plena consciência daquilo que muitos chamam de o descalabro dos subúrbios». Acentuou a falta de policiamento, responsável pelos furtos no interior dos trens e até assaltos a mão armada, mas isto também será sanado. E frisou que nem tudo es- [illegible] Página 2

Ano Nôvo é Com Arroz

As mulheres japonêsas evitaram filhos em 66. O índice de nascimentos naquêle país, segundo as estatísticas, caiu de maneira surpreendente. A embaixatriz Miiokô Tatsukê explicou, ontem, que «é uma velha tradição na sua terra». E em tom profético: «As mulheres que nascem sob o signo de «Cavalo Terrível» são infelizes a vida tôda e custam a casar». Adiantou que «os casais têm tanto mêdo que chegam a evitar a prole nêsse período, que acontece de 60 em 60 anos». Revelou que o ano nôvo, no Japão, é na base do arroz socado. Página 6

LETRA AO PORTADOR NÃO MUDA

As letras de câmbio com correção monetária emitidas e vendidas em 1967 não estão sujeitas ao pagamento do impôsto de renda em seus rendimentos inferiores à taxa de inflação e nem submetidas à identificação obrigatória. A afirmativa é do professor Teófilo de Azeredo Santos, que tranqüilizou os poupadores ou tomadores: as letras não perderão seus atrativos.

Sofia Mãe Sem Filme

Sofia Loren não irá à estréia de seu filme «A Condêssa de Hong-Kong», quinta-feira, em Londres. Foi o que disse seu marido, o produtor Carlo Ponti, ao telefonar para Charlie Chaplin de Roma, onde correm rumôres de que Loren, à espera do primeiro filho, não está passando bem.

Brasileiro é Mais Fiel

1ª pág. do 2º caderno

A Verdade Sem Corte

NOVA YORK, 31 — O livro «A morte de um Presidente» será editado na Alemanha Ocidental. Uma revista alemã publicará a obra em capítulos. O editor Henri Nannen disse que tem responsabilidade com seus leitores e «vai imprimir a verdade sem cortes». Acrescentou que faz isso porque não é exagêro. (R.)

Papa Verá o Eleito

Página 8

Os Trens Agora Vão Andar na Linha

Após destacar que deixava de lado «a prudência usual dos administradores», o superintedente da Central do Brasil, disse, ontem, numa entrevista, «poder garantir que, dentro de pouco mais de um ano, ninguém mais terá razões de queixas dos nossos trens suburbanos».

Acentuou o engenheiro Antônio Alves de Vilhena que, nos próximos três anos, serão aplicados na melhoria do sistema de trens elétricos recursos superiores a «duas vêzes à «Obra do Século», executada no Guandu, sendo que só em 66 foram gastos Cr$ 40 bilhões em serviços diversos de melhoria do sistema.

ANO DA SALVAÇÃO

A seguir ressaltou que a Central do Brasil está «lutando em busca do tempo perdido», tendo diante de si a responsabilidade de resolver um problema que há longos anos foi postergado por Governos «mais interessados em fazer política do que numa solução efetiva». Admitiu francamente que um serviço razoável oferecido à população suburbana com a eletrificação em 1937, «foi gradativamente caindo de nível até atingir uma situação quase de calamidade pública, em que nos encontramos hoje em dia».

— Mas nem tudo está perdido — disse. — O trabalho paciente e continuado de unificação dos transportes suburbanos do Rio está em desenvolvimento satisfatório, devendo ficar concluida, até o fim de 67, a remodelação total das linhas suburbanas da Central, graças à **prioridade absoluta** que a direção da Rêde Ferroviária Federal vem dedicando ao problema.

A PRECARIEDADE

E explicou que «ninguém melhor do que os dirigentes da estrada sabe de sua precária situação, isto porque vivem o drama da população, sentindo o sacrifício que representa uma viagem em trens ainda sem horário certo e com fiscalização deficiente. Disse que a administração sofre o mesmo drama do passageiro porque sabe o que é ficar numa estação sem ter aviso adequado dos atrasos e supressões. «Mas nos animamos a afirmar, pelo conhecimento de causa, que o plano ora pôsto em prática — afirmo — permitirá dotar o Rio de um sistema eficiente e seguro, dentro de dois anos, se houver continuidade administrativa — um sistema em que a cortesia e o bom padrão de serviços sejam normas cotidianas».

ACELERMAENTO

— Ninguém se engane — declarou — pois é grave, e o sabemos, a situação dos subúrbios do Rio. E tanto sabemos de sua gravidade que estamos desenvolvendo esforços para salar essa situação o mais breve possível. Uma série de fatores acumulados concorreu para êste estado atual. O crescimento das áreas suburbanas com a fixação de novos núcleos de população ao longo das linhas colocou as estradas de ferro diante de um transporte adicional para o qual elas não estavam equipadas. A Central do Brasil especialmente recebeu uma demanda muito além de sua capacidade. Temos plena consciência daquilo que muitos chamar de o descalabro dos subúrbios. As providências timadas após o desastre de Olinda, tão dolorosamente presente na memória de todos nós, nada mais foram do que o aceleramento do que já estava previsto no plano de recuperação dos subúrbios da Rêde Ferroviária Federal.

MEDIDAS

Lembrou, então, as medidas adotadas: «Composições elétricas obsoletas, «em tráfego desde 1937», estão recebendo cuidados especiais nas oficinas da estrada ou da indústria ferroviária que colabora no soerguimento da Central. Os maquinistas que periòdicamente são submetidos a exame psicotécnico, foram submetidos novamente, a essas procas. Diàriamente 10 maquinistas estão sendo encaminhados ao ISOP para o devido contrôle, o que nos obriga ainda mais a enfrentar condições de desconfôrto transitório como o preço que temos de pagar a fim de reduzir as causas capazes de provocar novos acidentes. Estamos admitindo novos maquinistas para o serviço, o que nos exige seleção e treinamento dêsse pessoal especializado que deve ser cercado de cuidados especiais, antes que esteja em condições de receber em suas mãos o destino dos nossos passageiros.

«HOMEM MÔRTO»

— Alguns maquinistas — continuou — fraudavam o dispositivo «homem môrto» existentes em todos os trens elétricos, com a finalidade de libertar-se da exigência de ficar pressionando para baixo, constantemente, o contrôle da marcha. Muitos desviavam completamente a atenção dos sinais, pondo em risco a sua própria vida e a de milhares de passageiros. Providências imediatas foram tomadas no sentido do restabelecimento do dispositivo, já modificado para impedir a sua violação. Foram baixadas recomendações no sentido de que todo funcionário que fraudar um dispositivo de segurança do tráfego seja dispensado e processado na forma da lei. E estamos controlando tais medidas com a utilização de fiscais especiais.

POLICIAMENTO

— O policiamento é outro problema que estamos enfrentando com determinação — disse. — Acreditamos que grande parte das deficiências que o público vê em nossos serviços decorre da falta de policiamento adequado. Os furtos constantes no interior dois trens, os assaltos a mão armada e todo um mundo de ocorrências menos recomendáveis trazem a Central do Brasil para o noticiário negativo dos jornais. Tivemos um destaques de 300 policiais «cooptentes» que voltaram ao Estado da Guanabara. Mais 100 policiais foram por nós contratados para fortalecer o policiamento da estrada.

Embratel Agirá no Nordeste

O presidente da Embratel, engenheiro Dirceu de Lacerda Coutinho, assinou contrato com a LASA para o levantamento aero-fotogramétrico de extensa faixa territorial para implantação do tronco Nordeste do sistema nacional de telecomunicações. A seguir, com a implantação do sistema numa segunda etapa, de acôrdo com o levantamento topográfico, os engenheiros poderão calcular o custo operacional para saber quantas estações repetidoras serão necessárias ao sistema. O tronco Nordeste acelerará o desenvolvimento sócio-econômico da região e terá a seguinte rota: Rio-Belo Horizonte,Maceió-Aracaju,Recife.

Florista Edmundo — Dona Maria Helena — Lenita

Carioca vê 66 de Azar: Nem a Vaca Nem a Noiva

O carioca despede-se de 66 com queixas do azar e esperança de melhor sorte: um não encontrou noiva, outro deixou de jogar na vaca e não deu bicho diferente, e a grande maioria transfere sua confiança de 1º de janeiro para 15 de março de 67, esperando govêrno mais seguro, modificação da política econômica ou estabilização do custo de vida — eterna promessa.

Padre Juozas Janilionis espera a fraternidade nos têrmos do Concílio Ecumênico, o bilheteiro Áureo Pereira prefere espantar o mal à fôrça de defumadores e foguetes, dona Maria Helena acha que, na troca de presidentes, vamos sair ganhando, mas a caixa do café Ponto Azul tem sua filosofia: «Olha, meu filho, eu quero é saúde, que o resto eu vou levando».

Padre Juozas

A NOIVA E A VACA

O jornaleiro italiano da rua da Candelária, esquina com Buenos Aires, está à procura de uma noiva. As interessadas poderão encontrar Cepino Lancelotti lá mesmo, onde êle também vende bilhetes da Loterial Federal, a Cr$ 22 mil e da estadual, a Cr$ 8 mil. "Quero vender muitos jornais e ver baixar o custo de vida", acrescentou.

Outro vendedor, Áureo Augusto Pereira, cujo filho, Roberto, faz hoje 3 anos, comprou um defumador e alguns foguetes "para espantar o azar" do ano velho. "Você já pensou? Quarta-feira, vendi o terceiro prêmio da Federal, e não encalhei nem um pedaço para mim, o que sempre faço. Resultado: não ganhei nada". Historiando seu azar, prosseguiu: "Sempre jogo na vaca. Mas quinta-feira, embora meus amigos o aconselhassem, não joguei. Resultado — deu vaca, e eu perdi uma nota. E, para terminar o ano, vendi um relógio para uma *cara*, porque estava duro. Ontem, para receber os Cr$ 15 mil que faltavam no pagamento do relógio, quase apanhei, depois de esperar três horas". Áureo vende seus bilhetes na rua do Ouvidor e pretende arranjar um emprêgo fixo.

PADRE LITUANO

Padre Juozas Janilionis, da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, capelão da colônia lituana, deseja, para 1967, a saúde que lhe falou em 66. Do Concílio Ecumênico espera, cada vez mais, a fraternidade entre os cristãos das diversas denominações, a qual, segundo êle, "fará frente ao materialismo bouchevista".

Agradeceu ao "Diário de Notícias" o apoio dêste às atividades da comunidade lituana, em favor da independência daquêle país, atualmente sob o regime comunista. O sacerdote declarou-se satisfeito, ao observar maior tolerância religiosa, em vários países.

AUMENTO DE ALUGUEL

Enquanto os demais entrevistados desejam a redução dos aluguéis, o florista Edmundo Carvalho, da loja Vitória Régia, no Mercado das Flôres, embora não seja proprietário de imóveis, não é contra a sua elevação, sendo favorável, ao aumento contínuo. Justificando-se, afirmou: "Há 5 anos, o metro quadrado de área construída, custava Cr$ 45 ou Cr$ 50 mil. Hoje, custa Cr$ 200 mil. E' justo que haja aumento dos aluguéis.

O florista informou ter sido a rosa branca a mais procurada pelos adeptos de Iemanjá, embora a Cr$ 10 mil à dúzia. A palma também foi procurada com a dúzia a Cr$ 6 mil e o agapanto foi deixado de lado, embora custando apenas Cr$ 2 mil por dúzia. O sr. Edmundo Carvalho tem esperanças no govêrno Costa e Silva, o qual, segundo êle, será mais seguro que o atual.

RELOJOEIRA

A senhora Maria Helena, da Relojoaria Brás, quer uma vida estável para o povo, em especial para as donas-de-casa que, a seu exemplo, enfrentam filas para comprar gêneros alimentícios, cada vez mais caros. "Quero uma vida sem aumentos — disse ela — e sem cassações de políticos. Também espero que a partir de 15 de março a coisa melhore".

LENITA

Melhores salários, aluguel mais barato, e o sábado livre para todos os comerciários, são alguns dos sonhos de Lenita, comerciária da Sloper, para 1967. "Desejo que todos os homens se compreendam e que haja mais amor ao próximo, encerrando-se, de vez, as guerras como a do Vietnam".

Outro que deseja a redução do aluguel e do custo de vida é o gerente da Casa Cavé, sr. Manuel de Sousa Neves. Católico, quer a aproximação com outras Igrejas, conforme o espírito do Concílio Ecumênio. Espera que o govêrno Costa e Silva traga a paz e a tranqüilidade da família e a permanência do sr. Orlando Travancas, na Divisão do Impôsto de Rendas, "pois é um dos homens mais honestos que já conheci".

TRANSITO

Matos, soldado do 1º Batalhão de Trânsito da PM, de serviço, ontem, na avenida Rio Branco, espera que os preços estabilizem na proporção dos salários. Outro sonho: a vitória de sua corporação no desfile de 7 de setembro, no qual obteve grande sucesso.

Já o engraxate Edvaldo Barbosa, atualmente desempregado, deseja uma vaga de copeiro ou em postos de gasolina. "Também quero a pavimentação das ruas, lá em Coelho da Rocha, onde moro. Quando chove, a água chega dentro de casa". Edvaldo paga Cr$ 15 mil mensais pelo aluguel, e deve dois meses. Adiantou que seu emprêgo de engraxate é provisório, e às vêzes, "quando Deus ajuda", vende refrescos em carroça alheia.

CHOFERES

José Freire e Alípio Arcoverde, motoristas de táxis, esperam a melhora da situação econômica do país, depois de 15 de março. Alípio, que gosta de política, frisou que a salvação do momento seria "o grito do Júlio Mesquita aliado ao Lacerda". Também desejam a redução dos aluguéis, informando ambos haver diminuído o número de fregueses, no ano passado. "Também, pudera. Há táxis em demasia e pouco dinheiro para os passageiros".

Os 210 meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro, que realizaram, ontem, seu tradicional desfile de agradecimento ao povo e à imprensa, não contaram com a presença da presidente da instituição — dona Darci Vargas — que, em conseqüência de uma luxação, está há 20 dias acamada. De qualquer maneira, os garotos foram aplaudidos, da praça Mauá à Cinelândia. O sr. Jorge Amaral, um dos chefes do desfile, informou que, entre os projetos dos rapazes da CPJ, encontram-se a construção do ginásio de esportes e das novas dependências do Departamento de Ensino.

Resumindo as esperanças gerais, disse dona Emília de Sousa, há 30 anos trabalhando de caixa, em várias firmas do Rio, e atualmente no Café Ponto Azul, na Cinelândia: "Olhe, meu filho, eu quero é saúde, o resto eu vou levando".

Liberdade!

GUSTAVO CORÇÃO

NÃO caberiam neste canto do jornal, considerações desenvolvidas sôbre o projeto de Constituição, ou sôbre a parte que nêle se refere à lei de imprensa, mas não posso deixar passar a oportunidade, e o ano, sem registrar um protesto contra o que considera uma universal hipocrisia de nosso tempo. Ilustra a idéia, o comentrio que leio, e que foi publicado no Peru, no jornal **La Prensa**. Diz o jornal peruano que tôda a tentativa de reduzir a liberdade leva à tirania... Temos aí um lema fundamental do liberalismo: o da liberdade indefinida e absoluta que todos estão cansados de saber que não condiz com a realidade da condição humana. A reta filosofia da liberdade nos ensina que é livre o povo onde as proibições e condenações são justas, e não o povo onde forem abolidas as ditas condenações e proibições. A liberdade, bem inestimável, só se mantém e só se defende dentro de um condicionamento moral que a valoriza; o liberalismo, como já se viu na história contemporânea, grita que defende a liberdade, mas realmente a assassina. Todos nós que temos mais de cinqüenta anos, assistimos à transição do mundo liberal para o mundo assaltado pelos totalitarismos, que são infinitamente piores do que as formas antigas de despotismo ou de tirania. E ainda hoje, basta correr os olhos pelo mundo para ver que as mesmas vozes, que dizem defender as liberdades ilimitadas, defendem também, com estranha simpatia, a liberdade de matar completamente as liberdades. São os liberais que de certo modo defendem, no mundo de hoje, o direito de querer a escravização total dos povos. Aqui no Brasil, como é fácil verificar, são os jornais que defendiam o advento comunista em 1964 que hoje clamam contra a mordaça ou a rôlha, que julgam ver no projeto de lei, que apenas procurou limitar a chamada liberdade de imprensa, para dignificação da própria imprensa.

É uma tolice pensar que a conquista da verdadeira liberdade se reduz ao desejo anárquico de quanto mais melhor, e é uma torpeza fingir que se defende aquilo que se avilta. Torno a dizer, a liberdade, bem imenso, sinal de civilização autêntica, ascensão humana, não tem caráter de fim supremo, e até se pode dizer que os mais altos passos do homem, no uso da liberdade, consistem em aceitar renúncias e em se alegrar com as limitações impostas pelo amor dos outros, ou pelo bem comum. Não quero me indispor, neste último dia do ano, com meus colegas de ofício que, levados pela onda, julgaram bem agir, quando ergueram a voz em defesa de uma ilimitação da liberdade de imprensa. Poderá alguém dizer que era boa a lei vigente que permitiu o compêndio de chantagens e mentiras que infelicitou nossa pátria? Poderá algum jornalista honesto, se solidarizar com os que fazem da extorsão uma espécie de rotina jornalística? Ou achará alguém que estou aqui falando de coisas acontecidas na Lua e registradas ontem pelo satélite soviético que lá chegou?

Pus no título desta crônica um ponto de exclamação na palavra mágica. Ora, é precisamente aí que está o êrro. Liberdades querem-se com vírgula ou ponto e vírgula, e não com ponto de exclamação, e muito menos com ponto de interrogação. Eu sempre amei profundamente a liberdade, a boa liberdade, pronta a se transformar em serviço e felicidade dos povos, e sempre detestei com a alma, com os dentes, com as vísceras, as formas hediondas de organização social que surgiram na história contemporânea como contraponto dos temas do liberalismo. E hoje detesto com especial calor essa semiplanetária hipocrisia dos liberais que ao mesmo tempo se queixam dos governos autoritários, e toleram os governos e as tendências totalitárias.

Dentro dêsse modo de pensar, quero arrematar estas notas, dizendo que agradeço ao marechal Castelo Branco e ao seu govêrno, os reais serviços prestados em 1966 à causa da verdadeira liberdade. Podem discutir todos os outros pontos do govêrno, podem achar ruim a orientação econômica ou as diversas reformas realizadas, podem ter dúvidas sôbre a vantagem de tão numerosos decretos no campo tributário, podem, também, tecer comentários em tôrno do que chamam militarismo; uma coisa, entretanto, me parece absolutamente indiscutível. E essa é precisamente o que acima mencionei: o serviço que êsse govêrno prestou à causa da liberdade, sim, à causa da verdadeira liberdade.

CASTELO ENCERRA 66: FALARAM OS PESSIMISTAS E MAGOADOS

SOBRAL QUER 67 COM CIVIL MANDANDO

«CONFIO que, em 67, o poder civil conseguirá, através de meios decentes, altivos e nobres conquistar a supremacia sôbre as fôrças militares» — disse, ontem, o advogado Sobral Pinto, na sua mensagem de fim de ano ao «DN», enquanto o sr. Dênio Nogueira acentuou: «Só espero que o ritmo de preços venha a ser aquêle que o povo tanto anseia».

O sr. Cláudio Ramos, em nome das classes produtoras, aconselhou a não se confiar em ninguém, «muito menos no govêrno», e que se acredite, apenas, na livre emprêsa, operando-se com o capital de giro captado, exclusivamente, pela indústria e o comércio, com vistas a oferecer melhores condições de mercado, proporcionalmente, ao poder aquisitivo do povo.

DIFICULDADES

O ministro do Superior Tribunal Militar disse por sua vez: «O ano que acaba foi de lutas, destinadas à recomposição moral, econômica e financeira do Brasil. Pertencemos a um país de configuração difícil e, ainda, de mais difícil comando. A coordenação do sistema brasileiro é um problema que transcende as possibilidades de um só homem. Daí as dificuldades que encontra nosso govêrno. Entretanto, 67 apresenta-se como uma angustiosa esperança do povo em alcançar objetivos mais dignos para a sua vida. Tôdas as classes sociais estão alertas em tôrno da existência de um govêrno digno, honesto, patriota e que se preocupa, acima de tudo, com o verdadeiro interêsse do Brasil no agitado panorama internacional dos dias que correm». E concluiu o marechal Floriano Brainer: «Havendo dignidade, como se verificou no govêrno do marechal Eurico Dutra, o povo brasileiro marchará, tranqüilamente, com o pensamento em Deus e confiança nos seus dirigentes».

INFLUÊNCIA

Acentuando que o nôvo ano traz, sempre, um sentimento de esperançosa expectativa, o monsenhor Emanuel Barbosa disse, na mensagem para 67: «Que nos trará o ano que começa? Há quem busque a resposta a esta angustiosa pergunta, nas mais diversas fontes e, ao mesmo tempo, desejamos, uns aos outros, uma feliz passagem. Se é verdade que haverá, a partir de agora, novos acontecimentos, em que, de modo algum, poderemos influenciar, a exemplo da guerra do Vietnam, o progresso das viagens interplanetárias e as conquistas no terreno da técnica, também, é verdade que, em nosso pequeno mundo, haverá outros nos quais a nossa presença poderá ser fator indispensável. Sendo, assim, dependerá, em parte, de nós, criar nosso pequeno mundo, um ano nôvo mais feliz: isto acontecerá, de fato, se, em 67, olharmos com um ar diferente a nossa casa, a nossa oficina, o nosso escritório; se amarmos com nôvo amor, a nossa família, o nosso vizinho que, talvez, pela continuidade da freqüência, se tenha distanciado de nós; se descobrirmos, enfim, em torno de nós, a possibilidade de transformar em verdadeira ação aquilo que, com tanta facilidade, repetimos, de palavra, uns aos outros: «Feliz ano nôvo!»

AMEAÇA

Para o advogado Sobral Pinto, o importante é a restituição da liberdade ao povo brasileiro, assegurando-lhe o direito de escolher, livremente, sem coação os seus representantes, quer no Parlamento, quer nos podêres executivo e federal. E acentuou, ainda: «Espero que, no decorrer de 67, os cidadãos possam trabalhar em todos os setôres de sua atividade, sem mêdo, nem ameaça do poder militar. Confio, assim, que o poder civil conseguirá, através de meios decentes, altivos e nobres, conquistar a supremacia sobre as fôrças militares, restituídas ao seu papel de defender a lei e fazer prevalecer os preceitos de justiça social, manados de um poder judiciário, independente, livre e autônomo»

(Conclui na 8ª página)

«O ANO de 1967 desponta sob o fascínio da prosperidade», disse, ontem, em sua «última mensagem de Ano-Nôvo como presidente da República», o marechal Castelo Branco, assinalando que 66 foi árduo, pois «não silenciaram os pessimistas congênitos e os magoados pela infidelidade do tempo às suas contradições».

«A inflação, é verdade, não foi de todo debelada», disse, ainda, o chefe do Executivo, que, surpreendentemente, abandonou seu propósito de chegar a 67 na cidade natal de Messejana, chegando, ontem, às 12h30m ao Rio, sendo recebido no Santos Dumont pelo ministro Medeiros Silva, com quem conversou demoradamente.

RECONHECE O SACRIFÍCIO

Diz em sua mensagem o marechal Castelo Branco: «Ao findar o ano de 1966, desejo congratular-me com todos os brasileiros, pelo esfôrço e trabalho desenvolvidos durante os últimos 12 meses na construção e renovação de valôres do país. Bem sei das dificuldades e até sacrifícios que envolveram a consecução de muitas das tarefas desempenhadas. Tanto maior a valia destas contribuições e tanto maior o reconhecimento de tôda a nação brasileira».

PRESSÕES DE GRUPOS

«Tivemos um ano árduo e, no entanto, marcado por conquistas irreversíveis. Não faltaram, é certo, as pressões de grupos e interêsses contrariados. Tampouco silenciaram os pessimistas congênitos e os magoados pela infidelidade do tempo às suas contradições. Agitadores profissionais insinuaram mesmo romper a coesão das Fôrças Armadas e artificialmente conflitar civis e militares. Não obstante tudo isso e graças aos elementos autênticos do país a nação não esmoreceu. Velhas estruturas que comprometiam o desenvolvimento nacional cederam, e operam-se importantes mudanças institucionais. A programática do govêrno desdobrou-se, substancialmente, em todos os setores da administração».

INDÚSTRIA ESTIMULADA

Diz, ainda, a mensagem: «Mais de cinco trilhões em investimentos públicos estimularam o nível de produção industrial. Os instrumentos de crédito, a política de preços mínimos, a difusão de fertilizantes e equipamentos, bem assim as transformações infra-estruturais ensejaram novas perspectivas à agricultura brasileira.

Diversificaram-se as exportações, soterrou-se a tradição dos deficits descontrolados no setor externo, reabilitando-se o nosso crédito e garantindo a grande número de emprêsas o acesso aos organismos financeiros internacionais. Do mesmo modo, ativaram-se as medidas para o desenvolvimento regional, mobilizados o govêrno e a iniciativa privada para a eliminação das distorsões territoriais e o incremento de novos núcleos dinâmicos na economia do país».

A INVICTA INFLAÇÃO

«A inflação, é verdade, não foi de todo debelada. A necessidade de atender a múltiplos objetivos e sobretudo de não traumatizar excessivamente o setor privado ou permitir o decréscimo na participação dos assalariados no produto, retardou a conclusão de certas metas do programa de estabilização. Mas ninguém de bom senso pode minimizar os resultados positivos da política desinflacionária, cujas repercussões na estabilidade relativa dos preços desafiam os mais inconformados. Por outro lado, ao tempo em que se implantaram estas transformações no setor econômico-financeiro, muitas medidas renovadoras visaram decisivamente às máquinas obsoletas do nosso processo político».

CORRIGINDO AS DEFORMAÇÕES

«Deformações tradicionais foram corrigidas, de modo a estimular uma maior mobilidade das elites e conferir mais autenticidade ao sistema representativo. A probidade eleitoral do govêrno e o exercício da disciplina partidária proporcionaram assim ao país uma revisão em suas lideranças. E, o que é mais, a Revolução reafirmou e robusteceu a sua legitimidade na detenção do poder político, quando as eleições, tanto majoritárias como as proporcionais, expressando a vontade do povo brasileiro, ainda uma vez identificam os princípios defendidos em 1º de março de 1964 aos propósitos e aspirações nacionais. Em outras palavras, esta reafirmativa de legitimação do poder equivale a uma tomada de consciência em favor da Revolução. E não poderia deixar de sê-lo, pois nenhuma mudança social em profundidade preserva govêrno sem o consentimento das idéias-fôrça dominantes. O projeto de uma nova constituição submetido ao Congresso responde, então, a uma expectativa de sistematizar e garantir a sobrevivência do processo inaugurado de reformas tendo como base as experiências procedidas no setor econômico-financeiro e no âmbito político».

O FASCÍNIO DA PROSPERIDADE

Assinala, ainda, o presidente da República: «O ano de 1967, por tudo isso, desponta sob o fascínio da prosperidade. As tensões sociais foram amortecidas no trabalho produtivo das oficinas e dos gabinetes, enquanto uma reforma agrária dissemina a promissão entre os homens do campo. A comunidade brasileira já agora pode acreditar na conquista evolutiva e pacífica para uma nação menos desigual, mais democrática. E, para tanto, não será preciso renunciar nem reprimir o orgulho ou integridade do país, bastando apenas preservar a compreensão honesta do programa governamental e de uma execução igualmente honesta das medidas corretivas estabelecidas. Por todos êsses motivos, conforta-me poder acreditar num Brasil mais próspero, mais soberano e consciente do seu destino, quando vos faço esta minha última mensagem de ano nôvo como presidente da República. Que esta confiança no bem-estar de todos corresponda também à felicidade pessoal de cada um dos brasileiros».

CHEGADA INESPERADA

O presidente da República chegou, ontem, no Rio, inesperadamente. Tinha-se como certo que passaria o Ano Nôvo em Messejana. Foi recebido no aeroporto militar Santos Dumont pelos ministros da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra, que o acompanharam no carro presidencial para o Palácio das Laranjeiras. Dentre as autoridades civis que foram esperar o presidente marechal Castelo Branco, estava o ministro Medeiros e Silva, que falou cinco minutos com o chefe do Exército, junto à escada do avião.

S. PAULO ATACA O MOSTRENGO

Este manifesto foi elaborado em São Paulo e será publicado em todos os jornais do Estado. Reflete o pensamento da classe jornalística do Brasil inteiro:

«Neste momento sôbre todos delicado da vida nacional, não poderia a Imprensa de São Paulo furtar-se à obrigação de apontar os perigos que a rondam e que a ameaçam de ver tombar sob o jugo da política aquelas liberdades sem as quais não teremos mais o privilégio de nos considerarmos uma Nação igual entre as livres nações irmãs do Continente Americano.

Como é de todos conhecido, acaba o Govêrno da República de enviar ao Congresso, dando-lhe o exíguo prazo de trinta dias para o aprovar ou rejeitar um anteprojeto de Lei de Imprensa que derroga ex abrupto o instituto legal livremente discutido e promulgado em 12 de novembro de 1953 para regular as atividades jornalísticas nacionais. Na exposição de motivos que precede o referido anteprojeto, teve o sr. ministro da Justiça ocasião de justificar o trabalho silencioso a que se entregou com dizer que a lei vigente «reclama urgente reforma, tais as deficiências reveladas na sua execução» (...), sendo mister «reajustar a matéria aos preceitos do Ato Institucional e atender, ainda, aos reclamos da opinião pública.

Antes de mais nada querem os jornais de São Paulo deixar aqui consignado que não lhes escapam de forma alguma as ilações paradoxais com que pretende s. exa. justificar o injustificável. De fato o que a primeira alegação simplesmente traduz é que o Govêrno, em vez de se penitenciar da sua desídia na execução da Lei nº 2.083, resolve punir por isso mesmo a própria Imprensa com uma reforma urgente e profundamente restritiva da liberdade de manifestação de pensamento e de informação. E no entanto, a Lei de Imprensa em vigor, fruto daquele espírito de eleição que foi Plínio Barreto, é, como tem sido, um instrumento legal perfeitamente capaz de coibir todo e qualquer abuso dos direitos que ela delimita: e se alguns daqueles profissionais do jornalismo que a infringiram se tem esquivado das suas malhas, o que não pode deixar de ser condenável, é porque os órgãos judicativos, pela sua morosidade nas decisões, vinham permitindo que a prescrição impedisse o sentenciamento dos culpados. Que o Govêrno da República jamais pensou porém em fazer cumprir ou em aperfeiçoar o processo de aplicação da atual Lei de Imprensa, mas sim em alterar por completo o conceito de «excessos e abusos» na manifestação do pensamento e de informação, é o que está implícito naquele desejo de «reajustar a matéria aos preceitos do Ato Institucional» que o sr. ministro da Justiça invoca de mãos dadas com a necessidade de «atender aos reclamos da opinião pública». Para tanto — e é o sr. Carlos Medeiros Silva quem o revela — foi o anteprojeto «elaborado com base em textos e sugestões recebidos de outros setores da administração federal» que não apenas da sua Pasta. Ora, se a boa técnica jurídica já proibira de per si que se convertesse em fonte de legislação efetiva um diploma forçosamente transitório como é o Ato Institucional nº 2, será extremamente difícil ao observador dos fatos sociais identificar nos diversos setores em que se subdivide a administração federal aquela opinião pública cujo clamor estaria o Govêrno ansioso por escutar. Será por que o Govêrno julgue que a opinião pública nada mais exprima do que o sentimento dos incompetentes, numa época em que certos círculos militares defendem a subordinação de tôdas as atividades públicas e privadas a uma estratégia global do Estado Brasileiro?

É o que nos autoriza a crer o noticiário que ùltimamente tem vindo a lume sôbre a iminente decretação de uma Lei de Segurança Nacional — de que a de Imprensa não será mais do que o complemento — e de uma outra, esta de Responsabilidades, com que o chefe do Poder Executivo dará por finda a legalização do seu regime de fôrça. O que será a primeira daquelas leis já o deixa adivinhar o disposto nos artigos 12 e 13 daquilo que os jornais paulistas não podem senão considerar como a Lei de Arrôcho. Com efeito, rezam aquêles incisos:

Art. 2º — Fazer propaganda de guerra, de processos para subversão da ordem ou de preceitos de raça ou classe. Pena: reclusão de [illegible] a 4 anos.

§ 1º — Praticar alguns dos crimes definidos em lei contra a segurança nacional ou instituições militares. Pena: a cominada na lei para o crime praticado, aumentada de um têrço.

§ 2º — Incitar à prática de algum dos crimes referidos no parágrafo anterior. Pena: de um têrço da cominada na lei para o crime provocado, até o máximo de um ano de detenção; salvo se a provocação fôr seguida do efeito desejado, quando a pena será a do crime provocado.

§ 3º — Publicar ou divulgar: a) segrêdo de Estado, notícia ou informação relativa à preparação e defesa militar; b) documento classificado como sigiloso ou qualquer notícia ou informação sôbre assuntos de natureza sigilosa, desde que exista norma ou recomendação prévia, determinando segrêdo, confidência ou reserva, ou desde que fàcilmente compreensível a inconveniência da publicação como prejudicial à segurança nacional. Pena: reclusão de 1 a 4 anos».

§ 13º — Publicar ou transmitir notícias falsas ou divulgar fatos verdadeiros truncados ou deturpados, capazes de: 1) provocar perturbação da ordem pública ou alarma social; 2) provocar desconfiança no sistema bancário ou abalar o crédito de instituição financeira; 3) prejudicar o crédito da União, do Estado ou Município; 4) determinar a alta ou baixa, no mercado, do valor de mercadoria ou título mobiliário. Pena: detenção de 3 meses a 1 ano e multa de Cr$ 200.000 a 2.000.000 de cruzeiros.

Detenhamo-nos um pouco na análise dêstes dispositivos da nova Lei de Imprensa. Como se infere da graduação das penas estatuídas nos parágrafos primeiro e segundo do artigo 12, já sabia o seu redator quanto somava o total dos outros dois terços, pois devia ter à mão a Lei de Segurança Nacional, que lhe ditava até mesmo se a prisão deveria ser simples, ou se era detenção ou reclusão! Nestas condições, e desde que não chega o projeto de Lei a definir o que serão «crimes contra a segurança nacional», não vemos como possa o Congresso Nacional dar-lhe, seja em que prazo fôr, o referendo da sua aprovação. Depois, atente-se para o arbítrio que o parágrafo terceiro dêsse mesmo artigo 12, tal como tudo quanto reza o artigo 13, deixa ficar em mãos do Poder Executivo, já que ninguém há de duvidar não ser difícil, àqueles que tudo podem, inculpar o profissional ou a emprêsa jornalísticos por não terem compreendido fàcilmente a inconveniência da publicação de uma matéria tida por Júpiter e Marte como prejudicial à segurança nacional, ou submetê-los à tortura de julgar se a afirmação feita em público por um ministro de Estado habitualmente mendaz será desta vez confirmada pelos fatos ou desmentida por êle como truncada ou deturpada.

Dando ao corpo da Lei uma redação por tal forma dúctil que possa abranger o que amanhã atenda aos seus desígnios, cria o govêrno da República condições para que os delitos sejam medidos em função das pessoas, as opiniões valham por atos e o que fôr quando muito presumível ganhe foros de comprovado. Tal é o quadro que nos deixa entrever mais êste atentado aos sentimentos, aos hábitos e ao caráter mesmo da Nação.

A experiência já nos ensinou que quando um govêrno teme as reações da comunhão insatisfeita e se sente incapaz de corresponder às suas aspirações, decide sufocá-la com negar-lhe aquelas liberdades próprias da humanidade a que pertencemos e que são a verdadeira razão: ser a da civilização do Ocidente. Tais são os casos, em nosso Continente únicos, de Cuba, do Haiti e do Paraguai. Pois bem, quando a Associação Interamericana de Imprensa veio justamente proclamar a 700 representantes dos mais prestigiosos órgãos de divulgação das três Américas, reunidos na sua 22ª Assembléia Geral realizada recentemente em Lima, que existia ainda entre nós a mais completa liberdade de expressão do pensamento, eis que o govêrno do sr. marechal Castelo Branco resolve de chofre atirar à face da Nação e do mundo um projeto de lei que, a ser mantido, automàticamente nos expulsará do seio da comunhão livre de jornalistas do Hemisfério para nos emparceirar aos sombrios regimes de Castro, Stroessner e de Duvalier!

E dado que isso prejudicaria o crédito do País fora das suas fronteiras, dado ainda que nem o Poder Executivo nem as fôrças que o sustentam podem viver divorciados da opinião pública de que a imprensa é o mais sensível porta-voz, os jornais de São Paulo, certos de interpretar os superiores interêsses nacionais e voltados para a tranqüilidade social da família brasileira, conclamam s. exa. o chefe do Estado e o Congresso da República a: depois de ouvidos os profissionais e as emprêsas jornalísticas, os expoentes dos setores mais representativos das atividades produtivas: as Universidades; os órgãos que associam as classes liberais e nomeadamente a Ordem dos Advogados, reverem o anteprojeto de Lei e a expungi-lo das restrições que apresenta à liberdade de expressão do pensamento. É o que sentem de seu dever trazer neste momento a público.

Turismo na Itália Suplanta Recordes

ROMA, 27 — O ministro Achille Corona declarou, hoje, que a Itália superou seu recorde anterior na obtenção de divisas no campo do turismo. Ressaltou que, nos primeiros dez meses dêste ano, os turistas gastaram $13.000 milhões de libras em moeda estrangeira, cêrca de 109.000 milhões a mais do que em 65. (R)

Promessa de Ano Nôvo

O ANO se abre como uma promessa, gerando um clima de confiança, não sendo difícil verificar o que oferece para alterar o quadro brasileiro em suas realidades social, econômica, cultural e política. Termina nêle o que se denominaria de fase agressiva, ultrapassadas as medidas excepcionais, encerrando-se com o nôvo govêrno a ser empossado em março o período duro das providências revolucionárias. Isso quer dizer que, após o reino da desordem, do imoralismo e da subversão — caracterizado pelo govêrno pré-revolucionário — e após a obra empreendida pelo govêrno revolucionário, o país se reencontra em sua vocação e seu equilíbrio no sentido da normalidade democrática. Os podêres institucionais legítimos, ao tempo em que o Congresso conclui a votação da Carta constitucional, já retomam o funcionamento na superação das distorções. E pode enxergar-se, no fundo mesmo dessa promessa de Ano Nôvo, tudo o que houve de afirmação do lado do país e o que houve de compromisso do lado do govêrno da Revolução, ambos articulados no esfôrço de eliminar qualquer execução totalitária. A promessa maior, sem dúvida, é a de que foi extinta a possibilidade de uma ditadura.

☆

A justiça há de ser feita ao govêrno que, conseqüência do impacto revolucionário, trabalhando em uma crise permanente, acionando dispositivos fortes e inevitáveis, há de ser feita ao govêrno que se retira sem trair o país em sua destinação democrática. Não contribuiu nem forçou uma ditadura. Mas, ao contrário, colaborou e permitiu que o país se reencontrasse fora da desfiguração, fornecendo meios e condições para que se reinstaurasse a ordem democrática. E foi essa posição antiditatorial, com reflexos nas eleições e nas manifestações partidárias, que urdiu a promessa que se abre com o ano. Será fácil avaliar esta promessa em têrmos de dados que estão sob o nosso testemunho.

Encontra-se no fim, por exemplo, o período de exceção — na implicação dos Atos Institucionais e Complementares — que cederá lugar à vida constitucional. Não tardará a perecer essa pressão sôbre o Congresso, com exemplo agora na injustificável Lei de Imprensa, sendo para admitir-se a revisão mesma da legislação conduzida a toque de caixa. Serão empossados os novos governadores, também a nova Câmara com um têrço do Senado, já com os podêres constitucionalmente assegurados e limitados. E, conseqüência da autonomia do Congresso e das Assembléias Legislativas, trancar-se-á para sempre a torrente legislativa responsável em parte pelas instabilidades jurídica e administrativa com influências graves na situação econômica. Sobrevirão principalmente, em conseqüência da revalorização da política social — lamentàvelmente esquecida pelo planejamento tecnocrata e monetarista —, tanto o diálogo entre governantes e governados quanto a humanização da administração pública.

☆

Mas, se a promessa é assim flagrante no círculo político e na órbita social, não se restringe no setor econômico e financeiro. É uma realidade o prenúncio das grandes safras agrícolas que, interferindo no abastecimento, contribuirão para a progressiva estabilização dos preços. E, concretizadas as correções da política econômico-financeira, atenuando-se a sua rigidez, é para acreditar-se sobrevenha a crescente recuperação do poder de compra dos assalariados através mesmo do aumento da produção. As normas econômicas, dentro da estabilidade política e à sombra da ordem jurídica — na movimentação democrática perfeitamente articulada —, não robustecem apenas a confiança do país no Ano Nôvo. Elas denunciam uma política geral capaz de alterar para melhor tôda a estrutura nacional

E, parcela dessa política em conjunto — com a reforma administrativa em função das novas condições; com caracterização mais moderna para o direito do trabalho no reconhecimento da legitimidade sindical; com outro planejamento para os transportes que não ignore a importância do trânsito marítimo; com visão objetiva para os problemas da saúde; com assistência de crédito à agricultura e à indústria —, a colocação até hoje não devidamente considerada, em têrmos de investimento, para a cultura, a ciência, a técnica e a educação. Êsses são os elementos de base que, formando o homem e tornando-o agente de todos os valôres, tanto revigoram quanto acionam as possibilidades nacionais. A promessa de Ano Nôvo, neste particular, também, não se omite. Não tardará em chegar ao Congresso o projeto de lei criando o Ministério da Ciência e da Técnica. E, já criado o Conselho Federal de Cultura, que deverá regulamentar seu Fundo próprio — enquanto não vem o Ministério da Cultura —, com êle se encontram a reforma universitária e a reforma do ensino no sentido da massificação educacional. A promessa, como se verifica, cobre tôdas as áreas.

Tudo isso explica, dentro das privações e do desajustamento entre os salários e o custo da vida, no fundo mesmo dessa expectativa que vem dominando o país, o clima de confiança que se funde com a promessa de Ano Nôvo. Dir-se-á que, no precipitado processo da mudança brasileira, é um nôvo ciclo que começa, talvez mais otimista e tranqüilo, a desmonstrar que o país não se perdeu no rumo das suas próprias afirmações. Com o nôvo govêrno e nova Constituição, novos caminhos. E, embora possam pressentir-se reformulações em certos espaços, embora a movimentação política possa provocar conflitos e crises, a verdade é que há — após muitos anos — uma promessa de Ano Nôvo.

☆

O país, em conseqüência, vê com esperança o ano que hoje se inicia. Os fatos, que constituem a promessa de Ano Nôvo, falam por si mesmos.

Auxílio-Moradia

O FUNCIONALISMO civil da União pleiteia algumas reivindicações, para que não fique em situação de desigualdade em relação aos militares, aos quais são concedidas gratificações diversas. Também reclamam a concessão, a êste extensiva aos militares, das gratificações atribuídas aos assessôres do Ministério do Planejamento, gratificações que, em certos casos, ultrapassam até os proventos dos generais-de-exército.

É claro que o govêrno não os atenderá, a julgar pelas atitudes anteriores. Mas a reivindicação básica é a que diz respeito ao auxílio-moradia, dado aos militares. Êsse auxílio-moradia faz com que o aumento real concedido aos militares da ativa alcance cêrca de 50 por cento, o qual traz ao pessoal civil mais um desnivelamento em relação ao pessoal das Fôrças Armadas.

Sempre aqui fizemos ressalvas quanto à questão da chamada paridade entre civis e militares. Trata-se de valôres heterogêneos que não comportam comparações e correspondências rígidas. Mas, no que se refere ao auxílio-moradia, inovação trazida agora com o aumento de vencimentos, essa correspondência se impõe por todos os motivos.

Os aluguéis representam o mesmo encargo tanto para uns como para outros. Não se compreende a discriminação. Os servidores civis têm inteira razão em pleitear a extensão dêsse favor para sua classe. O govêrno, responsável pela alta insuportável ocorrida no item dos aluguéis, parece desconhecer as aflições que se abatem sôbre os assalariados em geral, no tocante ao problema da moradia.

Se o govêrno não se dispõe a melhorar os percentuais de aumento, que na verdade nada representam em face da alta do custo da vida, que ao menos elimine essa discriminação.

Publicações Imorais

A PROPÓSITO do anteprojeto da lei de imprensa, no qual a apreensão de livros e publicações outras imorais e flagrantemente prejudiciais à boa formação dos menores só poderá ser feita por determinação expressa do ministro da Justiça, o juiz de Menores fêz algumas declarações que merecem um comentário de apoio.

Disse o juiz Cavalcanti de Gusmão que, se a letra da nova Constituição não fôr alterada, os Juizados da espécie não terão meios de cumprir à risca sua missão. As publicações do gênero proliferam livremente por tôda parte, sem que disponham as autoridades responsáveis de recursos prontos para neutralizar o envenenamento dos menores.

É como o problema dos tóxicos e estupefacientes, cuja venda entre nós não encontra limitações. Os pequenos óbices existentes para a aquisição de certas drogas do gênero são fàcilmente contornados. Também no capítulo da literatura de baixa extração mercantil, a liberdade é ilimitada, o mercado é livre.

A matéria faz-se digna de atenções por parte dos que têm a faculdade de introduzir emendas no texto do anteprojeto constitucional.

Mais Locais Para Enterramentos !

JÁ não é só o Cemitério de São João Batista que se queixa de falta de espaço: também o do Cajú vem de adotar várias providências, tendentes a livrá-lo de mal idêntico.

São, talvelmente, medidas esparsas, isoladas, de efeito apenas em determinadas zonas, quando o assunto mereceria ser considerado em globo, por motivos óbvios.

Até quando estará a administração da Guanabara alheia a problemas tão do interêsse da coletividade? Deverá, por acaso, esperar das direções das necrópoles locais adotar medidas que lhes pareçam oportunas?

Certo que não.

Como se sabe, o caso da zona Sul da cidade encalhou, diante das observações de moradores de áreas onde se localizaria o futuro, o almejado cemitério, destinado a suplementar o já esgotado. Não se levou avante a idéia. Mas voltamos ao assunto. Se fraja realmente, diante de razões, reclama o São João Batista. Nada de sentimentalismos piegas.

MOMENTO INTERNACIONAL

Aniversário e Traição

COMEMORA-SE mais um aniversário da revolução cubana e nesta data de 1 de janeiro cumpre lembrar o fato pelo significado dêsse movimento que, inicialmente democrático, se transformou num sistema totalitário e no meio e instrumento fora do Hemisfério para se intrometerem em nossos assuntos e quase, em 1962, podendo ter levado o mundo à guerra geral nuclear.

A revolução cubana — cujos primórdios hoje são esquecidos, por alguns, e adulterados por Fidel Castro, foi um movimento contra a ditadura Batista, e por isso mesmo teve apoio das classes médias cubanas, assim como de muitos americanos.

Sem o apoio dos liberais norte-americanos em dinheiro, em armas e nos meios de informação dos Estados Unidos, dificilmente Fidel Castro teria assumido o poder.

Em breve, pela fraqueza da sua doutrina, as manobras dos comunistas que não fizeram mas breve se utilizaram da revolução, e condicionaram o auxílio da União Soviética à sua «reabilitação» política e a sua participação no nervo do govêrno e do exército, êste movimento abandona as suas características e transforma-se gradativamente num **estado policial de esquerda.**

Homens da primeira hora, como Camilo Cienfuegos, desaparecem misteriosamente, o comandante Matos é prêso, heróis do primeiro dia são enviados à prisão ou obrigados a emigrar.

★

Fidel Castro prega depois a subversão na América Latina, em discursos como o feito na II Conferência de Havana, na arenga às mulheres americanas e, mais recentemente, quando da reunião da «Conferência Tricontinental».

Fidel Castro quer fazer de Cuba um centro de subversão na incapacidade de fazer de Cuba um exemplo de felicidade. E' para efeitos da América Latina a linha de Pequim, embora a economia do país e o centro de decisão, quanto aos problemas internos, esteja de fato na mão dos soviéticos.

Mas como os próprios soviéticos não conseguem desfazer-se do «marxismo-leninismo», em teoria, Fidel Castro faz a conexão da linha chinesa para efeitos de subversão da América Latina — sem que Moscou possa, teòricamente, reprovar esta linha — e subordina, por outro lado, o país a Moscou.

E' a isto que chama a «independência» de Cuba e a «linha antiimperialista». A economia cubana sofreu desastrosamente das improvisações e das estatizações ideológicas e o próprio Fidel Castro foi obrigado a reconhecer o decréscimo da produção do açúcar, pois mandou primeiro arrancar a cana, para industrializar a toque de caixa o país, e depois foi obrigado a regressar — por ordem dos russos — à economia tradicional.

★

Mas êste govêrno totalitário e dependente da Rússia pretende dar lições aos outros e ainda recentemente atacou o Brasil.

Na ONU, o embaixador Sette Câmara foi obrigado a responder em tom áspero às calúnias do delegado cubano.

Disse o embaixador Sette Câmara: «Para ser o representante de um país chamado revolucionário, o embaixador de Havana está consideràvelmente superado, um verdadeiro fantasma retrógrado de tempos passados. Quanto a lições de democracia, o representante cubano insiste em dar-me a oportunidade de dizer que não recordo de nenhuma eleição realizada em Cuba para a ascensão ao poder do atual regime, nem de que tenha havido, posteriormente, consulta à vontade popular em Cuba, sôbre as decisões tomadas pelo sr. Fidel Castro ou sôbre a política que adotou. Desconheço, também, qualquer declaração do sr. Fidel Castro que esclareça por quanto tempo êle pretende conservar seus despóticos e ilimitados podêres».

E noutro passo, desta intervenção concreta, precisa, clarificadora: «Nada temos a aprender de Cuba ou da revolução cubana. Que fêz realmente o regime de Castro pela prosperidade do seu país? A estatística apresenta, na atual conjuntura cubana, um quadro melancólico, muitos diferente dos brilhantes aspectos e dos planos ambiciosos anunciados por Castro».

O espaço não permite, evidentemente, a transcrição no todo da intervenção do delegado brasileiro que abrangeu, de fato, todos os lados essenciais a tratar, e criticar, nessa revolução traída e transformada numa experiência falaciosa sob a forma de um protetorado soviético no Caribe.

MOMENTO ECONÔMICO

Perspectivas Para 1967

No limiar de um nôvo ano, é natural a expectativa em relação aos acontecimentos vindouros. Indaga-se o comportamento da economia. Em um país ainda carente de elementos seguros para previsão, como acontece no Brasil, esta se afigura mais um palpite. Em geral, o fenômeno é o mesmo em todos os países em desenvolvimento, carentes de dados estatísticos seguros e sujeitos a influências externas. Se a interdependência entre as economias nacionais é cada vez maior, no mundo contemporâneo cresce de significação o fato quando se trata de economias que dependem do intercâmbio comercial e financeiro com o exterior. Por isso mesmo, interessa aos países em desenvolvimento as perspectivas econômicas dos países exportadores de capitais e mercados mais importantes no comércio de produtos.

As previsões para os países industrializados são muito mais seguras, pois dispõem de uma estrutura administrativa aperfeiçoada e as suas economias, há muito tempo consolidadas, apresentam menos surprêsas no decorrer do período relativamente curto, como é um ano para a vida de uma nação. No conjunto das economias ocidentais, segundo previsões dignas de crédito, a expansão econômica vai prosseguir em 1967. Mas a taxa de progressão será menos acentuada do que tem sido ùltimamente. Prevê-se uma diminuição na taxa de crescimento dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha. Em quase tôda a parte será dada prioridade à preocupação de frear a alta de preços e de salários.

Acentuar-se-á na Europa uma diferença conjuntural: a França e a Itália terão uma expansão sustentada, enquanto outros países verão atenuada sua taxa de crescimento. A situação de 1967 será, pois, inversa da de 1965, quando a França e a Itália passaram por um período de afrouxamento, enquanto a maioria dos outros países europeus estava em expansão. Dito de outra forma, quando um lado vai mal o outro vai bem e os que vão bem ajudam os que vão mal a sair de suas dificuldades. Assim, a Alemanha, em 1965, ajudou (importando mais) a França e a Itália e, hoje, a França e a Itália ajudam a Alemanha.

A solidariedade européia e internacional vem aumentando. Nos Estados Unidos, a maioria dos indicadores continua voltada para a expansão, mas desde o comêço de 1966 a Bôlsa está em baixa. O início de construção de novas moradias, estacionário há três anos, não cessa de diminuir após o segundo trimestre de 1966. O progresso das vendas a varejo diminui. Paralelamente, nota-se diminuição dos créditos ao consumidor, notadamente no setor automobilístico. Enfim, os estoques na indústria manufatureira tendem a crescer mais depressa que as entregas.

Entretanto, a despeito dos sinais de afrouxamento da economia, os preços ao consumidor sobem muito ràpidamente nos Estados Unidos (em relação às flutuações normais, que são muito tênues), os salários sobem também e as taxas de juros são muito elevadas. O saldo da balança comercial diminuiu e a melhoria prevista para o balanço de pagamentos em 1966 e em 1967 é aleatória.

Essas medidas reduziram a propensão a investir das emprêsas, já levadas, segundo as últimas pesquisas de McGraw Hill, a não aumentar senão moderadamente seus projetos de investimento em 1967. A não ser que ocorra uma reviravolta completa no Vietnam, prevê-se um aumento de cêrca de 15 bilhões de dólares nas despesas militares, em 1967, o que elevará o orçamento militar a 75 bilhões de dólares (a ajuda total dos países industrializados aos países em desenvolvimento é da ordem de 8 bilhões). Em face de uma tal pressão suplementar sôbre os recursos, a elevação do impôsto de renda nos Estados Unidos parece necessária. Assinale-se, enfim, em relação aos países europeus, que a sua tendência em 1967 será a procura intensiva de mercados no exterior.

NOTAS POLÍTICAS

Castelo Começa a Triagem Das Emendas Sem Admitir Alterações Substanciais

A DESPEITO das profundas divergências que os separam do govêrno, sobretudo no tocante à nova Constituição, os líderes da oposição encaram o Ano Nôvo com a esperança em que não haja uma «reversão de expectativa» na marcha do país para a normalização institucional, com a implantação de uma estrutura que acabe com o que o senador Antônio Balbino chama de «caos jurídico» resultante dos atos de arbítrio revolucionário.

Embora atacando duramente o projeto do govêrno, já aprovado em primeiro turno pelo Congresso e que prevalecerá como nova Carta Magna, caso não sofra emendas, os líderes oposicionistas vêem nesse diploma, com todos os seus vícios, erros e omissões, o primeiro passo efetivo para a restauração democrática. O segundo é a posse do presidente eleito, marechal Costa e Silva, a 15 de março.

«O essencial é o país sair do funil» — dizia em palestra com a reportagem do «DN» o líder Vieira de Melo, que não alimenta qualquer ilusão quanto à possibilidade de emendas substanciais no projeto enviado ao Congresso pelo marechal Castelo Branco, mas está convicto de que o futuro presidente da República tomará a iniciativa de modificar êsse texto, pois do contrário — frisa — não poderá assegurar ao país as condições indispensáveis para que possa retomar o seu ritmo de desenvolvimento dentro da democracia.

Êsse problema das emendas à nova Constituição começará a ser esclarecido a partir de hoje, quando o presidente Castelo Branco, que antecipou seu regresso ao Rio, onde já se encontra desde ontem, examinará as modificações propostas pelos parlamentares e consideradas aceitáveis pelo relator-geral da Grande Comissão, senador Antônio Carlos Konder.

As emendas aceitas são quase tôdas de inspiração do próprio Executivo, ao descobrir erros e falhas no projeto, após a sua remessa ao Congresso, sendo algumas de substância, mas a maioria apenas de forma. Entre as primeiras figura uma que atende aos protestos do Tribunal de Contas, que se via ferido em suas atribuições primordiais.

Das emendas de significação política, a impressão geral é de que nenhuma será aceita. Entre elas figura um substitutivo de todo o capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, cuja ampliação é recomendada pelo próprio senador Konder Reis, contra ponto de vista expresso do ministro Carlos Medeiros Silva.

Ao afirmar que o govêrno não aceitará qualquer emenda a êsse capítulo, o ministro da Justiça confirmou implìcitamente tudo quanto aqui já foi dito anteriormente, quanto aos rigores da Lei de Segurança Nacional, a ser emitida por decreto-lei, após a promulgação da nova Carta Magna, em 24 de janeiro entrante. Essa lei já está delineada, na base dos preceitos contidos na nova Constituição, aos quais, por isso mesmo, o govêrno não admitirá emendas.

APENAS 50 EMENDAS PARA EXAME

A reunião do presidente Castelo Branco com os líderes do govêrno no Congresso, o ministro da Justiça e o relator-geral da Grande Comissão deverá ocorrer ainda hoje, no Palácio das Laranjeiras.

Segundo fontes autorizadas, das oitocentas e tantas emendas oferecidas ao projeto, importando em cêrca de 4.000 modificações, cêrca de 50 serão levadas ao exame presidencial, inclusive as mais polêmicas, aceitas ou não pelo senador Konder Reis, como a do capítulo dos Direitos e Garantias, a que dispõe sôbre anistia aos punidos pela Revolução e a que restabelece as eleições diretas para presidente e vice-presidente da República.

Konder Reis defenderá ùnicamente a que se refere aos Direitos e Garantias, que, no seu entender, devem ficar claramente estipulados no texto constitucional, para aplicação automática, sem necessidade de qualquer lei complementar para regular a matéria.

Já amanhã, em Brasília, estará reunida a Grande Comissão, a fim de tomar conhecimento das decisões do presidente Castelo e deliberar de acôrdo com as mesmas. No dia 5, Konder Reis espera ver o debate encerrado nesse órgão especial e iniciada a discussão das emendas em plenário para a votação que não poderá exceder do dia 21. O que estiver aprovado nessa data é que prevalecerá como Constituição, cuja promulgação solene, pelas Mesas das duas Casas do Congresso, será no dia 24, conforme dispõe o Ato Institucional nº 4.

Recorde de Emendas: Funcionalismo

Estatísticas feitas por funcionários incumbidos da assessoria à Grande Comissão demonstram que o funcionalismo foi o alvo da maioria das emendas oferecidas ao projeto da nova Constituição.

Essas estatísticas são as seguintes: emendas dispondo sôbre o funcionalismo — 30%; sôbre o capítulo das Disposições Gerais e Transitórias — 25%; capítulo dos Direitos e Garantias Individuais — 15%; capítulo da Ordem Econômica e Social — 10%; sistema tributário — 10%, e demais dispositivos — 5%.

Os recordistas de emendas foram os seguintes: deputado Oscar Correia, com cento e muitas; senador Eurico Resende, 71; senador Vasconcelos Tôrres, 54; deputado Guilherme Machado, 37; e senador Filinto Müller, 33.

Das emendas sôbre o funcionalismo, as encaminhadas com maior número de assinaturas foram de iniciativa do deputado Benjamin Farah, que observa: «Se os congressistas que subscreveram essas emendas confirmarem em plenário o apoio que lhes deram, tôdas elas estarão aprovadas, assegurando aposentadoria aos 30 anos de serviço, garantindo a estabilidade e outras conquistas, tanto do funcionalismo civil e militar como dos trabalhadores em geral».

Castelo Ficou Mais Tempo no Rio

Por falar em estatísticas: dados curiosos sôbre os deslocamentos do presidente Castelo Branco, durante o ano de 1966, demonstram que êle ficou mais tempo no Rio do que em Brasília. Aliás, no período de 15 de abril de 1964, quando de sua posse, a 31 de dezembro de 66, observou-se o mesmo fato, mostrando que o Rio continua como capital de fato do Brasil.

No ano que ontem expirou, Castelo voou 347 horas e 10 minutos, perfazendo um total de 144.150 quilômetros percorridos. Realizou 48 visitas aos Estados e estêve em 36 cidades diferentes.

Sôbre os locais de permanência, os dados estatísticos são os seguintes: Rio — 191 dias; Brasília, 114, e outras cidades — 60.

A contar de 15 de abril de 64 até ontem, os dados oficiais são os seguintes: total de horas de vôo — 881 horas e 30 minutos; total de quilômetros percorridos — 361.082; número de visitas aos Estados — 103; localidades diferentes visitadas — 102; locais de permanência: Rio — 545 dias, Brasília — 391; Estados — 146.

O Estado mais visitado por Castelo foi o de Minas Gerais, com 21 vêzes, seguido de São Paulo (18 vêzes); Pernambuco e Ceará (8 vêzes cada um); Rio Grande do Sul (7); Paraná, Estado do Rio e Bahia (6 vêzes cada um); Amazonas e Santa Catarina (3 vêzes cada); Pará, Piauí e Espírito Santo (2 vêzes cada); Acre, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso, Goiás e Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia (uma vez cada).

A única Unidade da Federação ainda não visitada por Castelo é o Território-Ilha de Fernando de Noronha.

Castelo já fêz 111 viagens do Rio para Brasília.

Resumo das Viagens Presidenciais

Eis o resumo das viagens do presidente Castelo Branco:

1) Média mensal de horas voadas — 27 horas e 30 minutos.

2) Média mensal de quilômetros percorridos — 11.375 quilômetros.

3) Tempo de permanência em vôo — 36 dias e 17 horas.

4) O total de quilômetros percorridos equivale a 6 e 3/4 de voltas em tôrno da Terra.

5) Regiões mais visitadas — Centro-Sul e Nordeste.

6) Maior tempo de permanência no ar — 5 horas e 20 minutos, numa viagem de Fortaleza ao Rio.

7) Viagens mais distantes — Fortaleza—Rio, 2.400 km, e Brasília—Rio Branco (Acre), 2.360 km.

Na viagem ao Acre, pela primeira vez uma aeronave turbo-hélice (Hércules) pousou em Rio Branco.

Pronta a Reforma Administrativa

Fontes oficiais informam que os estudos finais da Reforma Administrativa já se encontram em mãos do presidente Castelo Branco, que deverá efetivá-la através de decreto-lei após a emissão da Lei de Segurança Nacional e da vigência da nova Lei de Imprensa, que se encontra no Congresso, mas dificilmente será votada, devendo entrar em vigência automática, decorrido o prazo de 30 dias previsto no Ato Institucional nº 2, em princípios de fevereiro.

Ao que se informa, a implantação da Reforma Administrativa está prevista em três etapas: a primeira, até 15 de março, será a da sua formulação, com a fixação dos objetivos e critérios de execução, e as outras duas já no govêrno do marechal Costa e Silva, com a adaptação dos órgãos federais à nova sistemática e a sua execução definitiva.

As mesmas fontes adiantam que o presidente Castelo Branco quer aproveitar o atual período de funcionamento extraordinário do Congresso para remeter várias mensagens, com projetos que se transformarão automàticamente em leis, decorridos os prazos previstos no AI-2.

Iria também remeter, já na segunda quinzena de janeiro, à apreciação do Senado, a lista dos 88 juízes federais de 1ª Instância, bem como a dos juízes substitutos. Todos êsses titulares já estariam escolhidos, depois de longa e meticulosa triagem de candidatos, efetuada pelo Serviço Nacional de Informações e o Conselho de Segurança Nacional.

SINAL ABERTO

Senador Seria a Própria Bomba

O deputado Eurico de Oliveira foi o campeão absoluto na apresentação de emendas consideradas pitorescas pelos seus pares.

Entre tantas outras, apresentou as que dispõem sôbre o seguinte: aplicação de 1% da renda tributária da União em pesquisas atômicas; redivisão do Brasil, com a criação de 45 Estados; federalização da Polícia Feminina; obrigatoriedade do Serviço Militar também às mulheres; socialização da Medicina e exame pré-nupcial obrigatório.

Ao encaminhar a emenda da energia atômica, provocou veemente reação do espírita Campos Vergal, que tachou a iniciativa como injustificável provocação belicosa em uma nação pacifista e cristã como o Brasil.

Depois de longa discussão sem que chegassem a um acôrdo, Eurico sugeriu que se pedisse a opinião do senador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, antigo auditor de Guerra, sôbre a importância, o valor e a oportunidade de semelhante iniciativa.

Campos Vergal recusou a sugestão: "Êsse não! Chamar o Silvestre é o mesmo que convocar a própria bomba atômica para desempatar [illegible]".

Brasil Permanece Firme Com Café

O mercado cafeeiro mudial sofrerá alterações, em conseqüência do rompimento da Colômbia com o Fundo Monetário Internacional e o pedido da fixação de novas cotas de exportação, visando a baixa de preços e sua colocação nos grandes mercados, nos quais o Brasil tenta a conquista há um ano para aumentar as divisas na balança de pagamento.

O comércio do café brasileiro continua, entretanto, contribuindo, desde 64, com mais da metade da receita cambial derivada da exportação, considerando-se que o volume do produto enviado ao estrangeiro, no período 65-66, foi de 17.613.189 sacas, sendo 16.976.224, para os mercados tradicionais e 638.965 nas chamadas «novas fontes de penetração».

REMESSAS

O levantamento estatístico feito pelos diversos setores econômicos do govêrno, revela que, contrariando o resultado da Organização Internacional do Café, a cota brasileira do produto foi preenchido, embora utilizando-se o artifício das remessas efetuadas pelo IBC para seus entrepostos no exterior. Neste sentido atribui-se a três fatôres o grande volume de exportação: a garantia contra a baixa de preço, assegurada aos compradores estrangeiros em suas aquisições diretas no Brasil; a decisão de não se prorrogar, além de 30 de setembro de 66, as regulamentações cambiais expedidas no começo de agôsto e concedendo do privilégio nas vendas para o exterior a 90 dias de vista; o interêsse maior por nosso produto da maioria dos mercados da Europa.

VOLUME

Eis o quadro demonstrativo da exportação do café brasileiro nos primeiros 9 meses do ano:

ANOS	SETEMBRO	JANEIRO/SETEMBRO
1962	1.271.439	11.452.754
1963	1.701.357	13.575.126
1964	1.195.885	10.986.108
1965	1.504.927	9.141.088
1966	2.678.659	13.256.831

A cota global de exportação, no ano cafeeiro 66-67 para os países associados, foi fixada em 43,7 milhões de sacas. O COIC decidiu conceder, a cada membro exportador, em aditamento às cotas anuais, autorizações especiais de exportação no total de 1.083.500 sacas, distribuídas, proporcionalmente, às cotas básicas respectivas. Determinou, ainda, para diversos países produtores, 1.732.000 sacas. Reunindo-se tôdas estas quantidades tem-se uma exportação para os mercados tradicionais de até 46.515.500, sendo inteiramente livres as remessas para as chamadas "novas fontes de exportação". O comércio externo das nações não-associadas foi estimado em 2,5% milhões de sacas.

PREÇOS

O mecanismo cota-preço da Resolução 67, da Organização Internacional do Café, foi modificado, de maneira a possibilitar o ajuste mais rápido do suprimento dentro de cada um dos vários grupos de cafés, correspondendo, desta forma, aos seguintes tetos:

Grupos de cafés	Cents. de dólar por libra-pêso Preço-chão	Preço-teto
I — Cafés arábicas suaves colombianos	43,50	47,50
II — Outros cafés arábicas suaves	40,50	44,50
III — Cafés arábicas não despolpados	37,50	41,50
VI — Cafés robustas	30,50	34,50

Quando a média do preço diário de qualquer grupo, tomado em período de 15 dias consecutivos de mercado, tornar-se inferior ao preço-chão respectivo, ou superior ao preço-teto, será ajustada a cota trimestral especial de exportação de cada membro do grupo, com 2,5% das exportações totais autorizadas do país-membro. O cálculo será elevado ou não, conforme o caso.

AMEAÇA

As exportações de café solúvel para os EUA estão provocando reação crescente entre os fabricantes do produto daquêle país. Recentemente, a "National Coffee Association" dirigiu-se, formalmente, ao govêrno norte-americano, solicitando-lhe assistência em seus esforços para conseguir que nosso govêrno cesse a vantagem econômica assegurada aos produtores locais de café solúvel. Afirma-se, ainda, que a medida está ameaçada a extinção dos pequenos produtores e afetando, igualmente, o volume de comércio dos importadores de café cru. Acentua-se, também, que, em 65, nos primeiros sete meses do ano, os Estados Unidos importaram 1.424.692 libras do tipo solúvel, nenhuma das quais procedia do Brasil, ao passo que, no mesmo período de 66, as importações totais norte-americanas foram de 3.730.883 libras, sendo que 1.939.076, ou 52%, procederam de nosso país.

ASPECTOS DA NOVA CARTA — XVII

Suspensão de Garantias

Já observamos que, no projeto da nova Constituição (conforme o texto fornecido pela Agência Nacional à imprensa) existe uma coisa algo estapafúrdia: o Capitulo V, intitulado «Da Suspensão dos Direitos e Garantias Individuais», é «subdividido» em... uma única seção, a Seção I — «Estado de Sítio».

Esse Capitulo-Seção, é uma das partes mais controvertidas e atacadas de todo o projeto. Comparemo-lo com o que dispõe a Carta vigente.

Na atual Carta de 1946, a matéria do Estado de Sítio não constitui capitulo nem sequer seção à parte. Está disposta no Titulo «Das Disposições Gerais», em dez artigos, de ns. 206 a 215. A diferença capital está em que, aí, é o Congresso Nacional quem, normalmente, decreta o Estado de sitio; pelo projeto da nova Carta, quem o decreta é o presidente da República, que só posteriormente no prazo de cinco dias, submeterá o seu ato ao Congresso Nacional.

x x x

É o seguinte o que dispõe a atual Constituição sôbre o estado de sitio:

Art. 206. O Congresso Nacional poderá decretar o estado de sitio nos casos:

I — de comoção intestina grave ou de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper;

II — de guerra externa.

Art. 207. A lei que decretar o estado de sitio, no caso de guerra externa ou no de comoção intestina grave com o caráter de guerra civil, estabelecerá as normas a que deverá obedecer a sua execução e indicará as garantias constitucionais que continuarão em vigor. Especificará também os casos em que os crimes contra a segurança da Nação ou das suas instituições politicas e sociais devam ficar sujeitos à jurisdição e à legislação militares, ainda quando cometidos por civis, mas fora das zonas de operação, sòmente quando com elas se relacionarem e influirem no seu curso.

Parágrafo único. Publicada a lei, o presidente da República designará por decreto as pessoas a quem é cometida a execução do estado de sitio e as zonas de operação que, de acôrdo com a referida lei, ficarão submetidas à jurisdição e à legislação militares.

Art. 208. No intervalo das sessões legislativas, será da competência exclusiva do presidente da República a decretação ou a prorrogação do estado de sitio, observados os preceitos do artigo anterior.

Parágrafo único. Decretado o estado de sitio o presidente do Senado Federal convocará imediatamente o Congresso Nacional para se reunir dentro em quinze dias, a fim de o aprovar ou não.

Art. 209. Durante o estado de sitio decretado com fundamento com o número I do art. 206, só se poderão tomar contra as pessoas as seguintes medidas:

I — obrigação de permanência em localidade determinada;

II — detenção em edificio não destinado a réus de crimes comuns;

III — destêrro para qualquer localidade, povoada e salubre, do território nacional.

Parágrafo único. O presidente da República poderá, outrossim, determinar:

I — a censura de correspondência ou de publicidade, inclusive a de radiodifusão, cinema e teatro;

II — a suspensão da liberdade de reunião, inclusive a exercida no seio das associações;

III — a busca e apreensão em domicilio;

IV — a suspensão do exercício do cargo ou função a funcionário público ou empregado de autarquia, de entidade de economia mista ou de emprêsa concessionária de serviço público;

V — a intervenção nas emprêsas de serviços públicos.

Art. 210. O estado de sitio, no caso do nº I do art. 206, não poderá ser decretado por mais de trinta dias nem prorrogado, de cada vez, por prazo superior a êsse. No caso do nº II, poderá ser decretado por todo o tempo em que perdurar a guerra externa.

Art. 211. Quando o estado de sitio fôr decretado pelo Presidente da República (art. 208), êste, logo que se reunir o Congresso Nacional, relatará em mensagem especial os motivos determinantes da decretação e justificará as medidas que tiverem sido adotadas. O Congresso Nacional passará, em sessão secreta, a deliberar sôbre o decreto expedido, para revogá-lo ou mantê-lo, podendo também apreciar as providências do Govêrno que lhe chegarem ao conhecimento, e, quando necessário, autorizar a prorrogação da medida.

Art. 212. O decreto do estado de sitio especificará sempre as regiões que deva abranger.

Art. 213. As imunidades dos membros do Congresso Nacional subsistirão durante o estado de sitio; todavia, poderão ser suspensas, mediante o voto de dois terços dos membros da Câmara ou do Senado, as de determinados deputados ou senadores cuja liberdade se tornem manifestamente incompatível com a defesa da Nação ou com a segurança das instituições politicas ou sociais.

Parágrafo único. No intervalo das sessões legislativas, a autorização será dada pelo presidente da Câmara dos Deputados ou pelo vice-presidente do Senado Federal conforme se trate de membros de uma ou de outra câmara, mas ad referendum da Câmara competente, que deverá ser imediatamente convocada para se reunir dentro em quinze dias.

Art. 214. Expirado o estado de sitio, com êle cessarão os seus efeitos.

Parágrafo único. As medidas aplicadas na vigência do estado de sitio serão, logo que êle termine, relatadas pelo presidente da República, em mensagem ao Congresso Nacional, com especificação e justificação das providências adotadas.

Art. 215. A inobservância de qualquer das prescrições dos arts. 206 a 214 tornará ilegal a coação e permitirá aos pacientes recorrer ao Poder Judiciário».

Quanto ao Capitulo-Seção do projeto da nova Carta, assim dispõe:

"Artigo 152 — O presidente da República poderá decretar o estado de sitio nos casos de:

I — grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção;

II — guerra.

§ 1º — O decreto de estado de sitio especificará as regiões que deva abranger, nomeará as pessoas incumbidas de sua execução e as normas que deverão observar.

§ 2º — o estado de sitio autoriza:

a) — a obrigação de residência em localidade determinada;

b) — a detenção em edificios não destinados aos réus de crimes comuns;

c) — a busca e apreensão em domicilio;

d) — a suspensão da liberdade de reunião e de associação;

e) — a censura de correspondência, da imprensa, das telecomunicações e diversões públicas;

f) — o uso ou a ocupação temporária de bens das autarquias, emprêsas públicas, sociedades de economia mista ou concessionárias de serviços públicos, assim como a suspensão do exercício do cargo, função ou emprêgo nas mesmas entidades.

§ 3º — A fim de preservar a integridade e a independência do país, o livre funcionamento dos podêres e a prática das instituições, quando gravemente ameaçados por fatôres de subversão ou corrupção, o presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá tomar outras medidas indispensáveis à realização dêsses objetivos.

Artigo 153 — A duração do estado de sitio, salvo em caso de guerra, não será superior a sessenta dias, podendo ser prorrogada por igual prazo.

§ 1º — Em qualquer caso o presidente da República submeterá o seu ato ao Congresso Nacional acompanhado de justificação, dentro de cinco dias.

§ 2º — Se o Congresso Nacional não estiver reunido será convocado imediatamente pelo presidente do Senado.

Artigo 154 — Durante a vigência do estado de sitio e sem prejuizo das medidas previstas no artigo 152, também o Congresso Nacional, mediante lei, poderá determinar a suspensão de garantias constitucionais.

Parágrafo Único — As imunidades de membro do Congresso Nacional poderão ser suspensas durante o estado de sitio, pelo voto da maioria absoluta da Casa a que pertencer.

Artigo 155 — Findo o estado de sitio cessarão os seus efeitos e o presidente da República, dentro de trinta dias, enviará mensagem ao Congresso Nacional com a justificação das providências adotadas.

Artigo 156 — A inobservância de qualquer das prescrições relativas ao estado de sitio tornará ilegal a coação e permitirá ao paciente recorrer ao Poder Judiciário".

Como se vê, a inovação principal — como observamos acima e que constitui também o principal motivo de hostilidade ao projeto, nessa parte — é que, no sistema atual, o estado de sitio é decretado pelo Congresso Nacional, só o fazendo o presidente da República "no intervalo das sessões legislativas", isto, é, quando o Congresso não estiver reunido. Pelo projeto, ao contrário, é sempre o presidente quem o decreta, embora posteriormente submeta seu ato ao Congresso. O dispositivo, entretanto, não esclarece qual o resultado dessa submissão ao Congresso, parecendo que ela será apenas "pro forma". Mas, na parte das atribuições do Poder Legislativo, o artigo 46 supre a omissão, pois estabelece que "é da competência exclusiva do Congresso", entre outras coisas: "IV — *aprovar ou suspender* a intervenção federal ou *o estado de sitio*".

Assim pois, decretado o estado de sitio pelo presidente, êste, em 5 dias, submete seu ato ao Congresso; e o Congresso pode, então, aprová-lo ou suspender o estado de sitio decretado. Resta saber se, já aí, a decisão do Congresso terá algum efeito...

Mas há, ainda, outra alteração importante. Segundo a Carta vigente, o Congresso poderá decretar o estado de sitio (art. 206) nos casos: "I — de comoção intestina grave ou de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper; II — de guerra externa".

Aquela "comoção intestina grave", que, aliás, o subseqüente artigo 207 conceitua mais "com o caráter de guerra civil", — foi substituida, no projeto, por "grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção". (É uma modificação muito importante, como se pode observar, dando muito mais possibilidades de arbitrio ao govêrno, pois não se sabe como êle considerará a vaga expressão "grave perturbação da ordem". É, naturalmente, muito perigoso...). Quanto à outra hipótese, de "guerra *externa*", como prudentemente diz a Carta de 1946, o projeto se limita a dizer (como faz em outras partes, aliás), apenas "guerra". Prevê, evidentemente, possibilidade de guerra civil.

Outra coisa nova (e também perigosa, por sua imprecisão) é o disposto no § 3º do artigo 152, o qual autoriza o presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, em certos casos de defesa das instituições, "tomar outras medidas". Como se sabe, isso substitui o "estado de emergência" que as primeiras notícias davam como incluido no projeto. No texto primitivamente distribuido, falava-se só em "medidas indispensáveis", mas houve uma emenda prévia, antes da remessa ao Congresso, acrescentando a tais medidas o qualificativo "estabelecidas em lei". Assim, sòmente medidas que a lei tenha estabelecido podem ser tomadas pelo presidente em tais emergências.

Um ponto interessante é o da suspensão das imunidades parlamentares durante o estado de sitio. Estabelece-o o parágrafo único do artigo 154 do projeto; mas o mesmo *já consta da Carta vigente*, no artigo 213, como se pode ver acima.

E ainda há mais uma coisa: no texto primitivo do projeto, constava, no final do parágrafo, que "no intervalo das sessões, caberá a suspensão ao presidente da Câmara dos Deputados ou ao vice-presidente do Senado "ad referendum" da respectiva Casa". Esse trecho, ante o repúdio que recebeu nos meios interessados, foi eliminado do projeto, antes de sua apresentação ao Congresso, por uma emenda que se atribuiu ao senador Felinto Müller. Entretanto, — veja-se só! — tal trecho, repelido na Carta futura, *consta tranqüilamente da vigente Carta de* 1946, como parágrafo único do artigo 213, como se pode ver acima.

Quanto ao mais, sobretudo aos efeitos e medidas do estado de sitio, não há alteração a observar. O projeto mantém, no seu artigo 152, § 2º, letras "a" a "f" o mesmo que existe na Carta vigente, no seu artigo 209 e seu parágrafo.

Maior Roubo do Mundo: 9 Bilhões

LONDRES, 31 — Ladrões roubaram oito pinturas no valor de £ 1,5 milhão (mais de Cr$ 9 bilhões) da Galeria Duwich, situada num subúrbio do sul de Londres, durante a noite, no maior roubo de peças de arte do mundo. A polícia disse que os larápios entraram no edifício por uma porta em desuso, entre o momento do fechamento e da abertura da Galeria esta manhã e saíram carregando «Menina na Janela», «Retrato de Titus» e «Retrato de Jacobus de Gheyh», de Rembrandt, «Santa Bárbara», «As Três Graças» e «Três Ninfas com Cornucópia», de Rubens, «Susannah e os Irmãos», de Elsheimer, e «Uma Senhora nas Virgínias», de Gerard Dou. Todos os quadros foram retirados de uma sala da Galeria. (R)

Nazareth Amanhã no INPS

O sr. Nazareth Teixeira Dias, primeiro presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, será empossado no cargo amanhã, no auditório do IAPC.

Para o lugar de secretário-geral do Ministério do Planejamento irá o sr. Artur Amorim, atual chefe de Gabinete do ministro Roberto Campos.

Alípio Tem Homenagem no Dia 12

Membros da colônia maranhense radicados no Rio prepararam uma homenagem ao general Alípio Aires de Carvalho, por ter sido um dos deputados federais mais votados no Paraná, constando de um jantar na Churrascaria Gaúcha, às 20 horas do dia 12. São convidados de honra para essa homenagem os governadores Paulo Pimentel e José Sarnel, além do general Jaime Portela, sendo que a comissão promotora já conta com o apoio de várias figuras representativas, entre as quais os srs. Luis Carlos Belo Parga, Raimundo Alves Maranhão, Don Déo Júnior, Dioclesiano de Morais Rêgo, Murilo Gandra e Agostinho Soares Noleto. As listas de adesão são encontradas nos seguintes endereços: Tenente-coronel Paulo Maranhão Aires, no QG da 1ª RM — Fone 49-9493; Frederico Martins — Fone: 45-2835; tenente-coronel aviador Moacir de Carvalho, no ECEMAR; e sr. Rossini Gonçalves Maranhão — Fone: 57-0914.

Jejuador Morreu e as Vacas Vão Segui-lo

NOVA DELHI, 31 — Não adiantou o apêlo do govêrno indiano a Mehr Chand Pahuja: o homem sagrado hindu, que estava jejuando até morrer ou que fôsse proibida totalmente a matança das vacas, faleceu hoje perto de Mathura. E as vacas também continuarão a fornecer bifes, pois o govêrno indiano continua sustentando que a proibição nacional da matança dos animais, considerados sagrados para os hindus, não será discutida até que tôdas as formas de agitação, inclusive os jejuns em que muitos líderes estão dispostos a continuar até a morte, tenham sido afastadas (R)

SUKARNO: NINGUÉM ME IMPÕE SILÊNCIO

JAKARTA, 31 — O presidente Sukarno disse hoje que não seria silenciado por seus oponentes e falaria sôbre questões politicas sempre que sua consciência assim o exigir.

Algumas pessoas me pediram para ficar calado e não fazer discursos — disse.

«Mas não posso me calar porque nasci e vivi na revolução indonésia e todo o meu corpo é inspirado pela revolução».

O presidente falava, em seu palácio de verão, em Bogor, a cêrca de 40 milhas ao Sul daqui, após entregar o pôsto a quatro novos embaixadores indonésios, inclusive um para o México.

«Sou o grande líder da revolução indonésia e liderarei da segunda minha própria convicção». (R)

VENEZUELA REABRIRÁ AS PORTAS PARA O BRASIL

CARACAS, 31 — O govêrno da Venezuela resolveu reatar relações diplomáticas com o Brasil, embora considere que a eleição indireta do marechal Costa e Silva não reflete os desejos do povo brasileiro, como prevê a doutrina de Betancourt. Os observadores ressaltam que o reconhecimento do govêrno, três meses antes de sua posse, indica os esforços do sr. Raul Leoni para calar aquêles que o acusam de uma política isolacionista nos assuntos externos. Lembra-se que, no princípio de outubro, o Ministério do Exterior saudou a eleição indireta do presidente Artur da Costa e Silva, abrindo caminho para o reatamento. Assim, a Venezuela ficará de relações cortadas apenas com a Argentina, Bolívia e Cuba, diminuindo seus prejuízos na área da ALALC. (R)

Ibrahim Sued INFORMA

Eliane Cochrane, Terezinha Muniz Freire e embaixatriz Odette Hardion da lista dos mais elegantes de 66

FELIZ ANO NÔVO
(MENSAGEM AOS JOVENS)

Mais uma vez, desejo a todos vocês um Feliz Ano Nôvo.

Para começar o ano nôvo, vou transcrever para vocês a mensagem aos jovens, que extraí da última página do livro de memórias do ex-Presidente Café Filho. É uma das coisas mais bonitas que já li em matéria de mensagens aos jovens. Sensibilizou-me essa mensagem, porque, a exemplo do ex-Presidente, também saí do ZERO...

1) «Ninguém se detenha no limiar do destino, desencorajado pelos fatôres negativos da pobreza, da origem modesta em uma província politicamente pouco influente, da falta de oportunidade ou de condições para formalizar um curso superior e da inaptidão para fazer fortuna».

2) «O importante, quando se tem um destino a cumprir, é não fugir do seu apêlo, e segui-lo aonde êle nos pode levar, pois na pior das hipóteses, a imprudência paga melhor que a frustração».

3) «Temos todos que vivemos, uma vida que é vivida e uma outra que é pensada, seguir cada um o seu destino, importará em não perder a vida, dividindo-a entre a verdadeira e a errada».

A Lond and Taylor, em N.Y., está apresentando uma coleção de brincos de botões de «strass», em tamanhos enormes, de quase um palco (tão grande assim não deve ser chic).

O caftan (a nova moda para a «hostess» receber em casa) está dominando as vitrinas novaiorquinas: o Lond e o Benuit apresentaram suas vitrinas só dêsse tipo de trajes. Do mais simples algodão ao mais trabalhado bordado de Norman Norell. O mais genial é que não era só para mulher. Também caftan para homens (essa não!).

O ouro imperou nas vitrinas da Quinta Avenida: meias, sapatos, bôlsas etc..

Aliás, na reportagem em côres sôbre as Mais Elegantes de 1966, em «Manchete» (as fotos estão sensacionais, mas algumas das elegantes não souberam posar), Carmem Mayrink Veiga exibe um caftan bordado, sensacional.

Outra novidade novaiorquina (que não me agrada) são os sapatos (Capezio), em lezard prata, com saltos de brilhantes, e mocassins de cetim, com fivela de brilhantes (esta moda também não me pega).

Aliás, em matéria de moda para homens, outro dia expliquei a minha opinião: Sou do clássico. Do discreto. Por exemplo: como sou uma pessoa muito observada, principalmente nos meus programas de televisão, minhas gravatas são preta ou azul. Explico: a gravata preta ou azul combina com qualquer roupa. Sendo assim, fico no clássico mesmo.

Coisas impossíveis do ano que passou, mas que aconteceram mesmo: divórcio de Gina Lollobrigida, que era considerada a única vedette mundial que mantinha seu casamento. Veio o divórcio e a verdade veio à tona. De seu casamento, apenas as aparências eram mantidas por causa do filho. Atitude nobre, dela e do marido. Seria mais nobre se ambos tivessem resistido mais ainda.

Sofia Loren esperando bebê, que era um dos seus grandes sonhos.

O Sr. e Sra. Guilherme Romano festejaram a entrada do ano com um big «open-house» para os amigos, no belo apartamento da Vieira Souto.

O médico Alfredo Veloso promoveu um animado «revellion» no Clube dos Médicos, com «Old Lord» e tudo.

«Seu» Artur vai manter a política econômica e financeira do atual Govêrno. Mas vai executar uma política mais amena, humanizada, de proteção à indústria nacional e ao comércio. Apoio à agricultura, melhores salários e desenvolvimento econômico com justiça social. Bola prá frente, «Seu» Artur.

O Ministro Moniz Aragão terá como últimas atribuições de sua administração dotar o sistema universitário de uma ampla reforma e indicar ao Presidente Castelo os membros do Conselho Federal de Cultura. Daqui faço os meus mais sinceros votos para que o Marechal Costa e Silva, ainda no seu primeiro ano de Govêrno, acabe com o problema dos excedentes universitários. Será uma notável realização.

Anuncia-se movimentada a temporada teatral para 1967, no Rio. Teremos de saída quatro lançamentos: «O Homem do Princípio ao Fim», de Millôr Fernandes; «O Fardão», de Bráulio Pedroso; «A Ópera dos Três Vinténs», de Brecht, e «Oh! Que Delícia de Guerra», de Lillewood.

Três fatos que darão dias de glória à Academia em 1967: a anunciada e por várias vêzes transferida posse de João Guimarães Rosa; a posse de José Américo de Almeida, trocando Tambaú pelo Rio; e a eleição do Sr. Fernando Azevedo ou de Di Cavalcânti para a vaga de Carneiro Leão.

O nôvo Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluízio Maria Teixeira, tem uma grande ambição, como filho de alagoano: comprar uma casa em Maceió, para passar temporadas... Em 1967, o Desembargador Oscar Tenório poderá trocar o TRE pelo sodalício do Supremo Tribunal.

O nôvo ano entra com um jovem casal divorciado: Walinho e Regina Simonsen.

Elza Martinelli abandonou a mini-saia... Françoise Hardy também.

A Princesa Ira de Furstemberg aderiu à mini-saia. Deve estar ridícula.

O Brasil, que estava disputando a realização do baile «Petit-Lits-Blancs», através da Sra. Chico (Rosie) Catão, desistiu. Este ano será no Canadá, anunciou a Baronesa Seilliere, presidente da organização.

O «revellion» de um grupo de oficiais da linha dura foi devidamente comemorado na residência do casal Paulo Vidal.

A Secretaria de Turismo já faturou cento e dez milhões de cruzeiros com as vendas das arquibancadas para ver as escolas de samba passarem no tradicional desfile do carnaval carioca, que êste ano, segundo disse-me o Sr. Carlos Laet, «será um carnaval do arromba».

O Embaixador e Sra. João Dantas eufóricos: serão visitados, pela terceira vez, pela cegonha.

O Coronel Antônio D'Aguiar, que acompanha o Marechal Costa e Silva na sua viagem ao Exterior, mandou mensagem gravada para sua espôsa, Sra. Tereza D'Aguiar. Latino, brasileiro, sentimental, afirma que a saudade é tão grande que não mais pretende viajar sem a família.

O Deputado Henrique La Rocque acredita que os 176 novos deputados pesarão bastante na escolha dos futuros membros da Mesa. Assinala que êstes não poderão ficar de fora das conversações. Vindo de Campinas, onde passou o Natal, o Sr. Henrique La Rocque está muito satisfeito com a condecoração da Ordem do Mérito Jurídico que lhe foi outorgada.

A Câmara perdeu um dos seus melhores satiristas com a não eleição do Sr. Andrade Lima Filho... O compromisso do Marechal Castelo Branco de não cassar mandatos no atual Congresso acabará dia 31 de janeiro. Aqui vai um lembrete, acompanhado de outro: o poder de cassação se esgotará a 15 de março... Já com seu diploma, está no Rio o Deputado Costa Cavalcânti.

O programa de garantias de investimentos dos Estados Unidos é algo avançado em matéria de política econômica. Em 1965, os investimentos garantidos contra inconvertibilidade, expropriação, guerra, revolução ou insurreição alcançaram 275 milhões de dólares. Foram assim destinados: 51,7% — América Latina; 23,5% — Oriente Médio; 12,9% — África; e 11,9% — Oriente Próximo.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

FELIZ ANO NOVO! (I. S.)

JAPONÊSA EM 66 EVITOU FILHO: NÃO CASA A MULHER DO "CAVALO TERRÍVEL"

A embaixatriz Miioko Tatsuké é feliz, não nasceu no signo de "Cavalor Terrível"

Surpreendido com o baixo índice de nascimento de meninas no Japão, durante o ano de 1966, o «DN» ouviu, ontem, sua embaixatriz que explicou «ser uma velha tradição japonêsa, que se repete de 60 em 60 anos, pois as mulheres nascidas sob o signo do «Cavalo Terrível» são infelizes por toda a vida e custam até a casarse».

Enquanto isso, explicou a sra. Miioko Tatsuké «que, ao contrário, o ano de 67, influenciado pela proteção de Carneiro, será bom, calmo e cheio de felicidades, tanto para as meninas como para os meninos que nêle nascerem», adiantando que no Japão, «não se festeja Natal, só o ano nôvo e na base do arroz socado».

HORA DO CAVALO

Explicou a embaixatriz que o «Kanshi» foi o precursor do «Dyunishi». Tem a sua origem há 3 mil anos e, na China, era o método adotado para a contagem do dia do mês ou do ano também. Com o correr do tempo, designava as horas, dividindo o dia em doze partes iguais. Assim é que, ainda hoje, há os que, naquele país, designam o espaço compreendido entre às 12 e 14 horas (por exemplo) como a hora do cavalo. O Kanshi foi adotado também, para orientar a direção norte, sul, leste e oeste.

DOZE BICHOS

«O Diunishi originou-se da divisão do universo em doze partes, atribuindo-se a cada uma delas um nome de bicho. Na Babilônia, por exemplo, iniciava-se a sua contagem de leste a oeste, ao contrário do «Diunikanshi», que é do norte para o leste e que era usado na Índia, Egito e Pérsia», afirma a sra. Miioko.

CARNEIRO É 67

Declarou a embaixatriz Tatsuké que o horóscopo japonês funciona como uma roda. O ano de 67, será o do carneiro, 68 do macaco, 69 das aves, 70 do cachorro, 71 da queixada, 72 do rato (início e fim de uma volta) 73 do touro, 74 do tigre, 75 do coelho, 76 do dragão, 77 da cobra e 78 novamente o do cavalo, que iniciará o primeiro ano de um ciclo de 12. Quando fôr completado o 5º ciclo, isto é, em 2026 novamente o cavalo voltará «terrível» e as meninas que nêle nascerem serão infelizes».

UM MAL PARA MOÇOS

Acrescenta a representante do Japão que a tradição do horóscopo de seu país é muito forte, principalmente nas aldeias onde os casais resolvem adiar para o ano seguinte o nascimento da prole. E, em tom profético, afirmou que todos temem o «cavalo terrível». As famílias têm cuidados especiais com as meninas nascidas sôbre a sua influência e acham um mal que isso aconteça, pois custam a casar e são infelizes».

NA BASE DO ARROZ

No Japão o ano nôvo é mais comemorado que o Natal. No dia 31 seu povo corrige tudo de errado feito durante o ano. E juram que vão aprimorar as coisas boas. No primeiro dia do ano há comida especial na base do arroz socado. Lanternas são colocadas nas portas das casas — e exatamente à zero hora — as famílias se dirigem ao Santuário para as preces, concluiu a embaixatriz.

TODA COLÔNIA

Apurou o «DN» que a Embaixada nipônica reunirá em sua chancelaria, hoje, às 11 horas, tôda a colônia japonêsa para o almôço típico, em comemoração às tradições do país do sol nascente.

Consulta ao Padre Deverá Preceder Uso Das Pílulas

MONSENHOR Joaquim Nabuco afirmou, ontem, estar havendo distorção no pensamento de muitos sôbre as decisões tomadas no Concílio Ecumênico, acentuando que o conclave, a que estêve presente com perito brasileiro em teologia, abriu novos rumos para a maior compreensão entre as Igrejas, além de ter insistido no respeito à dignidade humana pelos governos.

A respeito do contrôle da natalidade, salientou que a Santa Sé não fará qualquer declaração antes que a Medicina chegue a uma conclusão sôbre a eficácia das pílulas anticoncepcionais e que seu uso pelas católicas era uma questão de consciência, mas aconselhou-as a, antes de empregarem as pílulas, consultarem o padre ou médico católico.

ECUMENISMO

Filho do abolicionista Joaquim Nabuco e perito em teologia, monsenhor Joaquim Nabuco participou das reuniões do Concílio Ecumênico e, em entrevista exclusiva ao "DN", ontem, assim se pronunciou:

— A grande inovação do Concílio, como seu próprio nome indica, foi o ecumenismo com outras denominações religiosas. Infelizmente, êle não está sendo compreendido por muitos. Antes do conclave, havia uma muralha entre os católicos, os protestantes e os orientais, a qual a Igreja procurou derrubar, o que não significa, porém, união completa, mas sim um primeiro passo para tal".

— Antes — prosseguiu monsenhor Nabuco — os católicos não podiam ir às Igrejas protestante ou ortodoxas, mas hoje isto é possível. Por exemplo, um sacerdote católico romano, com licença do seu bispo, pode pregar em templos evangélicos.

Quanto à dança no interior das Igrejas, o teólogo afirmou não ter o Concílio se definido a respeito, embora o antigo testamento fale das festas realizadas em frente à Arca de Davi.

MÚSICA

Frisou o sacerdote:

— O que houve foi a permissão do Concílio para que as Igrejas adotem músicas, de acôrdo com os costumes dos países onde estão estabelecidas. Por exemplo, na África, há músicas profanas, mas que podem ser usadas nas Igrejas. No caso brasileiro, se conseguirmos com um violão música adequada à liturgia, não há razão para não usá-lo.

A propósito do contrôle de natalidade, monselhor Joaquim Nabuco, afirmou não se tratar de uma lei humana, mas divina, a qual não pode ser modificada pela Igreja. Salientou que a Santa Sé não fará qualquer declaração a respeito, enquanto a medicina não se decidir sôbre a eficácia ou não da pílula anticoncepcional.

CONSELHO SÔBRE PÍLULAS

Acentuou monsr. Nabuco:

— Qualquer intervenção direta nos órgãos de procriação tanto do homem, como

(Conclui na 8ª página)

SINAGOGA PODERÁ TER MULHER COMO RABINO

LONDRES, 31 — Em futuro próximo poderá haver mulheres desempenhando as funções de rabino, pois o Colégio Leo Baeck anunciou, hoje, que está aceitando mulheres e que as primeiras deveriam iniciar em breve os seus estudos. Porta-voz do colégio teológico londrino declarou esperar que as graduadas fizessem trabalho educacional em lugar de rabínico, embora algumas pudessem tornar-se assistentes de rabinos, acrescentando:

— Tem havido mulheres com grande reputação como eruditas judáicas no passado. Não sei de nenhuma que fôsse chamada rabino. (R).

Rosa Prática Foi Estréia

Pascoal Carlos Magno assistiu, ao lançamento, pela Aldeia Editôra, de "A Rosa Prática", de Cláudio Murilo. Foi no Instituto Leônico Correia e era a estréia da Aldeia, vinculada à obra da Fazenda Arcozelo, da Fundação João Pinheiro Filho. A editôra não pensa em lucros e o produto da venda do primeiro livro será empregado no lançamento de outro poeta jovem. Será formada, assim, uma cadeia para divulgação de novos valôres

Profecia Vem da Justiça: Maio-67 Vai Levar Quase Tudo à Falência

A Justiça, que não é uma pitoniza, mas, por dever de ofício, tem de fazer as suas previsões no exame dos casos levados ao seu julgamento e na análise da sua evolução e conseqüências, pelo que viu e ouviu em 66, não vê com bons olhos o advento de 1967, em cujos meados espera o estouro de várias e graves crises sociais, porque foi testemunha, no último decênio, da inutilidade das leis e medidas adotadas para resolvê-las.

Um dêsses grandes problemas, conforme mostra hoje o «DN» na primeira reportagem de uma seqüência do colega Orlando Nóbrega sôbre o balanço de 1966 no foro, e o da vida comercial e industrial do país, às vésperas de uma quebra geral, diante da impossibilidade de quase tôdas as nossas firmas de escaparem à falência, diante das exigências criadas para os novos pedidos de concordata: em maio virá o caos.

A SITUAÇÃO

As concordatas, que passaram de 40 anuais no fim do govêrno Goulart, para 104 em 1966, foram as questões mais rumorosas, no ano findo. Isso apesar dos 27 mil despejos, dos 2.643 desquites, das 370 falências. Mas a importância e tradição das firmas envolvidas em dificuldades deslocou êsses processos para o segundo plano. O govêrno, como no caso dos despejos, introduziu algumas alterações no seu processamento, mas a situação, ao invés de melhorar, piorou. Antigamente, o prazo para o pagamento dos créditos era contado da data da homologação dos pedidos. E as concordatárias tinham, assim oportunidades maiores para o restabelecimento dos seus negócios, na maior liberdade então existente para a composição de suas dívidas. A inovação da contagem do prazo para o pagamento a partir do pedido das concordatas, e a exigência do ressarcimento dos débitos, no prazo máximo de dois anos, em duas prestações anuais, vai começar a produzir os seus efeitos, dentro de cinco meses. E, segundo parece, desastrosamente, pois a maioria dos concordatários não tem condições para a satisfação da exigência, no rigor da sua formulação, fazendo prever, em conseqüência, a pletora das falências.

(Conclui na 8ª página)

Fala Campos: Sandra Saiu Apenas Por Incompetente

"Não assisti ao programa com dona Sandra na televisão, nem tive a curiosidade de ouvir aquela cuja atuação no Banco de Habitação foi um dos erros mais graves dêste govêrno", afirmou, ontem, o ministro Roberto Campos.

Referindo-se à autocrítica feita pela ex-presidente do BNH, através de uma revista, disse o titular do Planejamento que ela falseou o motivo da exoneração, "que não foi nacionalismo, mas, simplesmente, incompetência".

COM ESPANTO

A atuação de dona Sandra Cavalcânti no BNH — disse o sr. Roberto Campos — caracterizou-se por um misto de autopropaganda, politicagem e desinformação". E acrescentou: "Espantou-me ver, na autocrítica publicada por uma revista e redigida pela referida senhora — e que mais parece autoelogio, — uma bizarra explicação dos motivos por que havia sido exonerada do BNH. O motivo teria sido nacionalismo e resistência a técnicos estrangeiros. Todos os que trataram com o Banco de Habitação sabem que o motivo da exoneração não foi nacionalismo e sim incompetência".

NÃO HÁ MINISTÉRIO

Acentuou o sr. Roberto Campos:

"Volta, agora, a referida senhora, com a qual fazem côro alguns jornalistas desinformados, a anunciar a existência de grandes verbas para o gabinete do ministro do Planejamento. Já foi centenas de vêzes explicado que não existe um Ministério e, portanto, tôdas as verbas para manutenção, pessoal, estatística, planejamento, FINEP, EPEA, etc., são atribuídas ao gabinete do ministro. Em outras palavras, não existindo formalmente um Ministério do Planejamento que só virá a ser institucionalizado com a reforma administrativa, inexistem verbas para o Ministério separadas da verba para o gabinete. Estas representam menos de 0,1 de 1% do Orçamento total da União, o que não é muito para todo o esfôrço de planejamento do país".

A BUSCA DO RIDÍCULO

Acrescentou o titular do Planejamento:

"Busca-se ainda ridicularizar certas rubricas constantes do Orçamento Analítico. Os desinformados ignoram que na nomenclatura contábil da União figuram rubricas que englobam várias despesas, por exemplo: "3.1.2.0 — 13.00 — Vestuários, uniformes, artigos para esporte, jogos e divertimentos infantis, seus equipamentos e respectivos acessórios; calçados, roupa de cama, mesa copa, cozinha e banho". Nem todos os Ministérios, òbviamente, fazem despesas sob todos êsses itens e certamente, no caso do Planejamento, as despesas dentro dessas rubricas, abrangem apenas vestuário e uniformes, macacões para contínuos, serventes e artífices mecânicos. Cabe notar, da mesma forma, que a rubrica "3.1.3.0 — 01.00 — acondicionamento e transportes de encomendas, cargas e animais", não significa que os diversos Ministérios, e muito menos o Ministério do Planejamento, seja um jardim boológico. Outros Ministérios têm dispêndio com animais, seja para pesquisa médico-biológica, seja de transporte. No caso do Planejamento, a verba em questão cobre apenas o transporte de encomendas e malas postais e acondicionamento de documentação.

AS FESTAS JUSTIFICADAS

"Há uma pequena verba sob a rubrica "3.1.4.0 — 04.00 — festividades, recepções, hospedagens e homenagens". Sendo o Ministério do Planejamento o ponto focal das negociações de empréstimos internacionais, recebe continuamente a visita de missões internacionais, do Banco Mundial, Banco Interamericano, do Kredistantalt, CIAP e USAID. Necessita de uma pequena verba para estender-lhe um mínimo de cortesia, em contrapartida das que recebem os negociadores brasileiros no exterior. Talvez seja muito esperar que dona Sandra entenda alguma coisa de nomenclatura contábil ou de orçamento analítico, mas não há necessidade de exibir agressividade na sua desinformação".

Crediário Sob a 45 % : é o Povo Fugindo Das Lojas

O presidente da ACADE, referindo-se à Resolução nº 45 do Banco Central, que deu "nova forma", ao sistema de venda à prestação, disse que uma das desvantagens da medida "é fazer o povo sumir das lojas, pois estas perderão o contato direto com os clientes, que, por sua vez, se tornarão devedores das financeiras".

O sr. Cláudio Ramos, por outro lado, declarou que "o lojista ao descontar nas Financeiras seus títulos, a prazo de 6 a 10 meses, está cometendo um suicídio" mas ressalva: "O fato de o go-

(Conclui na 8ª página)

MASCARENHAS: HÁ ESFÔRÇO NO ABASTECIMENTO DO RIO

O sr. Armando Mascarenhas disse, ontem, que um esfôrço inédito, destinado a resolver definitivamente os problemas de abastecimento, será realizado em 67, constituindo-se de um vasto programa de Estudo de Mercado do Grande Rio, que compreende, além da área carioca pròpriamente dita, as regiões limítrofes que interessam diretamente ao Estado.

Ao dar a informação, o secretário de Economia e presidente da COCEA, frisou que êsse estudo abrangerá todos os aspectos do problema, com o levantamento das populações, suas necessidades alimentares e meios de produção, enfim, o perfeito conhecimento prévio da estrutura e funcionamento da oferta, juntamente com o comportamento da demanda.

O PLANO INTEGRADO

«Esta programação racional e científica do abastecimento, que permitirá a execução de um Plano Integrado, proporcionará ao Estado um regular suprimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade», esclareceu o sr. Armando Mascarenhas. E prosseguiu: «A reestruturação da Companhia Central de Abastecimento, permitindo nova dinâmica em todos os seus setores, e a restauração do Departamento de Abastecimento da Secretaria, que havia sido extinto pelo govêrno anterior, podem ser considerados os fatos mais importantes do exercício».

OS NOVOS MERCADOS

A seguir, ressaltou: «Graças a essas providências, foi possível à COCEA construir prédios para novos mercados — como o da Cidade de Deus, no valor de Cr$ 120 milhões — e para colônias de pesca, como as do Caju e Paquetá. O Departamento Comercial da Companhia registrou um movimento de vendas superior ao dôbro de 1965: Cr$ 10 bilhões. No campo da Secretaria, a reformulação do DA permitiu a unificação da fiscalização nas feiras-livres, a concessão de facilidades de escoamento direto das safras aos lavradores, com meios de oferta através de frigomóveis, caminhões e espaços em mercados livres, tendo o Departamento autuado 391 firmas nos últimos doze meses».

AS ATIVIDADES

Por outro lado, enumerou as seguintes atividades principais em 1966: mecanização agrícola, com 20 conjuntos trabalhando no Rio e adjacências, para atender a cêrca de mil lavradores; manutenção de serviços de assistência e amparo às cooperativas e frigoríficos criados junto às Colônias de Pesca de Sepetiba, Copacabana e Barra de Guaratiba, com entrega à Colônia do Caju de um prédio de Cr$ 50 milhões e, à de Paquetá, um de Cr$ 20 milhões; promoção para o aproveitamento do frigorífico do Entreposto da COCEA, com capacidade de mil toneladas, cuja taxa de ocupação passou de 10% para 90% em 1966.

META 67: MATAR CRISES NA COMIDA

O sr. Maurício Ribeiro disse ao «DN» que a principal meta do govêrno, em 67, será eliminar as crises artificiais nos preços dos gêneros alimentícios ou a escassez com fins especulativos, através de uma fiscalização rígida e aplicando-se a Lei de Segurança contra o roubo.

Acrescentou o diretor do Departamento de Abastecimento que a concessão de facilidades e incentivos às cooperativas de produtores visa permitir a venda direta das mercadorias aos consumidores, sem a participação de intermediários e manobras desonestas.

PREÇOS BAIXOS

Informou, em seguida, que, na fase conclusiva, será estudada a conveniência da utilização de viaturas dotadas de aparelhagem de rádio-comunicações, nos moldes da Rádio Patrulha, para possibilitar o imediato atendimento de tôdas as queixas das donas-de-casa contra os negociantes inescrupulosos. Por outro lado — acentuou — em contrapartida às franquias a serem concedidas às cooperativas, haverá a exigência de que a comercialização dos produtos seja feita por preços ao alcance da população de menor poder aquisitivo.

SEGURO-SAÚDE SERÁ DEBATIDO NA BAHIA

A convite do sr. Luís Viana Filho, governador eleito da Bahia e do deputado Durval Gama, seguiram para Salvador os srs. Luís Gonzaga Bevilacqua, presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo, Alípio Pernet, Luís Roberto Silveira Pinto e Carlos Gama Filho, representando os comitês hospitalar, médico e atuarial da Cruz Verde Amarela e Medilar, entidades privadas, sem fins lucrativos, destinadas à implantação do seguro-saúde em têrmos nacionais. Na Bahia manterão contatos com diversos setores ligados às atividades públicas e médico-hospitalares, a fim de prestar esclarecimentos sôbre os planos de desenvolvimento das duas emprêsas no campo do seguro-saúde, bem como tratar da constituição dos comitês regionais da Bahia da Cruz Verde Amarela-Medilar.

Mannesmann: Brasil Foi Grotesco Nas Acusações

DUSSELDORF, 31 — Portavoz da Mannesmann da Alemanha Ocidental taxou de grotescas as novas acusações brasileiras contra os executivos da companhia em conexão com um escândalo financeiro ocorrido na subsidiária no Brasil da Siderúrgica.

O comentário foi feito em tôrno de notícias de que o promotor Nerval de Carvalho acusava vários membros da matriz inclusive o diretor Egon Overbeck de emitirem as notas promissórias forjadas.

AS NOTAS

O porta-voz depois de afirmar que as notas promissórias foram emitidas no mercado paralelo do Brasil em 1964, disse que a Siderúrgica estava satisfeita porque o promotor acusara Jorge Serpa Filho, ex-diretor-executivo como responsável pelas promissórias forjadas, mas salientou que as acusações contra os outros executivos foram grotescas.

ANTICONSTITUCIONAL

A Mannesmann afirmou em princípios dêste mês esperar que o Congresso não aprovasse um projeto para obrigar a sua filial em Belo Horizonte a cumprir os seus débitos decorrentes do escândalo em 1964.

O govêrno brasileiro apresentou um projeto retroativo para abranger as notas do escândalo — que tornariam as promissórias emitidas no mercado paralelo e com pelo menos uma assinatura, plenamente solváveis. A Companhia descreveu o projeto como uma clara violação da Constituição. (R)

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Castelo Branco voltou, na sua fala de ontem, a focalizar o saneamento das finanças brasileiras, obtido pelo govêrno federal, que, ao mesmo tempo, demonstrava, em 1966, plenas condições de solvência com seus de solvência com Exterior. O ministro Bulhões dá os números precisos para imprimir maior eloqüência à situação de saneamento das finanças internas. Diz êle: «Em 1963, o deficit de caixa do Tesouro, em cruzeiros correntes, atingiu a Cr$ 504 bilhões. Aplicada a taxa de correção, a êste número, em face da desvalorização da moeda nos últimos três anos, teremos que, a preços de 1966, o deficit de caixa do exercício de 63 correspondeu a Cr$ 1971 bilhões de hoje. Êste deficit correspondeu, naquele ano (63), a 52,9% da receita global».

CASTELO
De nôvo saneamento financeiro

☆ ☆ ☆

E CONTINUA na sua argumentação: «Em 1966, o deficit de caixa do Tesouro foi de Cr$ 500 bilhões, ou seja, menor ainda do que aquêle declarado em 1963 (504 bilhões), que, na realidade, aos preços de hoje, significam os Cr$ 1971 bilhões aludidos. Os Cr$ 500 bilhões do deficit de 1966 representam apenas 9,2% da receita global do ano. Conclusão: o deficit de caixa que era de 52,9% da receita em 1963, está hoje reduzido a apenas 9,2% da receita».

A propósito: Bulhões está certo de que, no ano entrante, ainda mais baixará o deficit, devendo andar por volta de 8,3%.

☆ ☆ ☆

O SENHOR Alim Pedro, na qualidade de presidente do Grupo Executivo para Financiamentos do Abastecimento de Águas, enviou trabalho ao 2º Congresso interamericano de Engenharia Sanitária, reunido em El Salvador, sôbre «Política de Saneamento no Brasil», que recebeu consagração do plenário, tendo sido recomendado seu estudo aprofundado por todos os países ali representados.

As bases da definição da política de saneamento, expostas no trabalho, são as mesmas que foram adotadas pelo Grupo de Coordenação do govêrno Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

NO Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo Castelo Branco, «uma estratégia de desenvolvimento, uma orientação geral de política econômica», cujas linhas essenciais estão incorporadas ao projeto da nova Constituição e que será o instrumento principal em que se norteará o govêrno Costa e Silva, na parte de Educação, em que se aborda o aproveitamento escolar do aluno brasileiro, vem um dado dramático, quanto ao ensino primário.

Antes de passar à situação dos fatores determinantes, diz o Plano Decenal que, no ensino primário, se observa o seguinte:

1) Os índices de reprovação atingem a 41,4% do total das matrículas.

2) A deserção imediata de alunos corresponde a 14% da matrícula geral.

3) A deserção ao longo do curso é assustadora, pois **de cada 100 alunos que ingressam na primeira série primária apenas 18 chegam à 4ª série.**

Essa a constatação dos estudos preliminares do Grupo de Coordenação do Setor de Educação do Plano Decenal.

☆ ☆ ☆

SENADOR Antônio Carlos Konder Reis, relator-geral da chamada Grande Comissão Constituinte: «A maior parte, ou melhor, a esmagadora maioria das emendas apresentadas à nova Constituição se constitui em reposição de capítulos ou artigos da Carta de 1946».

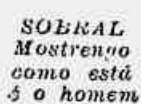
☆ ☆ ☆

O ESTADO Maior das Fôrças Armadas já sabe que a emenda, cuja procedência lhe foi atribuída, partiu de uma proposta, de espírito parlamentarista, feita pelo velho deputado Brito Velho.

O que houve foi o seguinte: a emenda (uma entre cêrca de mil) pedia a delegação de podêres ao chefe do govêrno para dissolver o Congresso, mediante simples consulta ao Conselho de Segurança Nacional, quando fôsse o caso.

Registre-se, além de autoria ou participação de Brito Velho, quanto à recuperação da democracia no Brasil: o senhor Carlos Medeiros Silva, ministro da Justiça, admitiu que a mesma viesse a fazer parte do texto da reforma constitucional.

☆ ☆ ☆

SOBRAL Pinto sôbre a Lei de Imprensa: «Revela admiràvelmente bem a predisposição do presidente Humberto de Alencar Castelo Branco para com o exercício da crítica. Poucos atos do chefe do chamado govêrno revolucionário exprimiram tão bem o que seja a sua personalidade. O projeto, tal como enviado ao Congresso, no caso, é o homem». ☆☆☆ **A Daimler-Benz (Mercedes) e a Volkwagen alemã celebraram, como se sabe, um acôrdo, no qual se constitui uma terceira emprêsa, integrada por por ambas as diretorias dessas fábricas, num Conselho Consultivo, com o interêsse comum de, nessa iniciativa, reduzirem «os custos de pesquisas» que estão compelidas a fazer. Acontece que, de uma parte, os Estados Unidos, o maior mercado de exportação para as duas grandes fábricas, com a introdução da nova obrigatoriedade de dispositivos, nos veículos de proteção contra acidentes, exigiram das companhias estrangeiras, como a Benz e a Volks, a inserção, em seus modelos, dêsses dispositivos ou requisitos de segurança, os quais não possuem êsses carros europeus (até agora).**

SOBRAL
Mostrengo como está é o homem

☆ ☆ ☆

AO mesmo tempo, na Europa, os carros americanos passaram a se constituir em fator de restrição de colocação dos artigos fabricados no continente particularmente da Alemanha, fato verificado quando a Volks instituiu um programa de férias para seus servidores, antecipador de um recesso que se prevê na indústria automobilística local.

Por isso mesmo, a Daimler-Benz e a Volks, potências da indústria automobilística da Alemanha, conjuntamente, se dispuseram, através do acôrdo, a enfrentar essa competição.

☆ ☆ ☆

A COLOCAÇÃO de veículos no Mercado Comum Eurepeu não significa a utilização de tôda a sua produção.

Os Estados Unidos, hoje em dia, são mercado de destinação de boa parte da produção automobilística alemã.

A lei de proteção contra acidentes fêz reunir, em legítima defesa, duas grandes fábricas da Alemanha, num esfôrço igual e a mais baixo custo para que no futuro, torne-se mais saudável a concorrência.

☆ ☆ ☆

LEITOR nos escreve carta, intrigado com o almôço oferecido pelo príncipe Alberto, da Bélgica, casado com a famosa princesa Paola, cuja mini-saia foi sensação no noticiário de todos os jornais do mundo, perguntando quais as monarquias ainda reinantes na Europa.

São sete os monarcas reinantes: rainha Elizabeth II, da Inglaterra; rainha Juliana, da Holanda; rei Baudoin, da Bélgica; rei Constantino, da Grécia; rei Frederico, da Dinamarca; rei Gustavo, da Suécia; e rei Olavo, da Noruega, cuja filha, a princesa Raghhild, senhora Ernest Lorentzen, vive no Rio, da maneira mais recatada possível, nos recantos do Leblon.

A rainha Juliana é a soberana que, de longe, possui maior fortuna (US$ 600 milhões). Depois vem a rainha Elizabeth II, da Inglaterra, com fortuna estimada em US$ 300 milhões.

EXTRA

● A princesa Lee Radziwill, irmã mais môça de Jacqueline Kennedy, considerada, segundo decisão de personalidades de Nova York, «a mulher mais elegante do mundo», em 1966, estréia, êste mês, no teatro, fazendo, em Boston, o papel que, na versão cinematográfica de «The Philaderphia Story», foi interpretado por Grace Kelly («Alta Sociedade»). Diz Lee: «Vou me ensaiando por várias cidades do interior dos Estados Unidos. Quem sabe? Um dia chegarei a ser uma verdadeira estrêla, e venço na Broadway, como atriz, realizando um sonho de menina de Long Island!» ● Por falar nos Estados Unidos: um doutor Joaquim Volkner afirma haver descoberto solução para bronquites e refriados crônicos, um remédio miraculoso e instantâneo, que viria de uma planta asiática chamada «Gringko». ● E por falar em congestionamento das narinas: Juca Chaves retorna sexta-feira próxima à Itália, onde irá gravar três programas para a RAI (Radiotelevizione Italiane). ● Irnack do Amaral, presidente da Petrobrás, confirmou esta coluna: Barreirinhas, no Maranhão, será um campo produtor tão fértil quanto o do Recôncavo Baiano. ● Jantando, anteontem, no «Chalet Suisse»: Chico Buarque de Holanda, com um de seus tios, Cesário Alvim, e sua namorada Marieta Severo. Dizia que um dos seus sonhos, que tenta efetivar, é construir uma casa em São Paulo, com projeto de Oscar Niemeyer. Com um quarto muito grande, como o que viu em «Help, filme de «The Beatles». ● «Variety», a bíblia do «show-business» divulga quanto ganham os astros e estrêlas do cinema italiano: Sophia Loren é, de longe, a mais bem paga, exigindo (e recebendo) quase US$ 1 milhão por filme, soma apenas inferior à que recebe Elizabeth Taylor. Isto quanto às mulheres. Virma Lisi e Cláudia Cardinale estão pedindo quase US$ 300 milhões. Menos que isso pede Gina Lollobrigida: US$ 100 milhões, quantia inferior à exigida por Mônica Vitti. Depois, vêm Rossana Schiaffino e Anna Magnani, ao preço de US$ 80.000, «per picture». Quanto aos homens: Marcello Mastroiani é o mais bem pago, o segundo astro de bilheteria europeu (o primeiro é Alain Delon), pedindo US$ 250 mil, por filme. Seguem-no, nesta ordem: Vittorio Gasmann, Alberto Sordi, Giuliano Gemme e Ugo Tognazzi. O que é pouco significativo diante do que ganha um astro ou estrêla norte-americano: Elvis Presley, por exemplo, exige garantias bancárias para si, da ordem de US$ 1 milhão e meio, antes de concordar em fazer um filme. ● Las Vegas, o centro mundial do jôgo, vai ter que mudar de filosofia das apresentações em sua vida noturna: aos grandes astros não interessa mais aparecer por lá. Isto porque quem tem nome para vender ingressos caros fica no circuito que está, hoje, montado para aparições pessoais em estádios apropriados, grandes arenas ou grandes campos universitários. Os «grandes» nomes são: «The Beatles, Frank Sinatra, Sammy Davis, Jack Benny (70 anos), Judy Garland, Andy Williams com a orquestra de Henry Mancini, Bárbara Streisand e gente dêsse calibre, que recebe nessas aparições US$ 60 mil por noite. Não há receita de cassino de Las Vegas que dê para êsse gasto.

Ongania Desmente: Argentina Não Será Estado Corporativo

BUENOS AIRES, 31 — O presidente Juan Carlos Ongania, ontem à noite, deu ao seu govêrno uma guinada para o liberalismo e desmentiu que esteja conduzindo a nação para um fanático estado corporativo.

Ao mesmo tempo, porém, defendeu o abafamento dos partiods políticos e a autonomia do Estado nas Universidades.

O general Ongania, que se tornou chefe de Estado seis meses atrás após um golpe militar, afastou dois discutidos ministros direitistas do seu gabinete e substituiu-os por outros que gozam da reputação de liberais e do apoio do livre empreendimento.

Todo o gabinete argentino de quatro membros renunciou na quinta-feira.

Ontem, um porta-voz presidencial anunciou que o ministro do Interior, Enriques Martinez Paz, e o ministro da Economia, Nestor Salimei, tinham sido afastados.

Ongania nomeou Guillermo Borda, de 52 anos, membro da Suprema Côrte, que goza da reputação de ser liberal, para o Ministério do Interior, e Adalberto Kreiger Vasena, de 46 anos, chefe da representação argentina no Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas (GATT), como ministro da Economia.

Martinez Paz, que foi alvo de cerradas críticas por causa da sua posição contra os estivadores grevistas e os estudantes que lutavam pela autonomia das Universidade do Estado, foi tachado pelos adversários de neo-fascista.

A popularidade de Salimei sofreu em conseqüência de medidas econômicas que incluíram a desvalorização do pêso, sendo acusado de fazer uma política contrária aos trabalhadores. Vários sindicatos de trabalhadores publicaram declarações saudando a saída de Salimei e Martinez Paz.

Johnson Aceita Proposta Inglêsa: Buscaremos Paz em Qualquer Lugar

CIDADE DE JOHNSON, TEXAS, 31 — O presidente Johnson saudou hoje calorosamente a proposta britânica para uma conferência entre os EUA, Vietnam do Norte e do Sul num esfôrço para pôr fim à guerra.

«Estamos contentes em ter seus pontos de vista e suas sugestões» — disse numa entrevista à imprensa nesta cidade.

«Estamos de inteiro acôrdo e até ansiosos para encontrar em qualquer lugar e a qualquer hora que Hanói esteja disposta a vir à mesa de conferência».

INTERÊSSE

«Apreciamos o interêsse de tôdas as nações que amam a paz em conseguir um cessar-fogo e tentar levar as duas partes a um esfôrço para uma conferência onde os diversos pontos de vista poderão ser confrontados».

O presidente aduziu que os EUA ficriam contentes em participar de uma reunião se as outras partes concordarem.

A primeira questão colocada ao presidente na entrevista realizada no rancho LBJ, foi se êle havia respondido à nova proposta britânica feita à noite passada.

CONVITES

O secretário do Exterior Britânico, George Brown, enviou do Vietnam do Norte e do Sul conclamando-os para um encontro dos três países a ter lugar imediatamente para conseguir um fim nas hostilidades no Vietnam.

O presidente também disse que os EUA haviam encorajado o secretário-geral da ONU U Thant de todos os modos para conseguir conversações que pudessem levar «a um fim da guerra total» ou à mesa de conferências.

ESTUDO DE SUGESTÕES

Disse que qualquer sugestão que o secretário-geral apresentar será «considerada com muito cuidado e estimada».

Os EUA tem trabalhado diligentemente pela paz — declarou o presidente.

«Lamentamos profundamente que em 18 meses não tenhamos sido capaz de conseguir a paz no mundo» — aduziu. «Estou preocupado com as perdas em ambos os vietnams», e eu lamento cada simples perda em ambas as áreas».

O presidente disse que milhares de civis estão morrendo no Vietnam do Sul como resultado da guerra e do terror comunista.

HANÓI NÃO RESPONDE

LONDRES, 31 — O nôvo apêlo para conversações de paz sôbre o Vietnam em três vias — talvez em Honcongue — foi lançado sem qualquer indício de alteração na atitude de Hanói — disseram hoje fontes informadas.

Apesar da possibilidade de mais uma recusa — e' admitiu-se aqui cândidamente que o Vietnam do Norte provàlvelmente não aceitará — julga-se que todo o esfôrço deverá continuar a ser feito para conter a luta.

LUGAR IDEAL

Honcongue foi considerado o possível lugar para uma reunião, se os Estados Unidos, o Vietnam do Sul e o Vietnam do Norte aceitarem a oferta para conferenciar em qualquer territóio britânico — disseram as fontes.

Mensagens contendo os urgentes apêlos para conversações de paz, foram enviados à Washington, Saigon e Hanói, ontem à noite,. pelo ministro do Exterior, George Brown. (R).

telex

✱ Foi proibido de circular no Peru um Atlas editado pela firma norte-americana Hammund & Co., no qual aparece um mapa conjunto do Peru e do Equador em cujas fronteiras aparece a seguinte legenda: Limites em disputa. Os Ministérios do govêrno, a Polícia e os demais órgãos públicos ficaram encarregados de fazer cumprir a proibição.

✱ A França concedeu a sua mais alta condecoração, a Legião de Honra, ao policial Germain Boudet, de 45 anos, que foi mortalmente baleado por bandidos na cidade de Brive, na quinta-feira última. Êle tentou impedir que quatro homens apanhassem um trem para Paris, carregando dinheiro de um pôsto de correio.

✱ O italiano Carlo Gambino, recentemente identificado entre os altos chefões da Máfia nos Estados Unidos, será deportado depois de viver 45 anos no país.

DN internacional

Hanói: Spellman é um Satã na Pele de Padre

HON KONG, 31 — O principal jornal do Vietnam do Norte, «Nhan Dan», chamou hoje o cardeal de Nova York, Francis Spellman, de Satã na pele de padre, enviado para aumentar a histeria de guerra entre as tropas americanas no Vietnam do Sul. O jornal, citado pela agência norte-vietnamita, disse que seu sermão de Natal havia pôsto a nu o sinistro designio dos agressores americanos e sua desesperada situação.

«Êle disse que as tropas americanas são os soldados de Jesus Cristo que estão realizando uma guerra pela civilização e que para os EUA é inconcebível menos que uma vitória» — disse o «Nhan Dan». «Desta foma Spelman desmascarou o «desejo de paz» dos agressores americanos».

«Nhan Dan» disse que as cínicas declarações de Spelman e os recentes passos americanos em escalar a guerra haviam deixado claro a teimosia da administração americana em intensificar e expandir a guerra. (R.).

MORREU HERTER: FOI SECRETÁRIO DOS EUA

WASHINGTON, 31 — O ex-secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, faleceu na noite de ontem aos 71 anos de idade — segundo foi hoje anunciado.

Herter foi conselheiro especial do presidente Johnson sôbre negociações comerciais. Seu filho, Christian Herter Jr., declarou que as causas da morte de seu pai não foram imediatamente conhecidas.

Djilas já Está Livre: Foi às Festas de Tito

BELGRADO, 31 — Milovan Djilas, ex-vice-presidente iugoslavo, foi pôsto em liberdade hoje por um decreto de anistia assinado pelo presidente Tito — segundo enunciou a agência iugoslava Tanjug. Djilas, de 55 anos, cumpriu metade de sua pena de oito anos que lhe foi imposta em 1962 em ligação com o livro «Conversações com Stalin». Djilas cumpriu outras penas de prisão por causa de outros livros, como «A nova Classe» — nome que deu à burocracia comunista — no qual entrou em conflito com seus ex-colegas sôbre ideologia do partido.

Em «Conversações com Stalin», Djilas fala sôbre o rompimento em 1948 entre URSS e a Iugoslávia e apresenta um quadro nítido do líder soviético e seu círculo no Kremlin. O govêrno acusou Djilas de ter divulgado segredos do Estado.

Sua saída da penitenciária em Sremska Mitrovica, a 60 quilômetros de Belgrado, confirma os sinais de nôvo liberalismo na Iugoslávia, surgindo menos de um mês após Tito conceder o perdão a Aleksandar Rankovic, ex-chefe de serviço de segurança. (R.).

GUARDA QUER A MORTE DO EX-PREFEITO DE PEQUIM

PEQUIM, 31 — A Guarda-Vermelha colocou hoje um grande cartaz no centro de Pequim exigindo que o ex-prefeito Peng Chein e três outros líderes chineses expurgados sejam executados.

Um «slogan» escrito em grandes caracteres identificava Lu Ting-Yi, ex-vice-«premier» e chefe de propaganda do partido, Lo Jui-Ching, ex-vice-«premier» e chefe do QG do Exército, e Yang Shang-Kun, ex-membro do secretariado do PC, como os homens que devem ser executados, além de Peng Chen.

Todos foram acusados pela Guarda Vermelha de se oporem à ideologia de Mao Tse-tung e alguns cartazes os chamavam de «traidores». O grande «slogan» apresentava um caractere chinês que normalmente significa «execução» por fuzilamento».

Por outro lado, uma grande coluna de manifestantes — principalmente adultos, mas incluindo guardas vermelhos — desfilou em algumas ruas de Pequim, ontem, com cartazes exigindo a demissão do chefe de Estado chinês, Liu Shao-Chi. (R)

Profecia Vem da Justiça: Maio-67 Vai Levar . . .

(Conclusão da 7ª página)

ANGÚSTIA E SOBRESSALTO

O advogado Milton Barbosa, uma das maiores autoridades no Brasil em concordatas e falências, fêz a radiografia da crise dêsse problema e explica as suas causas e efeitos. «O ano de 1966 foi, para o comércio e a indústria nacionais, angustiante e cheio de sobressaltos». E esclareceu: «O Fôro, apesar do grande número de concordatas e de falências ajuizadas nos últimos 365 dias, mal reflete os tormentos e a intranqüilidade por que passaram as emprêsas. Parece que mais dramáticos vão ser os primeiros seis meses do nôvo ano, em face da um tanto incompreensível a política econômico-financeira do govêrno».

PÂNICO E CAOS

Salientou o dr. Milton Barbosa: «Para agravar e situação geral, que é quase de pânico, resolveu o govêrno emitir uma série imensa de atos de caráter fiscal, que agravarão a vida das emprêsas e que parecem até ter o objetivo de confundir e atrapalhar, tal a linguagem complicada em que estão vasados, obrigando os interessados a trabalhos de difícil e complexa exegese. Apesar de otimista, não vejo como sair do caos, em que estamos, a menos que o govêrno, dando ao povo, o bom exemplo, pague as suas dívidas para com as emprêsas que prestam serviços ao país, a começar pelas obrigações assumidas com os empreteiros de obras».

CALOTE OFICIAL

Prosseguiu o advogado: «O govêrno é muito pontual na cobrança dos seus créditos, e, se há atraso do contribuinte, exige correção monetária. Por que não pratica a mesma pontualidade no resgate de suas dívidas? E por que não as resgata com a mesma correção monetária que exige do seu devedor? É lamentável que um govêrno austero e sério como o do marechal Castelo Branco continue no mesmo regime de calote que caracterizava os últimos governos da República, aumentando o descrédito de todos os órgãos estatais no espírito do povo. Está faltando ao govêrno um mínimo de ética na sua conduta, e nem os órgãos que o compõem têm coerência em suas atitudes. Se a época é de dificuldades para todos, por que motivo o Banco do Brasil, por exemplo, mostrase tão intransigente e tão intolerante com os seus clientes? Essa tolerância e essa intransigência do nosso maior estabelecimento de crédito são responsáveis por grande número de concordatas ajuizadas, pois a remessa de títulos para o Protesto, sem tolerância sequer de dias, tem levado muita emprêsa ao recurso extremo, na ânsia de sobrevivência».

LEI RUIM

Comentando as inovações da Lei de Falências (e Concordatas), observa o dr. Milton Barbosa: «As alterações introduzidas na Lei de Falências concorreram, largamente, para agravar os problemas do comércio e da indústria. Os concordatários, com raras exceções, não têm condições de cumprir uma concordata, dentro dos novos prazos fixados na lei em vigor. Então, como conseqüência, muitas emprêsas em concordata terão es suas falências decretadas em maio, com graves reflexos na classe operária, e entre os demais credores.

O momento não comporta uma análise do nôvo texto, basta dizer que, embora estivesse exigindo modificações fundamentais, a Lei de Falências foi mal alterada. O legislador quis atender a justos reclamos das Associações Comerciais do país, mas atendeu mal, sem nenhum senso de oportunidade da medida, sem qualquer experiência do problema, que é grave, e sem levar em conta a realidade brasileira. Em maio, teremos ondas de desempregados, sem que o govêrno ou as emprêsas que sobreviverem possam absorver essa massa enorme de operários que vão viver horas e meses a fio nos corredores da Justiça do Trabalho, em busca de indenizações impossíveis de atendimento a curto prazo".

CALAMIDADE PÚBLICA

Concluiu: "E que poderá fazer o nôvo govêrno? Já então instalado, diante da calamidade pública? O que seria melhor: a manutenção das firmas concordatárias em plena atividade, com os seus operários trabalhando e mantendo as suas famílias, ou o colapso delas e o encerramento das suas atividades, até que se possam ir recuperando, através de composições com os seus credores, por fornecimentos de dinheiro e de mercadorias? Parece-me que o legislador tem o dever de meditar sôbre o problema, fazendo-o, entretanto, com o auxílio de juristas esperimentados e dotados de espírito público e visão dos negócios do comércio. De outra forma, assistiremos em maio à eclosão de um incontrolável problema social, que só maiores gravames causará às classes trabalhadoras, já tão sofridas e desamparadas, e o Poder Judiciário, cuja obrigação é cumprir a lei, terá que ficar de braços cruzados diante da calamidade que se anuncia".

OUTRAS CRISES

Mas os horóscopos de Têmis não são bons para os cariocas apenas nas questões de trabalho e negócios. A moradia é um outro vaticínio fatídico para 1967, com o aumento crescente dos despejos, que em dez anos, subiram de 3.540 para 27 mil, e a ineficácia absoluta das leis promulgadas para solucionar o problema. Os desquites caíram, mas o mesmo fenômeno ocorreu com o casamento, enquanto persiste o perigo da instabilidade da família e o Instituto dos Advogados discute o divórcio e a futura Constituição. Baseado nas estatísticas forenses, entrevistas de magistrados e juristas, como em observações da reportagem, vai o "DN" apresentar, esta semana, as perspectivas para a cidade, seu povo e seus problemas, em 1967, num retrospecto completo dos trabalhos da Justiça, em 1966, quando o Rio fêz refletir no Fôro, na exata medida, a verdadeira intensidade dos seus dramas.

Crediário . . .

(Conclusão da 7ª página)

vêrno pensar nos crediários já é uma grande coisa, pois isso é uma vitória para a classe, após os fracassos das resoluções, 40, 42 e 38".

VENDA DE LETRAS

Asseverou que "é preciso as financeiras encontrarem mercado para a venda de letras de câmbio, no prazo tão curto de 18 meses. Talvez melhore o aumento das vendas a crédito, que continua caindo todos os dias. Certamente, a medida ajudará o povo a obter mais crédito, mas êste sumirá das nossas vistas".

DESCONTO É BOM

Por outro lado, acredita que o ideal seria o Congresso estabelecer normas que, na realidade, ajudassem o sistema crediarista brasileiro, que só funcionará, tanto em benefício do comprador como do vendedor, quando as emprêsas puderem descontar suas duplicatas emitidas. Já o gerente do "Ultralar", referindo-se à resolução do BC, disse que: "Se fôr bom para o povo também o será para o comércio".

Costa em Roma Irá ao Papa

ROMA, 31 — O marechal Artur da Costa e Silva chegou, hoje, à esta capital, procedente de Bruxelas, para uma viagem de seis dias à Itália, durante a qual será recebido em audiência pelo Papa. O presidente eleito do Brasil foi saudado no aeroporto pelos embaixadores brasileiros na Itália e na Santa Sé, tendo o diplomata Angelo Corrias, chefe do protocolo do govêrno italiano oferecido um buquê de gardênias à sra. Iolanda Costa e Silva. O marechal Costa e Silva e sua espôsa serão recebidos em audiência por Paulo VI na quinta-feira, estando programada para o dia anterior uma visita à sede da FAO, órgão das Nações Unidas incumbido de combater a fome no mundo. Não estão previstas conferências oficiais. (R)

SOBRAL QUER 67 COM CIVIL...

(Conclusão da 3ª página)

NORMALIZAÇÃO

O sr. Guilherme Borghof falou sôbre os obstáculos que entravam a trajetória da SUNAB, e acrescentou: «Como nos demais setores do patriótico e corajoso govêrno do marechal Castelo Branco, o terreno foi preparado para que o próximo período possa apresentar ao povo a justa compensação dos enormes sacrifícios que lhe foram atribuídos. A família brasileira tinha que abdicar, temporàriamente, de muitas regalias, para que a casa, tão fortemente prejudicada pelos desacertos anteriores, pudesse ser novamente posta em ordem. Felizmente, nosso sacrifício chega ao fim. O ano de 67 trará a normalização da vida do país em todos os setôres é, então, justiça nos será feita».

ALIMENTOS

O deputado Adauto Lúcio Cardoso desejou que o ano hoje iniciado seja de paz para todos e com espírito de confiança nos destinos do Brasil, enquanto a presidente da Campanha Contra a Carestia frisou: «Peço a Deus para que o povo possa, finalmente, ter uma vida tranqüila, com fartura em tôdas as mesas». Concluiu, dona Antoniete Franklin Leal: «Tudo depende dos comerciantes em não roubar o povo, com o govêrno impedindo as especulações».

FELICIDADE

«Um nôvo ano, na reta final do século, não pode deixar de prenunciar uma mistura de grandes esperanças e de certas grandes preocupações» — afirmou dom Cirilo Folch Gomes, acrescentando que «67 continuará, sem dúvida, acelerando o ritmo do progresso e das conquistas científicas, prometendo perspectivas inéditas para o conhecimento e para o bem estar dos homens.

Mas, trará um avanço real para a solução das velhas injustiças? Promete a todos a participação de suas conquistas e de seus benefícios? Eis uma preocupação angustiosa. Outra é a de que a embriaguez dos sucessos exteriores continue impedindo o homem de viver sua vida interior, sem a qual êle não pode encontrar a verdadeira liberdade, nem a verdadeira felicidade».

Consulta ao Padre Deverá . . .

(Conclusão da 6ª página)

da mulher, produz distúrbios nos demais órgãos, pois as funções sexuais estão ligadas à tôda vida orgânica, e não apenas à satisfação momentânea.

À pergunta sôbre se uma mulher católica poderia usar a pílula anticoncepcional, monsenhor Joaquim Nabuco responde ser êste um problema de consciênica individual, acrescentando:

— Em tais casos, a senhora deverá consultar um padre, ou um médico católico.

Uma das grandes vantagens do Concílio, nas palavras do sacerdote, foi a dispensa do impedimento matrimonial, aos sacerdotes que voltam ao estado leigo.

— Os diáconos casados são ministros que podem batizar, fazer casamentos, pregar, mas não dizer missa, nem ouvir confissão.

Salientou monsr. Nabuco, não existirem, ainda, diáconos casados em nosso país, estando em organização o sistema, o qual já é popular em locais onde há falta de padres.

LIBERDADE INDIVIDUAL

O teólogo revelou ter o Concílio Ecumênico insistido no respeito à dignidade humana, pelos governos, tendo em vista não só as idéias religiosas, como também as políticas e sociais. Afirmou monsenhor Nabuco que um dos grandes males modernos é sacrificar-se a dignidade do indivíduo, em benefício do Estado ou da coletividade.

— Outro fator conexo a êste — acrescentou — é o da liberdade humana. O homem tem obrigação de seguir os ditames de sua consciência, desde que ela esteja bem dirigida.

Monsr. Joaquim Nabuco, que foi chamado ao Concílio como perito em questões de liturgia e deverá retornar a Roma em abril próximo para participar de outras reuniões, visando colocar em prática as decisões do conclave.

Concluindo, disse que as inovações litúrgicas, tais como a missa no idioma local e não em latim, e o sacerdote celebrando voltado para os fiéis, estão atraindo mais pessoas à Igreja.

Por Que o Seu Marido é Infiel?

Todos os homens são infiéis? Você acredita na fidelidade do seu marido? Quais as principais causas da infidelidade do homem? O homem é o único culpado pela sua própria infidelidade?

Recente pesquisa solicitada ao IBOPE demonstrou que apenas 35% dos interrogados confessaram-se infiéis à espôsa, enquanto 61% afirmaram fidelidade conjugal. Entretanto 65% se manifestaram a favor da poligamia. A fidelidade mostrou-se mais freqüente entre os católicos, originários das áreas Centro-Oeste e Leste, atingindo menor taxa na Guanabara. Enquanto ficou provado que o homem, antigamente, era mais fiel, verificou-se que 46% dos entrevistados acham necessária a posse de duas mulheres: a do lar e a do amor.

ESPÔSA-AMANTE

Outra pesquisa do IBOPE revelou que 55% das mulheres entrevistadas tolerariam a infidelidade do marido, caso descobrissem a existência de uma amante em sua vida. A grande maioria, porém, se recusa, terminantemente, a admitir a represália.

Segundo o professor Frank Musgrove, do Departamento de Pesquisas do Instituto de Tecnologia de Bradford autor do livro «Espôsas subversivas», os homens não procuram criar a instabilidade num casamento. Êles precisam de um ambiente doméstico de que possam depender. Fazem o máximo por criá-lo e sofrem, mais do que todos, com a sua perda. Para o professor Musgrove, quando a família corre perigo, sobretudo como decorrência da infidelidade do marido, a ameaça vem sempre de onde menos se espera: das mulheres, pois a sua emancipação ou ascensão ao poder as transformaram em sêres divorciados do ideal masculino.

A escritora Anna Patrik tem a mesma opinião. «Culpo principalmente a velha emancipação», afirma. Conclui dizendo que o nôvo homem, conseqüência dos novos tipos femininos, tem espantosa e angustiosa necessidade de emprestar sua própria figura para alguém mais, de qualquer maneira, nem que seja dando vida a uma figura artificial criada por um exausto homem de publicidade.

QUESTÃO COMPLEXA

Numa enquete realizada pela reportagem, assim opinou a secretária de um escritório comercial:

— Estou casada há oito anos e sempre confiei no meu marido. Pelo menos, êle nunca me deu motivos para eu duvidar do seu comportamento. Sempre nos demos bem e nossa vida está organizada de tal forma que considero quase impossível a infidelidade de sua parte. Acredito que haja muitos outros casais assim. Afinal de contas, os homens não são tão feios como pintam.

Uma professôra primária do Estado não tinha opinião formada a respeito. Após hesitar bastante, afirmou:

— Não, não acredito que todos os homens sejam infiéis. Após casarem, os homens mudam, tornando-se moderados e dedicados à vida do lar.

A maioria das mulheres ouvidas a respeito do problema se manifestou hesitante, sobretudo as moças, que não tiveram ainda a experiência do convívio conjugal. Uma jovem comerciária, às vésperas de casar-se, disse:

— Acho que o homem só é infiel por causa da mulher. Tudo depende da mulher. A mulher é quem faz o homem.

Opinião de uma telefonista, casada há 15 anos:

● **REPORTAGEM DE CRISTÓVÃO GABÍNIO**

— O homem é infiel por natureza. Nós, mulheres, é que não gostamos de admitir esta verdade.

A balconista de um magazine, desquitada, teve uma resposta pronta:

— Os homens não valem nada. Todos são iguais.

Uma jovem senhora da sociedade carioca assim se manifestou:

— Os homens dispõem, evidentemente, de inúmeras oportunidades para se tornarem infiéis. Isto, entretanto, não quer dizer que êles o sejam, necessàriamente. Tudo depende, é relativo.

Resposta semelhante teve uma médica de um Instituto de Previdência:

— A questão é muito complexa. Há homens fiéis e homens infiéis, o mesmo acontecendo com as mulheres. O problema da infidelidade é muito relativo e sugere inúmeras considerações.

VERDADE INACEITÁVEL

Ser ou não ser infiel, eis a questão. Este trabalho não foi orientado no sentido da pesquisa mas, sim, do ponto de vista do interêsse jornalístico. As mulheres ouvidas a respeito mostraram-se geralmente hesitantes, sem uma opinião pré-formada embora muitas já tivessem tido experiências que lhes permitiriam sugerir, com segurança, uma definição. As perguntas formuladas pareciam, muitas vêzes, embaraçosas, havendo mesmo algumas que, involuntàriamente, forçaram reflexões em tôrno do que se poderiam chamar «verdades inaceitáveis».

Todos os homens são infiéis? Você acredita na fidelidade do seu marido? Quais as principais causas da infidelidade do homem? O homem é o único culpado pela sua própria infidelidade?

Colocadas em têrmos, qual a resposta dos próprios homens a essas indagações? Um próspero comerciante exclamou:

— A infidelidade do homem é uma conseqüência da insatisfação em sua vida conjugal.

O gerente do Departamento de Livros de uma editôra assim definiu a questão:

— O problema é complexo e, creio mesmo, que há uma particularidade em cada caso. Tudo é relativo. Há homens fiéis e homens infiéis. Há homens que são infiéis por uma necessidade de afirmação, outros por insatisfação. De modo geral, todos seriam infiéis se lhes surgissem as oportunidades, pois muitos só não o são por mêdo ou receio.

Opinião de um operário:

— Ora, tudo é questão de oportunidade.

Um motorista de táxi foi taxativo:

— Não, homens apenas levam essa fama. Há muitos homens mesmo que são pais de família e gostam disso, vivendo exclusivamente para o lar, não conhecendo outra mulher senão a própria espôsa. Demais, ter amante, hoje, não é mais possível. É preciso muito dinheiro.

Um jovem estudante formulou o seguinte conceito:

— O problema é relativo. Êle depende muito do estado emocional de cada um. Se há estabilidade, há grande margem de segurança para a fidelidade, pois, no fundo, o homem gosta de ser sincero. O homem é infiel à medida que diminui o contentamento na sua vida conjugal.

TRAIÇÃO RELATIVA

Foram muitas as respostas obtidas a respeito da questão. Aqui, entretanto, acham-se em destaque apenas as que sintetizaram as opiniões mais constantes. O problema da infidelidade conjugal, apesar de ser um tema tão antigo quanto à própria estrutura familiar, não se revela, pelo menos à primeira vista, com características definidas ou bem identificadas pelos cônjuges. Um aspecto, porém, destacou-se como ponto-de-vista generalizado: a fidelidade do marido existe e o surgimento da sua infidelidade é uma conseqüência relativa.

E que vem a ser a relatividade na complexidade dessa questão? Para uns, o homem é fiel como produto da timidez. Para outros, tudo se resume no grau de formação moral de cada homem. Assim, a timidez, o mêdo, o receio, surgem como garantia da fidelidade do marido. Por outro lado, a insatisfação e a necessidade de afirmação aparecem como a alavanca propulsora da infidelidade, que se concretiza nas ocasiões propícias. Poucas foram as mulheres que apresentaram uma definição tão ousada quanto esta de uma jovem noiva jornalista:

— A infidelidade do homem é um fato, e ela se manifesta na mesma proporção entre as mulheres. A culpa, porém, é de ambos. É do homem quando êle não dá em casa o que a mulher procura na rua. É culpa da mulher quando ela, sabendo da existência dos artifícios das «outras», não os põe em prática. Afinal de contas, na guerra e no amor tôdas as armas devem ser utilizadas.

E quais os artifícios das «outras»? Que tem a amante além do que a espôsa pode oferecer? Que atrativos concretos ela dispõe para seduzir com tanta segurança? Um jovem homem de negócios assim justifica a infidelidade: «A amante é sexo».

Essa espécie de justificativa conduziu algumas mulheres a propor uma forma prática de reação: as espôsas devem esforçar-se para serem também amantes de seus próprios maridos. Esta tese coloca inclusive em relêvo o fato de não haver mais lugar para o amor platônico. A imagem da espôsa-amante, entretanto, é concebida com bastante moderação por alguns. Já outros prefeririam mesmo uma espôsa profundamente sensual, ao tempo em que externasse ternura e ingenuidade.

Os apologistas da espôsa-amante consideram com convicção que a espôsa indiferente, negligente ou ainda insensível aos apelos do sexo é a única culpada pela infidelidade do marido. A identificação da culpa, porém, torna-se matéria discutível, pois há mulheres que indicam essa insensibilidade como produto da própria inabilidade do homem.

AMOR DINAMICO

É difícil, talvez impossível, no momento, chegar-se a qualquer conclusão definitiva sôbre o complexo problema da infidelidade masculina. O professor Benjamim de Morais, secretário de Educação da Guanabara e pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, reconhece que a traição conjugal, sobretudo da parte do homem, existe porque as oportunidades aí estão, cada vez mais fáceis.

NOITES DE AUTÓGRAFOS

— «O Café Teatro Casa Grande» recebeu os convidados para a Noite de Autógrafos de fim de ano, dia 28 de dezembro, com a participação dos seguintes escritores: Aguinaldo Silva, Amilcar Alencastre, Artur José Poerner, Assis Brasil, Carlos Heitor Cony, José Condé, José Edson Gomes, José Alcides Pinto, José Carlos Capinam, Jomar Muniz, Sodré, Joaquim Pedro do Couto, José J. Veiga, Leandro Konder, Mário Pedrosa, Moacyr Félix, e Nélson Werneck Sodré, numa promoção da **Editôra Leitura**.

— **A Galeria Fátima Arquitetura-Interiores**, em Ipanema, recebeu grande número de amigos e admiradores do escritor **José Condé** que, no dia 20, têrça-feira, lançou, com coquetel, o seu já consagrado livro **«Pensão Riso da Noite: Rua das Mágoas»** (Cerveja, Sanfona e Amor)», editado pela **Civilização Brasileira**. Presentes Aurélio Buarque de Holanda, Hélio Silva, Viana Moog, Elizete Cardoso, Geraldo França de Lima, Pedro Bloch, Elyzio Condé, Heló e Eurico Amado, Ênio Silveira, Raymundo Magalhães, A. da Silva Melo, Fausto Cunha, Myriam Pérsia, Mário da Silva Brito, Nélson Wayner, José Antônio de Abreu Fialho, Renata e Renato Goulart, Dante Costa, Ascendino Leite, Armindo Pereira, e Moacyr Félix.

— **José Jarubovicz** recebeu, dia 28, a MEDALHA DO MERITO CARLOS GOMES, concedida pelo governador da Guanabara, pela autoria de seu livro **«Escolha do Instrumento pela Criança»**. A cerimônia foi realizada às 17 horas, no Palácio Guanabara.

— **A Editôra Globo**, através do sr. Correira de Lima, nos envia os votos de Boas Festas, o qual agradecemos.

PÁGINA LITERÁRIA

EDGARD DUARTE

MONTERREY CONTRATA K. O. DURBAN

Uma nova e excitante série espionagem será lançada em março pela Editôra Monterrey que, para isso, contratou com exclusividade para a língua portuguêsa, os originais de K. O. Durban, um dos autores de maior destaque no gênero.

Autor moderno e de estilo cintilante, que escreve na 1ª pessoa, K. O. Durban nada mais é que NOCAUTE DURBAN, o próprio herói das histórias, envolvido em aventuras e intrigas internacionais. Os primeiros volumes, já no prelo, têm por título **«Brasa Viva no Vietnam»**, **«Desencontro em Moscou»** e **«Tempestade Sôbre a Ásia»**, todos destinados ao maior êxito, acrescentando uma nova atração à série de bôlso da Monterrey.

Expressão e Cultura: Surge Uma Nova Editôra

A melhor notícia que poderíamos dar aos nossos meios culturais neste ano nôvo é, sem dúvida, esta — **surge uma nova editôra**. O importante fato de se abrir mais uma porta ao pensamento e à expressão, oferecendo a uns e outros oportunidades idênticas de divulgar e somar conhecimentos, num só lance de desenvolvimento intelectual, acresce de significação quando se sabe que empreendimento de tal monta tem a prestigiá-lo uma organização do gabarito de ARTES GRAFICAS GOMES DE SOUSA.

A AGGS, acumulando anos e anos da maior tradição e bons serviços prestados ao ramo gráfico, setor no qual nasceu para ocupar o lugar de destaque que lhe estava reservado, volta-se, agora, para o mais arrojado e consagrador de todos — o da edição de livros.

«EXPRESSÃO E CULTURA», êste o título e lema da nova editôra, acrescenta mais, como garantia de bem cumprir sua tarefa; eis que terá a sua frentê o nome de FERNANDO DE CASTRO FERRO, cujo lastro de conhecimento do «metier» transcende fronteiras, dando a segurança de que a **«Expressão e Cultura»** surge com a mesma e irresistível impetuosidade daquela que lhe deu origem.

Vale a pena transcrevermos o pensamento daqueles que se lançaram a tão grandioso cometimento: — «Amantes do livro, como tal, quisemos, também, ir um pouco mais além e escolhemos como lema as palavras «EXPRESSÃO E CULTURA». A nossa principal motivação é, assim, a expressão da nossa cultura e a cultura do nosso país. Isso não significa que decidimos excluir do nosso programa editorial tôda e qualquer obra de autor estrangeiro. Significa, sim, que vamos ter sempre presentes princípios e conceitos que tenham validade intelectual e prático, para a cultura brasileira. Desejamos, na realidade, publicar tudo o que seja expressão do nosso povo ou tudo o que seja cultura de outros países que possa contribuir para o desenvolvimento e a maturidade dessa expressão. O nome que escolhemos para a nossa editôra não contém qualquer pretenciosismo: trata-se de um programa — que nos incitará a editar livros que ofereçam boa leitura, que honrem as artes gráficas do nosso país, que mereçam um lugar nas estantes do bibliófilo e que, acima de tudo, sejam úteis, de uma ou outra forma, ao desenvolvimento cultural do Brasil. Um programa ambicioso? Sem dúvida...

PRIMEIROS LANÇAMENTOS

Uma mostra do alto nível que marcará os lançamentos da **Editôra Expressão e Cultura** está nas suas duas primeiras edições: «70 ANOS DE CINEMA BRASILEIRO» e «A GRAVURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA», de **Ademar Gonzaga — P. E. Sales e José Roberto Teixeira Leite**, respectivamente; ambos com excelentes apresentação e impressão, além de impecáveis reproduções no que tange à técnica de gravuras, tudo qualificando as publicações como equiparável às melhores impressas em todo o mundo. Fartamente ilustradas e tendo como responsáveis pelos textos autores da maior nomeada, fica desde já afirmada a auspiciosa estréia da **Editôra Expressão e Cultura**. ...

Registro Bibliográfico

ORIGENS DA IDADE MÉDIA — Em "Origens da Idade Média", o professor William Carroll Bark levanta pormenorizado quadro das condições e acontecimentos que estabeleceram o nascimento da sociedade medieval. Reformula numerosos pontos-de-vista sôbre êsse período histórico. É, no fundo, uma revisão crítica para a melhor compreensão das causas que determinaram o domínio do cristianismo e o aparecimento da civilização ocidental. Lançamento de Zahar Editôres, em 2ª edição.

A CARTUXA DE PARMA — O autor de "O Vermelho e o Negro" é lançado pelas Edições de Ouro, que prepararam bem cuidada edição de "A Cartuxa de Parma". Em agudo estudo crítico que precede o romance, Balzac compara Stendhal a Musset, Mérimée, Delavigne e outros. A tradução de "A Cartuxa de Parma" é assinada por Vidal de Oliveira.

VISÃO DO MUNDO — História, geografia e outros conhecimentos destinados à juventude são a matéria de que trata a coleção "Visão do Mundo", recentemente lançada pela Distribuidora Record. Em seguida aos três primeiros volumes "Os Vikings", de Louise Dickinson Rich, "Festivais em Volta do Mundo", de Alma Kehoe Reck, e "O Homem Medieval", de Donald J. Sobol.

A CONCORRENCIA COMO PROCESSO DINÂMICO — John Maurice Clark é um eminente economista norte-americano, cujos trabalhos vêm alcançando projeção mundial. É de sua autoria "A Concorrência como Processo Dinâmico" publicação da Instituição Brookings, nos Estados Unidos, agora em versão brasileira. O autor faz um vigoroso estudo de tôdas as formas e problemas da atividade competitiva na economia, evidenciando erudição e agudeza de análise, e profundo domínio da matéria. O livro é lançado pela Editôra Forense.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZEND[E]

ROTEIRO

Recebemos da Editôra Saga diversos livros, dos quais iremos falando semanalmente. Hoje, temos os **«Contos de Andersen»**, tradução do dinamarquês por **Guttorm Haussen**, revisão estilística de Herberto Sales e ilustrações originais de Vilh. Pedersen e Lorenz Frolich. Nêle encontraremos os famosos contos tão do agrado dos pequeninos leitores e pelos adultos jamais esquecidos, sempre lembrados. Eis alguns: O Soldadinho de Chumbo, O Isqueiro Mágico, Os Cisnes Selvagens, O Patinho Feio, A Rainha da Neve, O Pinheirinho, Os Sapatos Vermelhos e O Boneco de Neve. Para nossos leitores, sempre interessados em assuntos políticos e contemporâneos, **Jack Raymond** apresenta **«O Poder do Pentágono»**, em 2 volumes, numa tradução de J. C. Marques. O Pentágono, sede do Departamento de Defesa, é a maior Repartição Pública do mundo e quartel-general das Fôrças Armadas dos Estados Unidos. Correspondente do «New York Times» no Pentágono desde 1956, Raymond fornece êsse trabalho sôbre assuntos de defesa, numa visão de conjunto do imenso e persistente esfôrço militar americano e seu centro de poder.

*

François Mauriac, em **«O Que Eu Creio»**, analisa os aspectos fundamentais de sua vida cristã, na luta contra o mal, chamado a compreender o incompreensível e a aceitar todo o mistério dessa «humilde loucura» que é a fé. A extensão e presença avassaladora do mal no mundo, um dos problemas básicos do romancista, do homem de letras e do cristão é situado claramente: «E' no mistério do mal que essa luz nos enfrenta, desde os primeiros passos na fé. Ah! como é duro crer na lei de uma transgressão original, da qual somos herdeiros inocentes e contudo culpados! Duro crer que nascemos condenados». Nesse livro encontraremos as reflexões duramente sofridas de um homem que, sendo uno, é tão semelhante a todos nós de tal forma essa luz que é o assunto central do livro, nos convida a todos ao seu mistério. Em 136 páginas, o romancista nos oferece o retrato de sua vida interior. E' mais um lançamento da Agir.

*

Agradecemos os exemplares autografados: **«Diário de Uma Farsa»**, de **Roberto Bandeira**, que inicia seu trabalho com a seguinte frase de Alphonse Lamartine — «Nada é verdadeiro, nada é falso, tudo é sonho e mentira, ilusão do coração que uma fútil esperança prolonga». Lançamento da Pongetti. **«Rosa Rubra»**, **«Sonho Azul»** e **«Cantigas do Amor Sincero»**, três livros de trovas do consagrado poeta **Aparício Fernandes**. Os que ainda não leram, gostarão muito das trovas, onde o autor expõe, com simplicidade e carinho, seu trabalho, sua comunicabilidade. Edição da Freitas Bastos.

NOTICIARIO DA SIC

Edições de Ouro — **«Os Dois Amôres»**, de **J. M. Macedo**. Dizia o autor que seus livros não se destinavam à leitura de «sábios»; seu público era o povo, de cujos sentimentos foi fiel intérprete. Tornou-se **popular**, conquistando o melhor título que se pode atribuir a um ficcionista. **«Tragédias Gregas» — Prometeu Acorrentado**, de Esquilo, verdadeiro criador da tragédia antiga; **Rei Édipo e Antígone**, de **Sófocles**, responsável pela diminuição da importância do côro e pela humanização da linguagem trágica, tomada a partir dêle, mais natural e flexível. **«Literatura Universal»**, de **G. D. Leoni**, professor da Universidade Mackenzie, de São Paulo, é um esbôço de história comparada das literaturas que aparecem em edições de bôlso. Edição ilustrada com retratos dos autores.

Forense — **«Nações Ricas e a Libertação dos Subdesenvolvidos»** é o tema atualíssimo de que trata **Bárbara Ward**, comentarista de «The Economist», de Londres e ex-diretora da BBC. E' um lançamento d[a] editôra, em sua coleção «Cultura em De[bate]».

Zahar — **«A Civilização Democrática»**, de **Leslie Lipson**, publicação em dois vo[lu]mes. O autor, mestre da matéria na Univ[er]sidade da Califórnia, apresenta nesse li[vro] um estudo profundo sôbre o assunto. S[eu] objetivo, de «examinar e apreciar a form[a] democrática de govêrno e, ao mesmo temp[o] sugerir uma teoria geral do processo po[lí]tico», foi plenamente atingido, pois não [lhe] escapa nenhum aspecto do complexo assunt[o] da tradição clássica à análise da democ[ra]cia como hoje se apresentam. E' livro n[e]cessário aos estudiosos e ao público e[m] geral.

Distribuidora Record — **«A Fôrça de Emergência da ONU»**, de **Gabriella Rosn[er]** reunindo mais de cem países, a missão [da] Organização das Nações Unidas é preserv[ar] a paz e a segurança em qualquer lugar o[nde] estas estejam ameaçadas, intervindo [se ne]cessário fôr militarmente. Foi isto o q[ue] fêz a entidade mundial em 1956, quando Eg[ito] e Israel combatiam no deserto de Neguev [e] o conflito ameaçava estender-se perigosame[n]te. A autora descreve essa intervenção [nas] páginas dêsse livro, estudando os problem[as] jurídicos que se apresentaram para sua fo[r]mação e as dificuldades para a transform[a]ção da mesma em uma tropa de caráter pe[r]manente.

Martins — **«Obras-Primas do Conto Br[a]sileiro»**, organização de **Almiro Rolmes Ba[r]bosa e Edgar Cavalheiro**. A história cu[l]tem na literatura brasileira uma notá[vel] tradição de qualidade, que alcançou e[m] Machado de Assis o seu ponto culminan[te]. Entre as antologias que procuram apres[en]tar um panorama da evolução do gênero e[n]tre nós, encontra-se êsse trabalho. E' u[ma] apresentação dos trabalhos de escritores [de] tôdas as correntes e de tôdas as regiões [do] Brasil.

*

Dois Romances Modernos: «A Conve[n]ção», de **Fletcher Knebel e Charles W. Ba[i]ley II**, e **«O Segundo Rosto»**, de David E[ly]. Ambos recentemente publicados pela Liv[ra]ria José Olímpio Editôra agradarão imen[sa]mente aos que ainda não tiveram opor[tu]nidade de lê-los. **«A Convenção»** reflete [as]pectos curiosos e desconhecidos do lei[tor] brasileiro sôbre a vida política nos Estad[os] Unidos, apresentando os bastidores da es[co]lha de um candidato de partido às eleiç[ões] presidenciais americanas. **«O Segundo Rost[o]»** é romance de suspense, legítimo impac[to] à sensibilidade do leitor. A emoção e o i[m]previsto estão presentes no volume de Dav[id] Ely. Um dos próximos lançamentos da ed[i]tôra será **«Luz Oblíqua»**, segundo roma[nce] de **Oscar Negrão de Lima**, que estreou e[m] 1961 com Taquaril. A ação de **«Luz Oblíqua»** decorre em Minas e no Estado do Rio, e s[eu] personagem central, um médico, concen[tra] todo o vigor dramático da história. «[As] **Confissões do Meu Tio Gonzaga»**, de L[uís] **Jardim**, já em 2ª edição, faz parte da C[o]leção Sagarana. **«A Sombra de Deus»**, [de] **Otávio de Faria**, é o 10º volume da Trag[édia] Burguesa. **«Cruz das Almas»**, ensaio de s[o]ciologia, de **Donald Pierson**, da Coleção Do[cumentos] Brasileiros. **Prêmio Gilberto Ama[do] e o Brasil** — as inscrições deverão s[er] prorrogadas, não mais se encerrando a [...] dêste mês. Maiores detalhes com o sr. Ad[e]lardo Cunha — Rua Marquês de Olinda, [12] — Botafogo — GB — Tel.: 46-8025. Quan[to] ao Prêmio José Lins do Rêgo, para conti[nuam] continuam abertas as inscrições, devend[o] encerrar-se a 29 de agôsto de 1967. A obr[a] deve ser inédita, de autor brasileiro, co[m] um mínimo de 100 páginas datilografad[as] em espaço 2, em 3 vias, pseudônimo (iden[ti]tidade em sobrecarta fechada). O prêmi[o] será de 1 milhão de cruzeiros. Origina[is] para a Livraria José Olímpio Editôra — Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo — GB

MENSAGEM DE NATAL

Ó Santo e Imaculado Poder como numa pequena parte do Teu Universo são contadas Histórias tão diferentes sôbre a Mensagem de Paz que desejas-Te fazer aos Homens da Terra!

A Tua Sabedoria e o Teu Santo Amor preferiram que um Filho das Tuas Entranhas viesse a êste Mundo

E como Perfeito Instrumento da Tua Vontade Emanuel descendo ao Planêta submeteu-se sob inspiração Tua a tôdas as Leis que regem a matéria.

Maria, da Casa de David, foi a criatura escolhida para trazê-Lo a êste Mundo, sendo o Mistério da sua Concepção anunciado por um Emissário Celeste que lhe deu as Boas Notícias e preparou-a para o evento.

Contam-se porém histórias ao invés de proclamarem a Verdade.

Jesus ao vir a êste Mundo não teve como Berço a tão propalada Mangedoura. Com isto os seus pósteros delatores quiseram, sim, apresentá-Lo como criatura destituída de qualquer importância.

Só mais tarde foi que os seus seguidores procuraram transformar aquela mentira em um Símbolo de Humildade e de Elevação.

Jesus nasceu numa Casa de Campo na Judéia, pertencente à família de Maria e aí ficou até que seus Pais pudessem retirar-se para Belém de Nazareth onde tinham a sua própria residência.

Do seu Berço ao seu Túmulo, Jesus só encontrou detratores, mas a Mensagem que o trouxe à Terra foi por Êle perfeitamente cumprida e ainda que os Homens não queiram tôdas as suas promessas serão realizadas.

Jesus com o seu sangue conseguiu reabilitar todo um rebanho desgarrado da Casa do Senhor e por isso devemos render-Lhe as mais justas e inconfundíveis homenagens, não sòmente no seu Natal como por todo o tempo e para sempre.

AMENOFIS.

(Reprodução proibida)

EDITÔRA PRESENÇA LANÇA «A MONTANHA EM CHAMAS»

A EDITÔRA PRESENÇA, no seu plano editorial para 1967, apresenta dois lançamentos, focalizando problemas atuais, de inteiro agrado do público leitor e que, certamente, estão destinados a se tornarem verdadeiros «best-sellers». Um dêles é **A Montanha em Chamas**, de Thomas A. Dooley, M. D., um livro dramático, onde o autor nos oferece um trabalho relacionado com a solidariedade humana. Esse trabalho é a última parte de sua inspirada estória, onde a cura de doentes em terras longínguas e primitivas, situadas fora do alcance da medicina moderna, foi seu principal objetivo como médico e indivíduo voltado ao grande sentimento humanitário de que era imbuído. Colocou sua vida e sua obra em mãos da solidariedade humana. O Doutor Dooley fundou dois hospitais no Laos; o primeiro na aldeia de Nam Tha e o segundo, que é assunto dêsse livro, na aldeia de Moung Sing, no extremo NO do Laos. A cura das doenças, buscando alívio ao sofrimento dos naturais da aldeia, lhe valeu o título de Thanh Mo América — Doutor América. Atacado por grave moléstia regressa aos EUA, onde foi operado com êxito, permanecendo o tempo necessário para se restabelecer e fazer uma série de excursões e conferências pelo rádio e tevê, a fim de levantar fundos para a MEDICO. Esta organização êle ajudou a erguer nos USA, sem fins lucrativos, levantando fundos para enviar médicos, equipamentos e remédios para os países que necessitam. Recebeu o Prêmio Criss, de 10 mil dólares, e escreveu **A Montanha em Chamas**. Depois retorna a Laos a tempo de assistir as festas natalinas.

O livro termina nesse ponto e foi o último que Thomas Dooley escreveu até a sua morte em 18 de janeiro de 1961.

A LIBERDADE E A JUSTIÇA — Quanto **A Liberdade e a Justiça**, de H. Frank Way Jr., é um estudo lúcido e incisivo dos problemas mais urgentes sôbre os direitos civis na atualidade. O autor apresenta um notável resumo dessas questões, de uma forma agradável, mostrando ambos os lados de cada controvérsia. E' livro de interêsse para os que lidam com o assunto, mostrando as reações da opinião pública no cenário político e social.

BIBLIOTECA

LADY PATRICIA (5ª edição) — Eliana, pseudônimo da consagrada escritora gaúcha, recentemente falecida ELIZABETH LAUDARES autora de "O SANGUE DE TIGRE", "O CONTRABANDISTA" e "UMA CANÇÃO RUSSA", todos de grande sucesso e conhecidos em todo o Brasil. Autora de integridade impecável, tendo convivido com os mais altos dirigentes do país, desde Getúlio Vargas até Juscelino Kubitschek, apesar de não ser abastada, nunca pleiteou favores que fàcilmente lhe seriam concedidos à sua simples solicitação de qualquer dos homens poderosos da época. ELIZABETH LAUDARES morreu pobre, digna e honrada. "LADY PATRICIA" é a sua segunda obra, surgindo após "O SANGUE DE TIGRE". Todos os livros da autora foram editados pela EDITÔRA MINERVA, Rua da Quitanda, 25 — 1º, onde poderão ser encontrados. Tel. 52-9913

A ESTRELA SOBE — Marques Rebêlo — Introd. Adonias Filho — Apresent. Francisco de Assis Barbosa — Coleção Clássicos Brasileiros. As obras da primeira fase de MR, que constituem a trilogia: Oscarina Marafa e A Estrêla Sobe, é algo que se eleva ao ponto mais alto até agora atingido em matéria de romance na ficção brasileira. A leitura dêsses 3 livros, que nada possuem de documental, opera o sortilégio de fazer renascer aos nosos olhos um Rio de Janeiro, ao mesmo tempo tão próximo e tão distante, que parecia definitivamente soterrado na memória dos homens. Um Rio mais humano e mais habitável, entre as duas grandes guerra de 18 e 39. EDIÇÕES DE OURO — 247 págs. Preço: 2.000. Nas livrarias ou LOJAS EDIÇÕES DE OURO ou pelo reembôlso postal: Caixa Postal 1.880 — ZC-00 — Rio

A SOCIEDADE AMERICANA — Seymour Martins Lipset, prof. de Sociologia na Universidade da Califórnia, em Berkeley, autor de "Political Man", que sob o título "O Homem Político" será lançado brevemente pela ZAHAR. Em "A Sociedade Americana", o autor ocupa-se das fontes históricas e da natureza específica do sistema social americano, em têrmos comparativos, tentando a conciliação com a realidade das duas aparentemente contraditórias faces apresentadas ao mundo pela sociedade americana atual: democrática, livre e afluente, uma, corrupta, dissipadora e imatura, a outra; uma face, progressista, oferecendo oportunidades para camadas cada vez mais amplas e profundas e outra face, reacionária, acentuando a distância entre privilegiados e desprotegidos. Preço: 9.000 — ZAHAR EDITORES — Livraria Ler — Rua México, 31-A (Rio) e Praça da República, 71 (São Paulo)

CRUZ DAS ALMAS — Donald Pierson — Pelo método diversificado dos enfoques, o livro de Donald Pierson proporciona a melhor compreensão dos processos ecológico, econômico e sociológico da comunidade: distribuição por sexo, idade e raça, fertilidade e longevidade, mortalidade infantil, mobilidade, higiene e hábitos corporais, técnicas de subsistência, tôda uma soma de dados que exemplificam experimentalmente o objetivo sociológico. Considera o estudo os elementos principais da comunidade local pelo conhecimento, em síntese, do grupo de população, do habitat e das maneiras pelas quais êsse grupo populacional se acomodou ao habitat, de modo a obter a satisfação de suas necessidades básicas. EDIÇÃO DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO na Coleção DOCUMENTOS BRASILEIROS. Cr$ 12.000 — Reembôlso Postal — Caixa Postal 18 — ZC-02 — Rio

INTRODUÇÃO A GEOGRAFIA HUMANA — J. H. G. Lebon, prof. da Universidade de Londres. É um estudo introdutório à Geografia Humana, escrito principalmente para atender aos alunos dos cursos superiores ou pré-universitários, desejosos de obterem uma visão concisa e sistemática do ramo da ciência que trata do homem sôbre a Terra. A parte inicial do livro é dedicada aos fundamentos históricos, analisando as idéias dos principais geógrafos desde ESTRABÃO. A parte final procura proporcionar uma visão mais completa do ambiente humano, tratando das economias da humanidade: coleta de alimentos caça, agricultura, domesticação de animais, pastoreio utilização dos recursos naturais e organização social. O fecho contém um capítulo sôbre o problema do equilíbrio demográfico e a relação entre a população e a conservação de recursos. BIBLIOTECA A TERRA E O HOMEM. Preço: 5.000. ZAHAR EDITÔRES — LIVRARIA LER — Rua México, 31-A (Rio) e Praça da República, 71 (São Paulo)

CORREO DE LA UNESCO E O «ANO TURÍSTICO»

O número de dezembro da revista mensal «El Correo de la UNESCO», representada no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas, será dedicado ao turismo, uma vez que o próximo 1967 foi declarado «Ano Internacional do Turismo». Esse número apresentará duas reportagens especiais sôbre o turismo como fenômeno típico de nosso tempo, e sôbre o turismo como meio não apenas de aproximar nos que vivem em diferentes regiões culturais, mas também como fonte de divisas para o desenvolvimento cultural de países que, como o nosso, embora ricos em po[tencial] necessitem de suportes financeiros, para o fortalecimento da sua economia.

Além dêsses artigos, o referido número será consagrado também aos valôres turísticos dos três países incluídos no projeto da UNESCO para fomentar o turismo internacional: Peru, Iran e Turquia. Será apresentado em oito páginas coloridas, além da capa, o preço será apenas o de um número comum.

Os pedidos de «El Correo» devem ser dirigidos à Fundação Getúlio Vargas — Serviço [...]

1966-1967

Eis-nos, no primeiro dia de um nôvo ano, que convencionalmente se chama o Ano Bom. Deus permita que o vaticínio se realize. Que 1967 seja para os brasileiros menos cheio de sacrifícios, de lutas, de dissabores, de aflições. São votos assim, plenos de esperanças, que sempre se fazem cada ano que rompe. Entretanto, não há como fugir nesses momentos em que encaramos o futuro com uma boa dose de otimismo. à recordação do ano que findou e cujas iniciativas, realizações e acontecimentos nos vem à mente numa recapitulação que se impõe, como se fizéssemos um balanço retrospectivo da vida pessoal e coletiva, dos ideiais conquistados e das frustrações sofridas.

Prestamos conta, assim, a nós mesmos, daquilo que fizemos e que outros fizeram, dos erros que cometemos e que outros cometeram, das belas coisas que realizamos e que outros realizaram.

Eu penso no ano musical que foi 1966, ano cheio de concertos, de empreendimentos novos. Lembro a Orquestra Filarmônica de Londres nos deliciando com suas execuções admiráveis. A Orquestra de Tóquio, disciplinada, harmoniosa, trazendo até nós a mensagem de um povo que se integrou na música e dela faz um motivo sério na vida. Lembro a grande, extensa e inovadora atividade da Sala Cecília Meireles, que trouxe à cidade um aspecto diferente. Aí tivemos o Festival de Música de Vanguarda, organizado por Eleazar de Carvalho e cujas obras extravagantes apresentadas, de acôrdo com a mentalidade e a sensibilidade atual, despertaram interêsse, e constituíram verdadeiro impacto para o nosso público. Lembro o Festival de Música Brasileira Contemporânea, exibindo páginas inéditas de reputados compositores nossos. Lembro o admirável Festival Bach, que representou esfôrço digno de registro e que findou com o «Oratório de Natal», numa audição memorável. Lembro o Concurso Internacional de Quartetos Vila Lôbos, que reuniu excelentes conjuntos de vários países, cabendo o primeiro lugar com inteira justiça ao Quarteto do Rio de Janeiro, encabeçado por Maria Iacovino. Lembro que os «Meninos Cantores de Viena», apresentados pela ABC-Pró-Arte, no Municipal.

Foram êstes os principais acontecimentos do ano musical que acaba de se despedir. Vários outros, porém, encheram de prazer espiritual o público carioca, durante uma temporada das mais intensas que temos tido.

Esperemos que 1967 não fique atrás em suas manifestações artísticas. E que ao contrário, nos apresente uma Orquestra Sinfônica Brasileira rigorosamente organizada, com seus quadros de instrumentistas completos e sob a regência de maestros estrangeiros dividindo a responsabilidade com o nosso Eleazar de Carvalho, de prestígio internacional firmado.

Oxalá tenhamos igualmente, a oportunidade de assistir a espetáculos líricos de primeiro ordem, com a colaboração de cantores internacionais, sem que falte aos nossos artistas, o amparo e o incentivo que bem merecem.

É justo também, desejar que a estação de concertos do Teatro Municipal assuma condições relevantes e superiores às do ano passado, quando a rigor, apenas apresentou em seu palco realizações de entidades privadas, justificando-se com a falta de verba indevidamente canalizada para o Serviço de Turismo do Estado.

Nossas possibilidades apesar das dificuldades de tôda ordem, foram amplamente demonstradas no ano passado. Que isto tenha servido para impor novos e mais eficientes recursos para a música em nosso meio. Não nos faltam excelentes artistas que já ganharam fama nos grandes centros. Não nos faltam novos valôres à espera, apenas, de oportunidades definitivas. Que o ano que se inicia traga mais compreensão para os nossos músicos e mais entusiasmo pelas suas realizações.

Distribuo os votos de paz e felicidade para quantos, no Brasil, São êsses os meus desejos no limiar de 1967. Neles incluo os que lutam pelo ideal de arte e se esforçam pelo aprimoramento espiritual do nosso povo.

D'Or

MÚSICA

XVII CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS DA PRÓ-ARTE

Professor Marc Wilkinson de Londres Chega ao Rio

O XVII Curso de Férias da Pró-Arte em Teresópolis, será inaugurado a 8 de janeiro, domingo, com uma missa cantada pelos Canarinhos de Petrópolis, na Matriz da Várzea, havendo, em seguida, a inauguração do andar térreo da Escola Profissional de Artesanato, que a Pró-Arte está construindo em Teresópolis. Esta inauguração está marcada para as 12h30m, logo após a missa.

As 16 horas haverá um concêrto pelos Canarinhos de Petrópolis, no Higino. No programa constam obras clássicas, românticas e brasileiras. Serão, como de costume quatro semanas de estudo intensivo para os participantes, que serão ainda mais numerosos do que nos anos anteriores. O professor Marc Wilkinson, diretor musical do Teatro Nacional da Grã-Bretanha, chegou ao Rio no dia 30 do mês próximo passado. Estará, porém, no Curso de Teresópolis, na última semana, quando fará cursos de Apreciação Musical — Composição de Música Eletrônica — Música no Teatro e Música Nova na Inglaterra.

Domingo, dia 8, pela Lufthansa, chegará o professor Regner, que vem com a sua assistente, Barban Hasselbach para o Curso de Musicalização pelo Método Orff. Este curso será também para preparar professôres para divulgar o método de musicalização idealizado pelo compositor Karl Orff.

Um grupo de crianças da Pró-Arte já tem realizado diversos programas apresentados em diferentes escolas, a convite das mesmas e o interêsse por êste ramo de ensino é cada vez maior. A professôra Salomé Gandelman tem dirigido diversos programas nos quais constam peças para flauta block, composições para o conjunto Orff e canto pelas crianças do referido grupo.

Pela terceira vez o professor Gerhard Husseh da Escola Superior de Música de Munich, dirigirá os cursos de Lied e de Ópera, durante as quatro semans, que permanecer em Teresópolis.

Iara Bernete Faz Sucesso em Munique

Realizou-se, com grande sucesso, em Munique, o recital da pianista Iara Bernete, sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati.

A imprensa foi unânime em elogios à pianista brasileira. Comentou, a respeito, o jornal «Sueddentsche Zeitung»: «Os concertos da pianista Iara Bernete até hoje realizados em Augsburgo e Munique foram verdadeiros sucessos. Os ouvintes ali presentes aplaudiram entusiàsticamente. A sua classe é comparável à de Monique Haas ou Monique de la Bruchollerie».

Já o jornal «Muenchuer Merkur» salientou:

«Surge uma mulher no palco da sala de concertos «Herkulessaal» oferecendo um programa impetuoso, com números extras: Iara Bernete».

O professor Marc Wilkinson, diretor musical do Teatro Nacional da Grã-Bretanha e, à direita, o professor Gerhard Huesch, da Escola Superior de Música de Munique

Orquestra Filarmônica de São Paulo

A Orquestra Filarmônica de São Paulo já abriu as inscrições para o III Concurso de Seleção de Jovens Solistas da Filarmônica, a realizar-se na primeira quinzena de abril de 1967. Este ano podem concorrer instrumentistas e cantores brasileiros, natos ou naturalizados, e estrangeiros radicados no país, cuja idade, no encerramento das inscrições, não tenha ultrapassado 25 anos para instrumentistas de piano e cordas, e 30 anos para instrumentistas de sôpro e cantores. Os concorrentes serão submetidos a uma única prova pública. Inscrições e maiores informações na secretaria da OFSP, na rua Alagoas, 903, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados, até 31 de março.

O Concurso de Seleção de Jovens Solistas teve início em agôsto de 1965, quando contou com 17 candidatos. Os vencedores foram a violinista Ariane Pfister e os pianistas Amilson Teixeira Godói, Eliane Cardoso e Luís Alberto de Sousa Tomaszeck. O júri, nesse ano, foi constituído dos srs. Simon Blech, Howard Mitchell, Alberto Soares de Almeida, Gino Alfonsi e Artur E. Kauffmann.

Em maio de 1965 realizou-se o II Concurso, que contou com 30 candidatos nas categorias: piano, violino, flauta e canto. O júri, compôsto dos senhores Cheo Hoey, Naida Labai, Gino Alfonsi, Alberto Soares de Almeida e Artur E. Kauffmann, declarou vencedores os pianistas Alfredo Oscar Vaz Cerquinho, Valdilice Maria Ribeiro Carvalho, Maria Aparecida de Oliveira e Silva e Vania Elias José.

Os vencedores, tal como aconteceu nos anos anteriores, serão apresentados nos Concertos da Orquestra Filarmônica de São Paulo dedicados à juventude.

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Dr. Alberto Lisboa Lecomier de Sá
- Dr. Álvaro Aguiar
- Dr. José Khouri
- Sr. Arquimedes Pereira Lima
- Sr. Alceu Pena
- Sr. Sérgio Ferreira Leitão
- Sra. Celi Rafaneli de Brito, espôsa do jornalista Armando de Brito, nosso companheiro de redação
- Sra. Lilian Andrade Gago, espôsa do sr. Humberto José Gago

Farão anos amanhã:

- General Floriano de Lima Breiner
- Dr. Pedro Barros de Andrade Lima
- Sr. Francisco Medrado G. Ferreira
- Dr Osvaldo Trigueiro
- Dr. Moacir Aureliano de Araújo
- Sr. José Ribeiro da Silva
- Dr. Francisco Colaço Ruas
- Dr. Nilo Alves de Morais
- Sr. Ernâni César
- Dra. Alda Steimberg
- Sra. Eglês Portes Coelho, espôsa do sr. Humberto Martins Coelho
- Menino Ricardo, filho do sr. Ricardo Barbosa e da sra. Judite Fernandes Barbosa
- Sr. Sebastião Moretson
- Sra. Aldair Rodrigues de Oliveira

SEPULTAMENTOS

Luís Guimarães — Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier o jornalista Luís Guimarães, ex-presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais da Guanabara.

Quando faleceu, Luís Guimarães dirigia a Sucursal de «A Gazeta» de São Paulo, no Rio de Janeiro e foi reeleito em períodos sucessivos presidente do órgão representativo dos jornalistas. O sepultamento registrou numeroso comparecimento

Pomona Politis INFORMA

O príncipe Philip, o general e mme. de Gualle, nas escadarias do Grand Trianon. Pela primeira vez, após sua restauração, o célebre Palácio francês recebe um hóspede do govêrno. Êste encontro do general de Gaule com o espôso da rainha da Inglaterra teve carater estritamente privado

CALA BÔCA!

● Começa o ano com as autoridades tecendo uma enorme mordaça para calar a bôca dos meios de informação. Nos teares do govêrno federal já começa a sair êsse áspero tecido que vai impedir a livre manifestação de expressão. Começamos assim o ano de 1967 sob a ameaça de uma lei monstruosa que corta uma das quatro liberdades preconizada por Roosevelt e que é considerada uma das maiores conquistas da democracia no século XX. Com os tambores da imprensa mundial e das entidades de classe reclamando contra tal iniqüidade, mesmo assim, continua marchando para frente o projeto da Lei de Imprensa, pois Castelo não pretende nem retirá-lo do Congresso nem modificá-lo.

MALA DIPLOMÁTICA

● Nova Orleans será honrada com a presença de um grande representante da carreira diplomática. O ministro João Paulo do Rio Branco será o nosso cônsul-geral naquela pitoresca cidade norte-americana. ● Muito propalados os boatos lançados por esta coluna, isto é, a possível indicação do embaixador sr. Bilac Pinto para a pasta do Exterior. Outros nomes falados: embaixadores Pio Correia e Sete Câmara. E, êstes são novos, Fernando Alencar. ● Não é verdade que o embaixador Araújo Castro esteja na mira de Costa e Silva para a pasta do Exterior, conforme noticiou, ontem, uma emissora de rádio em seu noticiário matutino. Nome dos melhores, sabemos. Mas Castro tem outra missão a cumprir por ora. ● Com o reatamento das relações entre o Brasil e a Venezuela, surge um bom pôsto que deverá ser preenchido por um funcionário dos mais categorizados.

ITAMARATI

● Quando já se começa a falar na composição do ministério do govêrno Costa e Silva, é justo que se lembre que estávamos no bom caminho de levar os homens da carreira à direção da Casa. Não se compreende que não seja um diplomata experimentado o chanceler. Em certas situações políticas é conveniente por vêzes, que pessoa de fora ocupe a pasta, mas isso a título excepcional e temporário. Melhor do que o marechal Costa e Silva, criado no Exército, onde houve uma única exceção com Calógeras, de não ser a pasta ocupada por militar, para reconhecer que o Itamarati deverá ter a sua direção entregue a um diplomata de carreira.

POT-POURRI

● O comitê de jornalistas da Assembléia elegeu figuras do ano: Álvaro Americano (secretário), Hélio Fernandes (jornalista), Chico Buarque (compositor). Tem mais. Gostamos tanto dêstes que ficamos por aqui. ● Na última reunião do Gabinete Executivo da ARENA carioca realizada na casa do sr. Flexa Ribeiro, o deputado Eurípides Cardoso de Meneses exibiu um telegrama assinado pelo marechal Mendes de Morais, vazado nos têrmos mais sancionáveis pela nova lei da imprensa. Falando em mandato espúrio, em «manipulações» nas apurações do Maracanã etc. Os membros do Gabinete Executivo do partido governamental tiveram dúvida em aceitar a autenticidade do insólito telegrama. O deputado Cardoso de Meneses não acatou a sugestão do seu colega Adauto Cardoso no sentido de rasgar o telegrama. Preferiu guardá-lo. ● O sr. Hamilton Nogueira, terceiro suplente do MDB, continuará radicado em Brasília, pintando, estudando chinês e hebraico. ● O grande anexo da Câmara em Brasília está passando por grandes remodelações, a fim de que as salas das Comissões apresentem um aspecto efetivamente moderno e funcional. ● O senador Antônio Carlos, relator do projeto da emenda Constitucional, tem varado noites estudando e relatando as centenas de emendas que têm sido apresentadas. Consta, porém, que a maioria será rejeitada. ● Ao se declarar contra a nova lei de imprensa, o deputado Franco Montoro afirmou que se trata de um passo para a decretação da nova lei de segurança nacional. ● Obtiveram a mais extraordinária repercussão em São Paulo as declarações do sr. João Dantas no «Jornal da Tarde», sôbre o mesmo assunto, idem idem as do sr. Júlio Mesquita Filho na televisão. Êste falou madrugada adentro. ● Do deputado Eurípides Cardoso de Meneses sôbre a nova lei de imprensa: «Inegàvelmente é necessário regularizar a liberdade de expressão. Mais preciosa do que a vida é a honra de uma pessoa. Não é segrêdo para ninguém que numerosíssimas vêzes se têm destruído reputações ilibadas por meio de calúnias veiculadas pela imprensa. Evidentemente sou pela liberdade de imprensa, mas também a favor de uma lei que efetivamente garanta o direito de réplica e estabeleça as devidas sanções contra os caluniadores».

METAS DO MEC

● O mês de janeiro marcará o início de quatro iniciativas do Ministério da Educação e Cultura. A primeira delas começará hoje mesmo com o início da reforma do sistema técnico didático e administrativo de tôdas as universidades brasileiras. A segunda será encetada no dia 4, com a realização de 43 cursos intensivos para treinamento de 15 mil professôres do ensino secundário. Essa operação ficará a cargo da diretoria do ensino secundário, funcionando tais cursos de Manaus até Santa Maria no Rio Grande do Sul. A terceira medida será a realização, em Brasília, entre 10 e 13 do corrente da primeira reunião de secretários de educação dos Estados, territórios e Distrito Federal, visando a imediata planificação dos programas de 1967. A quarta iniciativa será a composição do plenário do Conselho Federal de Cultura recentemente criado e que terá 24 membros. Em fevereiro, o MEC fará uma grande promoção cultural mandando a Orquestra Sinfônica Nacional visitar todos os Estados do Norte e Nordeste completando o circuito em Minas Gerais e Brasília. Êsse tipo de excursão será adotado pelo primeira vez no país. A arrancada de março será a entrada em funcionamento em cêrca de 10 Estados de uma rêde de 300 ginásios orientados para o trabalho com suas vistas voltadas para a indústria, o comércio, a agricultura e a moderna educação familial.

EDUCAÇÃO

● O problema educacional no Brasil é daqueles que representam os maiores desafios a uma boa administração. Desde o índice de analfabetismo impressionamente trágico até as dificuladdes de diálogo com os estudantes, o titular da pasta enfrenta inúmeros obstáculos que só uma pessoa hábil pode enfrentar. É preciso que o sr. Costa e Silva escolha bem o seu ministro da Educação. O senador Gilberto Marinho já foi professor do Colégio Militar. Qua tal?

DO OLIMPO A MACHUPICHU

● Com a chegada do embaixador João Augusto de Araújo Castro, já transferido para o Peru, tivemos as últimas notícias vindas diretamente de Olimpo. Tendo voltado falando um perfeito grego, apaixonado pela luz mediterrânea da Grécia, e com os lauréis de uma missão bem cumprida, o embaixador Araújo Castro dirige-se agora para o cerne de uma civilização menos antiga, mas que foi a Grécia do Continente sul-americano. Na terra dos incas, bêrço da maior civilização da América-Hispânica, Araújo Castro irá passear pelas ruínas de Machupichu, como fêz nas do Parthenon, com interêsse, com grande conhecimento cultural, com uma capacidade de nos trazer novas informações sôbre um país onde certamente terá uma grande atuação.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● Em sua última reunião, decidiu a diretoria da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais reivindicar a concessão de bonificações para as exportações de manufaturados, que seriam outorgadas a título de «devolução de encargos». Aliás se não forem concedidos incentivos dessa natureza dificilmente os nossos produtos industrializados se firmarão nos mercados mundiais. ● O sr. João Elias Nazareth Cardoso, subchefe do gabinete do presidente do Banco Central, vem atuando com grande segurança na solução dos intricados problemas submetidos àquele órgão. ● A indústria Mantiqueira, em vias de conduzir importante contrato para a venda de ácido oxálico para a Argentina. ● Os membros da missão árabe já em seus países, escreveram elogiando a acolhida recebida no Brasil. ● A Colômbia pretende enviar ao nosso país nos primeiros meses de 67, importante missão empresarial com 50 personalidades. ● Visando incentivar as exportações de pequenas manufaturas brasileiras, a VARIG em janeiro permitirá que sejam transportadas 15 toneladas de cargas nos modernos aviões Boeing-707-320 que serão colocados em suas linhas internacionais. ● Em «cocktail» a realizar-se na Confederação do Comércio, o jornalista José Vieira lançará o livro «Missão de 40 Dias». Trata-se de um relato sôbre a presença de homens brasileiros de negócios no Oriente Médio.

DROPS

● Em Roma o marechal Costa e Silva. O sr. Carlos Lacerda viaja hoje para o States. ● Foi eleito presidente do Tribunal de Justiça o desembargador Aloísio Maria Teixeira. Assim, a Justiça carioca está em mãos de alagoanos, pois o presidente do Tribunal de Justiça eleitoral, sr. Oscar Tenório, também é filho de Alagoas. ● Do senador Arnon de Melo à colunista: «É realmente grave o problema da juventude brasileira. Temos mais de 60% da nossa população com menos de 25 anos. Precisamos de um milhão de empregos atualmente. No entanto as nossas universidades não têm vagas suficientes para os jovens que desejam estudar, nem o nosso empresariado dispõe de empregos para os que necessitam trabalhar». ● Os passageiros do «Augustus» ouviram «A Banda» executada pela Polícia Militar. ● Dizem que o pessoal de umbanda tudo fêz para transferir as velas usadas, ontem, no culto a Iemanjá, da orla marítima para os buracos das ruas, a fim de que os cariocas tivessem ao menos um sinaleiro à beira do abismo. ● O casal Drault Ernanny viajou para a Europa. O sr. e sra. Alfredo Machado e o sr. e sra. Marcos Tamoio entraram o ano nôvo no «Le Bistro». ● Castelo Branco retornou ontem. Falou por duas cadeia de rádio e televisão à noite. ● Feliz Ano Nôvo.

A Aventura Imortal!

BEAU GESTE

IMPROP. 14 ANOS

AMANHÃ
HORÁRIO
2 • 4 • 6 • 8 • 10 hs.

SÃO LUIZ
CAPITÓLIO
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
SANTA ALICE
HORÁRIO 3 • 5 • 7 • 9

TECHNICOLOR

"BEAU GESTE"
GUY STOCKWELL
DOUG McCLURE • LESLIE NIELSEN
TELLY SAVALAS
Roteiro e direção de DOUGLAS HEYES
Produzido por WALTER SELTZER
UM FILME UNIVERSAL

SIM! A HISTÓRIA DE ELZA É A DE UMA LEOA... e o cinema PARTE PARA UMA nova dimensão EM AVENTURA espetacular!

CENSURA LIVRE

COLUMBIA PICTURES e CARL FOREMAN apresentam

com VIRGINIA McKENNA
BILL TRAVERS
"BORN FREE"
GEOFFREY KEEN

a HISTÓRIA de ELZA
- UM AMOR DE LEOA -

PRODUÇÃO de SAM JAFFE e PAUL RADIN — DIREÇÃO de JAMES HILL
PANAVISION® — COLUMBIACOLOR

COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
COPACABANA
2-4-6-8-10 HORAS — Exclusivamente —

2ª SEMANA!
HOJE
ÀS 2 • 4 • 6 • 8 • 10 HS.
SÃO LUIZ
VITÓRIA
ROXY
LEBLON
AMÉRICA
SANTA ALICE

MILTON RODRIGUES
ELIZABETH GASPER
AUGUSTO CESAR
E UMA CENTENA DE BROTOS!

AMANHÃ
VITÓRIA
ROXY
AMÉRICA
4ª FEIRA
CASCADURA
LEOPOLDINA
COLISEU

GRUPO OPINIÃO apresenta

«SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME»

Com: AGILDO RIBEIRO e OSWALDO LOUREIRO
Participação especial: JAIME COSTA
HOJE: 18 e 21h30m

Temporada Popular: Cr$ 3.000

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

OFICINA

MAISON DE FRANCE — TEL.: 52-3456
HOJE: Vesp. de Ano Nôvo às 17 horas.
A noite às 21 horas

«PEQUENOS BURGUESES»

700 REPRESENTAÇÕES

AMANHÃ, DIA 1º, VESPERAL DO ANO NÔVO, ÀS 17 HS.
À NOITE, ÀS 21 HORAS.

T E A T R O S

AGORA no TEATRO DE BÔLSO — Ar Refrigerado
SÓMENTE 2 SEMANAS

MULHER
ZERO QUILÔMETRO

Com: ANDRE' VILLON e DAISY LUCIDI
RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — Às 18 e 21h30m. — RESERVAS: 27-3122

Estréia Dia 3 de Janeiro
no TEATRO SANTA ROSA

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

De MILLÔR FERNANDES
Com: FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
FERNANDO TORRES

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
A partir da segunda quinzena de janeiro

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

AGUARDEM DIA 6

CÉLIA BIAR, EVA WILMA, HELENA IGNEZ, LEINA KRESPI e ROSITA TOMAS LOPES
cantando, dançando e brigando em

"Oh Que Delícia de Guerra"

Dia 6, no Teatro GINÁSTICO — Reserve já: 42-4521.

ESTRÉIA, DIA 5 DE JANEIRO.
INGRESSOS A PARTIR DE Cr$ 1.000.

Em janeiro na
SALA CECÍLIA MEIRELES
Pela 1ª vez no Rio de Janeiro a sensacional

"A Ópera de Três Vinténs"

Comédia musical de BERTOLT BRECHT
Com: Fregolente, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo e grande elenco.
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE DULCINA.

FENESTRELLA É A FÔRÇA DA MELHOR CARREIRA DE HOJE NA GÁVEA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 2.100 — CR$ 960.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1 1 Intermezzo, J. Borja	—	58	7º/10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Nosso indicado.
2 2 Alfredo, A. Ramos	—	52	3º/ 8 de Clorito	1.600	NL	104"	Grande inimigo.
3 3 [illegible], J. Santana	—	59	4º/ 7 de Codajaz	1.500	GL	109"3/5	Pode correr mais.
4 [illegible], J. Dinis	—	51	5º/ 8 de Clorito	1.600	NL	104"	Não cremos. Azar na lama.
4—6 Homel, J. Silva	—	53	6º/ 8 de Clorito	1.600	NL	104"	Páreo forte. Surprêsa.
L. Tower, J. Pedro Fº	—	50	4º/ 8 de Clorito	1.600	NL	104"	Não acreditamos.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Lutine, O. Cardoso	—	58	7º/ 11 de Sapoti	1.500	AP	97"	Nossa indicada.
2—2 Fine Champagne, Antonio Ramos	—	55	U./ 5 de Forma	1.200	NL	75"1/5	Turma fraca. Rival.
3—3 [illegible], F. [illegible]	—	57	4º/10 de Caucasiana	1.300	AL	83"	Talvez uma colocação.
4 [illegible], N. Lima	—	53	3º/10 de Caucasiana	1.300	AL	83"	Deve esperar.
4—5 Arteira, J. Pinto	1	54	3º/ 7 de Urquiza	1.200	NL	76"4/5	Séria adversária.
6 [illegible], S. Silva	2	54	2º/ 7 de H. Widow	1.400	GL	85"1/5	Está em boa forma. Chance.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Duraque, A. Ricardo	—	58	1º/ 5 p/ Guepardo	1.500	AL	94"4/5	Na dupla.
2—2 Gran Mogol, J. Pinto	4	54	2º/ 6 de Mogador	1.600	AP	103"4/5	Nosso favorito.
3—3 Gerânio, F. Pereira Fº	—	52	U./ 5 de Duraque	1.500	AL	94"4/5	Pode dar trabalho.
4 Alzon, R. Carmo	1	52	4º/ 6 de Mogador	1.600	AP	103"4/5	Não acreditamos.
4—5 Scratch, J. Santana	2	52	1º/ 8 p/ Rock-Gin	1.400	AL	89"	Sério competidor.
6 Nointot, A. Santos	3	52	7º/12 de Adelmo	1.600	GU	100"2/5	Volta em turma boa.

QUARTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000 — (Prova Especial).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Fenestrella, J. Machado	2	52	1º/10 p/ Forma	1.300	GL	77"4/5	Está bem. Pode bisar.
2—2 La Française, F. Pereira Filho	—	52	2º/ 8 de Camina	1.600	AP	103"	Grande inimiga. Dupla.
3 Cura-Leufú, M. Andr.	1	52	4º/10 de Fenestrella	1.300	GL	77"4/5	Nada deve aspirar.
3 [illegible], S. Silva	—	52	3º/ 8 de Camina	1.600	AP	103"	Pode faturar.
Caucasiana, J. Reis	—	52	8º/ 9 de Clair de Lune	1.600	GL	84"	Turma forte. Azar.
4—6 Onira, J. B. Paulielo	—	56	3º/ 9 de Clair de Lune	1.600	GL	84"	Competidora perigosa.
7 Estilheira, J. Pedro Fº	—	52	5º/ 8 de Camina	1.600	AP	103"	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Elgina, O. Cardoso	—	56	4º/12 de Blue Signal	1.200	AP	78"3/5	Nossa indicada.
[illegible], A. Ricardo	—	56	3º/13 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Ajuda regular.
2—2 Luana, C. Morgado	2	56	4º/ 9 de Candy Queed	1.600	GL	99"2/5	Muita chance. Dupla.
4 [illegible], J. Torres	1	56	5º/11 de Old Neide	1.206	AL	75"1/5	Tem corrido pouco.
3 [illegible], J. Queiroz	—	56	7º/13 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Chance positiva.
[illegible], J. Santos	5	56	8º/ 9 de Candy Queen	1.600	GL	99"2/5	Ainda deve aguardar.
4 Geóide, A. Santos	—	56	2º/ 9 de Balñco	1.200	AL	76"1/5	Pode faturar.
[illegible], L. Carlos	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Boa ajuda.
[illegible], L. Alvarenga	4	56	3º/10 de Tabauna	1.400	GL	87"	Volta melhorada.

SEXTO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Arisco, H. Vasconcelos	6	56	2º/ 7 de El Zig	1.300	AP	84"	Nosso indicado.
Thorium, A. Ricardo	10	56	4º/ 8 de Pichuri	1.200	AL	75"2/5	Volta com chance.
Gurupé, J. B. Paulielo	2	56	4º/ 8 de Goiás	1.500	AL	76"1/5	Uma das fôrças.
2—2 Abismado, P. Alves	3	56	2º/12 de Gravatá	1.600	GL	95"2/5	Rival certo.
[illegible], L. Corrêa	5	56	4º/ 8 de Tapiraí	1.300	AP	84"3/5	Pode faturar.
[illegible], D. Netto	7	56	3º/ 7 de El Zig	1.300	AP	84"	Páreo forte. Nada.
3— [illegible], O. Cardoso	—	56	5º/12 de Gravatá	1.600	GL	98"2/5	Sério adversário.
[illegible], J. Gil	—	56	8º/12 de Gravatá	1.600	GL	98"2/5	Ainda na fila.
[illegible], A. Machado	5	56	7º/ 8 de Tapiraí	1.300	AP	84"3/5	Não está no páreo.
4—5 Laramie, L. Silva	1	56	2º/ 8 de Tapiraí	1.300	AP	84"3/5	Inimigo poderoso.
9 [illegible], C. R. Carvalho	4	56	7º/11 de Gurupá	1.400	AP	90"4/5	Reaparece bem.
10 [illegible], F. Conceição	9	56	U./ 8 de Pichuri	1.200	AL	75"2/5	Azar apenas.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Imp. Ricardo, S. Silva	4	58	5º/10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Talvez um placê.
2 Full-Cry, D. P. Silva	—	57	1º/ 8 p/ Espadim	1.400	AP	91"1/5	Não anima.
2—3 [illegible], A. Machado	—	57	6º/10 de Sapoti	1.300	AP	97"	Sempre perigoso.
4 [illegible], A. Santos	2	56	4º/14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Turma forte.
5 [illegible], A. Marçal	—	54	2º/ 7 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Perigoso, confirmando.
3—6 Egis, P. Alves	1	57	1º/14 p/ Styx	1.400	GL	84"4/5	Nosso indicado.
7 Protocolo, F. Estêves	3	58	U./ 7 de Este	1.600	GM	90"3/5	Volta em turma fraca.
8 [illegible], M. Andrade	—	57	4º/10 de Exagêro	1.200	AL	74"4/5	Está ótimo. Azar, aqui.
4—9 Arkepan, J. Tinoco	—	55	3º/ 7 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Pode formar a dupla.
10 [illegible], C. Morgado	—	58	6º/ 7 de Codajaz	1.800	GL	109"3/5	Pode surpreender.
11 [illegible], J. Reis	—	55	3º/14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Ainda deve esperar.

OITAVO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 D. Rodrigo, A. Hodeck	5	58	2º/10 de Exagêro	1.200	AL	74"4/5	Anda firme. Para a ponta.
Styx, J. Pedro Fº	—	58	2º/14 de Egis	1.200	GL	84"4/5	Ótima ajuda.
2 [illegible], Não corre	—	58	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—3 Espadim, O. Cardoso	—	58	2º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Bom placê.
4 H. Wind, R. Carmo	—	55	7º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Há melhores no lote.
5 [illegible], A. Machado	3	55	9º/10 de Seu Becão	1.200	AU	77"	Também não anima.
3—6 [illegible], C. Morgado	—	56	3º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Pode chegar colocado.
7 [illegible], A. Ramos	—	58	6º/11 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Alguma chance.
8 Levítico, J. Barros	4	56	5º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Não dá ainda. Azar.
4—9 Arganot, J. Santana	6	56	11º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	93"1/5	Deve correr mais agora.
10 Upper-Cut, J. Machado	2	56	11º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Não valeu a última.
11 [illegible], M. Andrade	—	57	7º/ 9 de Quenal	1.600	AP	104"3/5	Pode dar trabalho.
12 [illegible], J. Brizola	—	54	8º/14 de El Glorious	1.300	AL	83"1/5	Não está no páreo.

Palpites

INTERMEZZO — ALFREDO — HOMEL
LUTINE — FINE CHAMPAGNE — ARTEIRA
GRAN MOGOL — DURAQUE — GERÂNIO
FENESTRELLA — LA FRANÇAISE — ONIRA
ELGINA — LUANA — GEÓIDE
ARISCO — LARAMIE — ABISMADO
EGIS — ARKEPAN — IMPERADOR RICARDO
DON RODRIGO — ARGANOT — ESPADIN

Uma Acumulada

LUTINE — ELGINA — DON RODRIGO

Para Combinar

LUTINE — FENESTRELLA — ELGINA — DON RODRIGO

No Placê

LUTINE - FENESTRELLA - ELGINA - EGIS - D. RODRIGO

"DN" INDICA

A BARBADA

LUTINE pode ser apontada como a melhor indicação do programa de logo mais, pois reaparece na conta e em turma bem camarada. Na sêca, melhora para a pupila de Paulo Morgado.

A MELHOR PULE

LARAMIE mostrou muitos em sua última atuação, quando secundou Tapiraí. Tido em boa conta pelos seus responsáveis, pode produzir muito mais desta feita e até derrotar a trinca número um, rateando pule bem compensadora.

O MAIS FALADO

ARGANOT estreou há uma semana e não correu mal. Seu treinador espera uma atuação bem superior de seu pupilo, que está muito falado nos bastidores.

O MELHOR AZAR

ALZON é bom corredor na pista de areia e tem apronto bem convincente. Não será impossível que venha a surpreender os favoritos Duraque e Gran Mogol n segundo páreo de hoje.

O JOCKEY Club Brasileiro iniciará, hoje, a sua chamada temporada de verão com uma reunião de oito páreos comuns, todos programados para a pista de areia. Como atrativo principal teremos uma Prova Especial, destinada a éguas de três anos e mais idade, nacionais e platinas importandas pela Sociedade, em 1.600 metros e dotação de 1 milhão e 600 mil cruzeiros. Concorrerão a essa prova Fenestrella, La Française, Cura-Leufú, Fusão, Caucasiana, Onira e Estilheira, que prometem um final dos mais intrincados visto que várias são as competidoras que reúnem condições para a vitória.

Fenestrella, cuja estréia na Gávea, há duas semanas, foi coroada de êxito, já que a defensora dos Haras São José e Expeditus venceu com muita tranqüilidade, dominando as adversárias de ponta a ponta, deverá ser a favorita do público apostador. Todavia, deverá encontrar em La Française, Onira, Estilheira e Fusão rivais bem poderosas que poderão mesmo derrotá-la sem surprêsa.

DURAQUE NA REPETIÇÃO

Da programação de logo mais consta, ainda, uma prova aberta a potros de três anos, sem mais de três vitórias, em que se destaca o clássico Duraque. O pilotado de Ricardo vem de ganhar com muita firmeza de Guepardo, evidenciando ter readquirido o mesmo estadão do início de campanha, quando chegou a levantar uma prova clássica na pista de areia. Registre-se, todavia, que Duraque concederá oito quilos de vantagem a Gran Mogol, outro potro que já conta com uma vitória semiclássica. Gran Mogol, que atravessa excepcional fase de treinamento, poderá, assim, dar grande trabalho ao favorito e até mesmo suplantá-lo.

Gerânio, Alzon, Scratch e Nointot, completam o campo dessa prova. Quando muito, poderão oferecer alguma resistência a Duraque e Gran Mogol, pois são, de fato, inferiores a êsses dois. Dentre os quatro, Alzon parece-nos o mais perigoso, já que se trata de um bom corredor da pista de areia, onde conta, inclusive, com um terceiro para Titular e Estio, numa carreira semiclássica. Normalmente, contudo, Duraque e Gran Mogol deverão decidir o terceiro páreo de hoje, com pequena vantagem para êste, diante da vantagem de pêso que receberá de seu rival.

Apreciações

INTERMTZZO

Atravessa ótima fase de treinamento e está estendido para correr distância mais longas, como a dêste páreo, em 1.800 metros. Normalmente, vai decidir o páreo com Alfredo

ALFREDO

Tem tudo a favor, desta feita, para «desencabular» pista, turma e distância. Além do mais, vai atuar com 52 quilos, podendo, assim, arrematar forte para cima de Intermezzo e suplantá-lo no final.

LUTINE

Esperou a turma enfraquecer para tentar mais uma vitória nas pistas. Está muito preparada e, na raia de areia sêca, tem obrigação de figurar com destaque no final.

F. CHAMPAGNE

Com exceção de Lutine, que lhe é superior, tem destaque sôbre as demais concorrentes à esta prova. Em previsão normal, deverá formar a dupla com a favorita Lutine.

DURAQUE

Voltou a correr como no início de campanha quando chegou a liderar sua geração. Na areia é grande corredor e tem elevada chance para repetir sua recente vitória.

GRAN MOGOL

Outro que readquiriu sua melhor forma e corre o dôbro na pista de areia. Vai receber oito quilos de vantagem de Duraque, o que lhe poderá dar ganho de causa no final.

FENESTRELLA

Estreou vencendo fàcilmente de adversárias de fôrças equivalentes às que irá enfrentar nesta oportunidade. Em Cidade Jardim era melhor corredora na pista de areia, estando, assim, apta a conquistar a segunda vitória na Gávea.

LA FRANÇAISE

Já foi cognominada de «égua de ferro», pois corre quase tôdas as semanas e sempre com sucesso. Vem de perder uma corrida incrível para Camina, há uma semana.

ELGINA

Volta em ótimas condições de treinamento e vai encontrar a turma desfalcada. Estão levando de «barbada», e com muita razão, diante das sobras que ela tem na turma.

LUANA

Ha muito nao corre, mas reaparece muit bem e tem chance de vitória. Pode apertar a favorita Elgina.

ARISCO

Levado de «barbada» na última, acabou sendo alcançado no final por El Zig. Ficou mais aguerrido e dificilmente perderá nesta oportunidade. Terá, ainda, o refôrço de Thorium e Gurupé, dois potros muito corredores.

LARAMIE

Mostrou muitas melhoras na última, ao secundar Tapiraí. Apresenta-se como um um bom azar, já que vem progredindo muito nas últimas semanas.

EGIS

Atravessa excelente fase de treinamento e pode obter a quarta vitória consecutiva, embora em turma algo superior. Quem quiser ganhar o páreo, terá que derrotar o tordilho, o que não será fácil.

ARKEPAN

Reapareceu há uma semana como «barbadona» e não passou de um terceiro lugar. Mais aguerrido, pode dar trabalho ao favorito Egis, já que é cavalo de categoria superior.

DON RODRIGO

Está correndo uma enormidade e caiu num páreo muito fraco. Difícil sua derrota nesta oportunidade, pois tudo lhe está favorável.

ARGANOT

Estreou há pouco e mostrou ser muito ligeiro. Seu treinador está esperando uma atuação bem melhor do gaúcho, nesta oportunidade, esperando, inclusive, sua vitória.

Favoritos de Hoje

São êstes os favoritos da «cátedra», para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Alfredo (18)
2º Pár. — F. Champagne (22)
3º Pár. — Gerânio (25)
4º Pár. — Fenestrella (20)
5º Pár. — Geóide (20)
6º Pár. — Arisco (22)
7º Pár. — Egis (25)
8º Pár. — Don Rodrigo (28)

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 15 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 18 horas e 15 minutos.

Concurso do CCET

Classificação final dos primeiros colocados na Taça Linneo de Paula Machado em 1966:

1 — Paulo Afonso (venc.) 197-136
2 — Antônio Nobre Fº . 181-123
3 — Paulo Câmara 175-127
4 — Guilherme Macedo . 175-124
7 — Heitor de L. e Silva 174-116
8 — Rubens de P. Souza 171-124
9 — Sérgio Ferreira Lima 169-120
10 — C. Ferreira Lima 167-115

Classificação dos primeiros colocados na «Taça José Casaes», faltando a corrida de 31-12-1966:

1 — Paulo Afonso 171-119
2 — Paulo Câmara 169-122
3 — Rubens P. Souza .. 166-106
4 — José M. Neves ... 155-110
5 — Cláudio F. Lima .. 153-106
6 — Vicente Neiva Fº . 153-106
7 — Sérgio F. Lima .. 151-106
8 — Mário Land F. Lima 151-106
9 — Ottavio de Carvalho 151/108
10 — Heitor de Oliveira 150-106

A ESTRÊLA SOLITÁRIA

O Botafogo reconquistou, depois de longo tempo longe do título, a supremacia do basquete carioca, em final empolgante e dursíssimo com o Vasco Para vencer, o time da estrêla solitária teve lances assim, com Ilha e Edinho, em luta com a defesa do Vasco, por mais uma cesta

Fluminense Continua Líder da Eficiência Esportiva: 43 Títulos

• Oswaldo Lopes de Castro

Voltamos a apresentar hoje a estatística, organizada há muitos anos, para apontar, ao final de cada temporada esportiva, o clube mais eficiente do Estado da Guanabara. Em 1966, a atividade esportiva carioca foi das mais intensas, pois nada menos que cento e dezoito campeonatos foram disputados nos dezessete esportes oficialmente reconhecidos. O Fluminense, mais uma vez, laureou-se nessa estatística, já que levantou 43 títulos, seguido do Botafogo e Flamengo com 13 títulos cada um; Tijuca e América, 7 cada um; Judô Clube Haroldo de Brito, 5; Vasco, Guanabara, Clube Municipal e Santa Rosa, 4 cada um; Judô Clube Shungi Hinata, 2, e Bangu, Confiança, Associação Atlética Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Country Clube, Imperial, Vila Isabel, São Cristóvão, Maxwell, Associação Cristã de Moços e Judô Clube Rudolf eHrmany, um cada um.

E' de justiça relembrar que o Fluminense sempre foi o clube esportivo mais eficiente do Rio de Janeiro e assim sempre figurou em primeiro lugar nesta estatística.

Embora em 1966, como em outras oportunidades, o clube tricolor não tenha conseguido o título máximo em vários esportes, foi, no entanto, o mais eficiente.

Foram êstes os clubes campeões de 1966:

FUTEBOL

Campeão da Cidade	Bangu
Campeão Juvenil	Botafogo
Campeão de Aspirantes	Vasco
Campeão Infanto-Juvenil	Fluminense
Campeão de Amadores	Confiança

ATLETISMO

Campeão Masculino da Cidade	Botafogo
Campeão Feminino da Cidade	Botafogo

BASQUETEBOL

Campeão da Cidade	Botafogo

NATAÇÃO

Campeão da Cidade	Botafogo

REMO

Campeão da Cidade	Flamengo

VOLIBOL

Campeão Masculino da Cidade	Botafogo
Campeão Feminino da Cidade	A.A. Bco. Brasil

TÊNIS

Campeão Masculino da Cidade	Country
Campeão Feminino da Cidade	Fluminense

FUTEBOL DE SALÃO

Campeão da Cidade	Imperial
Campeão Juvenil	Vila Isabel

BOXE

Campeão da Cidade	Santa Rosa B.C.
Campeão de Novos	Santa Rosa B.C.

PÓLO AQUÁTICO

Campeão da Cidade	Botafogo
Campeão Juvenil	Guanabara

TÊNIS DE MESA

Campeão Masculino da Cidade	Fluminense
Campeão Feminino da Cidade	Municipal

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão Infanto-Juvenil	Fluminense
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão de Novíssimos	Fluminense
Campeão de Estreantes	Guanabara

GINÁSTICA

Campeão Juvenil Masculino	A.C.M.
Campeão Juvenil Feminino	Flamengo

A ESTRÊLA DO GOL

Muitos foram os bons jogadores do Bangu no certame de 66. Seu meio-campo, formado por Jaime e Ocimar, merece mesmo as honras maiores das boas atuações do time. Mas, como futebol é gol, aí está Paulo Borges, a estrêla neste particular.

Crispim Dirige Minas

BELO HORIZONTE — João Crispim, que conquistou o título de campeão juvenil pelo Cruzeiro, foi escolhido para dirigir o selecionado de Minas Gerais que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, a ter lugar nesta capital no próximo mês de fevereiro. Crispim, além do título juvenil, também ganhou o de aspirantes para o Cruzeiro e desde 1952 que vem ganhando quase todos os títulos juvenis de Belo Horizonte.

Paraná Não Vai Ficar Atrás: Terá Pinheirão

CURITIBA — Um estádio com capacidade para 120 mil assistentes é a meta esportiva do Paraná para os próximos anos.

O «Pinheirão», como já está sendo conhecido, popularmente, o grande estádio regional mesmo abrigando 120 mil pessoas, representa capacidade de alojamento de seis por cento da população de Curitiba em 1990, quando a capital paranaense passará a contar com 2 milhões de habitantes. Ainda as cidades vizinhas, do Sul do Paraná, serão beneficiadas com a edificação dêsse Estádio Estadual.

FORMA E CUSTO

A Comissão — integrada por técnicos em edificações, dirigentes esportivos, jornalistas e representantes da Secretaria de Viação e Obras Públicas — opinou que a melhor forma para a construção do Estádio deve ser estabelecida quando a definição exata do projeto arquitetônico, aconselhando, contudo, se guarde a disposição básica como foi executado o «Mineirão» em Belo Horizonte, com ótimos resultados.

Essa preocupação quanto à forma do Estádio justifica-se porque êle se insere num complexo desportivo — o Centro de Esportes do Paraná — abrangendo um ginásio coberto para dez mil pessoas; piscinas para cinco mil espectadores; estádio coberto para tênis (três mil espectadores); centro de convivência; escola de Educação Física; Velódromo; campos de treinamento; recreação Pública; Estacionamento e reservatório elevado.

Pra Ver a Banda Passar...

•• •••• **José BRÍGIDO**

Vamos iniciar um nôvo ano sem perspectivas muito animadoras, porquanto as afirmativas de melhoria desaparecem sob o pêso da realidade contundente. No esporte, o Brasil vai, como em tudo, «mais ou menos». Às vêzes, mais «menos» e menos «mais»... Não se pode exigir muito num mundo atribulado como êste, em que se fala de paz e fomenta-se a guerra, tudo em nome dessa ficção que tem engodado gerações e gerações de pacóvios neste Brasil «bem fadado»: a «democracia». Falemos de coisas sérias e transcendentais. No futebol, por exemplo, porque o Carnaval já está batendo na porta, mas não chegou ainda. E outra coisa importantíssima nestes Brasis que todos amamos, mas que vem sendo sacrificado por filhos demasiadamente pródigos.

O futebol é o nosso maior esporte. Mas não é um esporte brasileiro. Foi importado, como quase tudo. Não temos canção de aniversário, isto é, temos, sim, mas é de importação norte-americana. Agora estamos «explorando» as chamadas «canções de protesto». Originais, nossas? Qual, também são importadas. Nem a capoeiragem, tida e havida como meio de defesa brasileiro, nasceu aqui. Veio de Angola, África, se não nos trai a memória do que lemos alhures. De modo que o futebol, tendo sido inglês, veio para aqui com o hábito de beber «whisky», como os «cock-tails», como o «iê-iê-iê», como os «cabeludos». Parece que nossa mesma, original, legítima, é a mania de macaquear. Há exceções. Graças a Deus. Temos tido muita coisa nossa, muitos homens de mérito, mas de formação mental européia e, depois, norte-americana. Quer dizer que a «matéria-prima» era estrangeira. No futebol foi assim. Mas chegamos a ter um astro como a Gilda, pois nunca houve nem há nenhum como êle: Pelé. Temos uma virtude: damos sempre um toque nosso às coisas importadas e não raro melhoramos os «produtos» em alguma coisa, insuflando-lhes o feitiço da alma brasileira, que é tipicamente nosso, que não é importado. Mas êsse feitiço — nada de confusões — não se liga a macumbas. E' a malícia aligeirada, uma espécie chameguice, coisa que prende, que atrai, que traz o calor tropical e o mistério dos cochichos às escondidas.

Disseram os pessimistas que o nosso futebol estava acabado, só porque perdemos o tricampeonato, graças à maçonaria dos «expoentes» da CBD. Por falar nisso precisamos de espírito nôvo nessa entidade. Disseram os maiorais que a «Comissão Técnica envelheceu». Mas não foi sòmente ela. Tudo lá está envelhecido, a começar pelas idéias, que pararam em 1958, depois da conquista da Taça Jules Rimet pela primeira vez. Acharam que os planos haviam tido êxito e caíram na rotina. Como, por isto ou por aquilo, a Taça foi conquistada de nôvo, em 62, cristalizou-se o pensamento de que os planos de 58 estavam maduros e certos. Acontece, porém, que, depois de madurez, vem a podridão. Por isto, em 66 houve o desastre, que todos previram — jornalistas, radialistas etc. — menos a CBD, porque estava certa de milagre. Até o seu maioral foi à TV consultar um adivinho, para saber se o Brasil teria o «tri»... O homem não disse nada que o público soubesse, mas se o fêz, francamente, enganou o maioral ou o maioral não acreditou na verdade, se esta foi dita. Tudo isto e mais alguma coisa aconteceu em 66. Estamos no limiar de 1967. Que virá por aí? As perspectivas, repetimos, não são risonhas, nem mesmo para o futebol. Mas como esta é a terra da conversa, do bate-papo, da demagogia multicor, não há de ser nada, como diria o Orígenes Lessa. Vamos esperar, porque o melhor da festa é e sempre foi esperar por ela.

Desejamos aos nossos amigos e fiéis leitores um ano mais ameno, mais feliz e que os nossos esportes, do futebol de campo ao futebol de botão, possa desmentir o pessimismo natural da época, e lavrar um tento em seus recontros com os esportes internacionais. Iremos todos ver a banda passar...

Para Ver as Estrêlas Brilharem

E a torcida do Bangu foi em massa ao Maracanã. Reforçada por outras torcidas, dos outros clubes, todos com bandeiras novas da «Fábrica», viram em tarde de gala o desfile das estrêlas, positivas e negativas

A ESTRÊLA APAGADA

Invicto o ano todo, Renganeschi parecia ser uma boa estrêla no caminho da glória. No fim, porém, o Bangu, com uma exibição de gala, fêz a estrêla minguar, aos poucos, e depois apagar.

A MAIOR ESTRÊLA

No Remo o Flamengo foi o grande campeão, ganhando quase tôdas as disputas. Perdeu apenas a de estreantes, para o Botafogo. Beiga, famoso «scullers», foi a sua maior estrêla.

Medicina Esportiva

DR. PAULO DE SÃO THIAGO

As aparências enganam. Quem ouve contar a estória de uma lesão qualquer, relacionada com algum jogador de futebol, conhecido, quem lê qualquer coisa a respeito ou até quem acompanha as atividades normais do acidentado, no Club, na rua ou em qualquer parte, pode fazer um juizo completamente errado sôbre aquilo que se passa, tudo porque não está realmente a par dos acontecimentos ou da verdadeira extensão do caso. O exemplo de hoje, servirá para esclarecer até certo ponto, como as aparências enganam! Dequinha — quem não se lembra dêle? — certa vez, partiu a segunda falange do segundo dedo de um pé. Fratura simples, transversal, bem coaptada, cujo prognóstico não inspirava nenhum receio. O tratamento consistiu na imobilização do dedo fraturado, à custa dos dedos vizinhos — o primeiro e o terceiro, que ficaram servindo de talas, todos seguros com pequenas tirinhas de esparadrapo... As fraturas de falanges dos dedos secundários do pé, não exigem aparelhos gessados. De fato, no fim de alguns dias, Dequinha já podia caminhar quase normalmente, inclusive calçando um sapato macio e não apertado. Duas semanas mais tarde, freqüentava o Club, treinava individualmente, executando tôda a sorte de exercícios deitado, a fim de não perder a forma e comparecia por tôda a parte sem dar a ninguém o menor sinal de incapacidade. Mas a «torcida» não queria saber do Deca no cinema, no bilhar, nas reuniões entre amigos, ou simplesmente passeando na rua...! O que o «torcedor» do Flamengo queria — e a «torcida» do Flamengo é um bocado numerosa, era o Dequinha no Maracanã, fazendo aquelas proezas do tempo de segundo tricampeonato, o tri de 55. E não foi preciso esperar muito mais para que as «ondas» começassem... «Dequinha não quer mais nada!» — diziam alguns: «Dequinha está de mal com o Club, mal satisfeito por isto ou por aquilo... Dequinha prefere mesmo é sombra e água fresca!» Coisas assim. Havia quem fôsse mais longe: «Essa estória de fratura é conversa fiada!» E quando o Flamengo perdia ou empatava um jôgo, os mais exaltados ao encontrá-lo, passavam a destratá-lo, atirando-lhe impropérios... Acontece que ninguém se lembrava de que o segundo dedo do pé vai mais adiante que todos os outros; é o mais comprido. Que o nosso infeliz acidentado, podia fazer quase tudo, menos sentir de leve a percussão da bola! Porque então, o primeiro a receber o impacto era justamente o dedo quebrado! E a maledicência chegou a tal ponto que um belo dia «torcedores» desgostosos resolveram tomar a «justiça» com as próprias mãos: já estava chovendo pedras no apartamento do Deca uma vez por outra... Foi quando me procurou para evitar o que estivesse para vir... — «Dr. o senhor vai fazer o favor de engessar o meu pé. Do contrário, não vai haver vidraceiro que dê conta das janelas lá de casa!». E não houve outra solução. Colocado o gêsso para uma satisfação ao público uma vez que os jornais publicaram as fotografias, Dequinha passou a dormir em paz. Até que ao tocar na bola, quase três meses mais tarde, o caso foi esquecido. Conclusão: como já se disse num samba canção, «primeiro é preciso julgar para depois condenar» justamente porque as aparências enganam! E então? Até domingo?

Futebol do Vasco em 67 Tem Bilhão e Tim no Esquema

O CONSELHO Deliberativo do Vasco aprovou o orçamento para 1967 e sòmente um bilhão será gasto com o Departamento de Futebol, na tentativa de formar um grande time, figurando Tim no esquema, a partir do próximo dia 10 de janeiro.

A informação é do presidente João Silva que diz que em 67 poderá ser o ano do Vasco, muito embora em 66 tivesse dado tudo ao Departamento de Futebol e sua campanha foi apenas regular. Mas na sua gestão, teve oportunidade de realizar uma série de obras imprescindíveis, recuperando várias coisas que estavam se perdendo em São Januário.

RESPOSTA DE TIM

Tanto o presidente João Silva, como o vice-presidente Armando Marcial, estão confiantes em que a resposta de Tim que prometeu quando retornar a Curitiba, será favorável e sua contratação será então uma realidade no próximo dia 10. Com Tim, o futebol do Vasco terá o máximo e poderá ser candidato real ao título de 67.

OS REFORÇOS

Sòmente depois de contratado o técnico é que o Vasco poderá pensar em reforços. Armando Marcial desmentiu as informações de Santos que o Vasco poderia contratar vários jogadores do Santos. Disse o dirigente que da Vila Belmiro, excluindo Pelé, o Vasco sòmente tem interêsse por Toninho e Edú, mais ninguém.

Confirmou, por outro lado, a vinda dos três jogadores do Guarani, de Bagé, para um período de experiência que o clube [illegible] deseja ficar em definitivo com o [illegible] Santinho que está emprestado e vai enviar os jogadores [illegible], Dell e Válter para um período experimental em São Januário, fazendo depois, se aprovarem, [illegible] composição para a compra definitiva do Saul.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Rio, 1 de Janeiro de 1967

Hora e Vez do Pedro II...

Sob a ordem e o progresso, centenas de alunos do Colégio Pedro II — Externato, foram receber, ontem, o seu certificado, no Teatro Municipal. Do outro lado, os pais aplaudiam, contentes, à festa dos filhos: aquilo traduzia longos esforços de quatro anos, que custaram a passar. E entre as flôres, sempre apareciam os sorrisos das meninas-môças que encantaram as solenidades

Ginásio Abre Suas Portas ao Trabalho

AO anunciar a abertura de suas inscrições, para exame de admissão à primeira série, a diretoria do Ginásio Orientado para o Trabalho Ernest Huet, divulgou a seguinte nota:

Acham-se abertas para surdos as incrições à segunda chamada ao exame de admissão do Ginásio Orientado para o Trabalho Ernest Huet, inteiramente gratuito, situado na rua das Laranjeiras, 232, no período de 3 de janeiro a 15 de fevereiro.

As pessoas interessadas poderão se dirigir à Secretaria do Ginásio de 10 às 14 horas, diàriamente.

DOCUMENTOS EXIGIDOS

1) Requerimento de inscrição ao diretor do Ginásio; 2) Certidão de nascimento; 3) Atestado de vacinação anti-variólica; 4) Atestado de sanidade física e mental; 5) Abreugraria; 6) Certificado de conclusão do curso primário; 7) Seis (6) fotografias 3x4.

Observação: Todos os documentos deverão estar com firmas reconhecidas.

MASTER É TÍTULO NO IICA

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), da OEA, anuncia que está recebendo inscrições para cursos de pós-graduação, com a duração de 18 meses, em Zootecnia e Produção de pastagens, destinados a engenheiros agrônomos e veterinários, no seu Centro de Investigação e Ensino da Zona Temperada, em La Estanzuela, na República do Uruguai.

Os cursos, que terão início no dia 4 de setembro de 1967, são dirigidos para a obtenção do título Magister Scientia e serão ministrados por um corpo de especialistas internacionais nas seguintes especializações: manejo do gado, nutrição animal, melhoramento genético do gado, e produção e manejo de pastagens.

O CENTRO

O Centro de Investigação e Ensino da Zona Temperada, da Estanzuela, que ocupa uma área de 1.300 hectares, conta com milhares de cabeças de gado leiteiro, de corte, e ovinos, além de laboratórios e todos os requisitos indispensáveis à melhor técnica de investigação e aprendizagem.

Haverá bôlsas de estudo, em número limitado, que poderão ser obtidas através do IICA, FAO, AID e OEA. Para as inscrições e maiores esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se à Representação Oficial do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, no Brasil, localizada à rua Senador Vergueiro, 185, apt. 701, Rio de Janeiro, GB, sendo indispensável que os postulantes apresentem diploma, provando serem engenheiros agrônomos ou veterinários, diplomados por instituições de ensino superior.

PRó Deo Encerra Ano e Manda Aluno a Roma

O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo, encerrou seu ano letivo com a entrega de certificados aos alunos dos 9 cursos ministrados por professôres universitários.

Além dos certificados de aproveitamento dos cursos de Formação Doutrinal, Dirigentes Sindicais, Atualização para Jornalistas, Programação pelo sistema «PERT», conheceram-se os três bolsistas para Roma, que após concurso com defesa de tese, foram escolhidos pelo aproveitamento global durante os quatro cursos de Formação Doutrinal.

Os bolsistas escolhidos são: Sandra Machado Costa, estudante de Direito; Luís Maria Tápias Auguet, jornalista do Jornal do Brasil e Boletim Cambial; e Leila Barreto César, professôra diplomada pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que cursarão em Roma

(Conclui na 5ª página)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1962

NEVES NA SOCIEDADE DO COLÉGIO MILITAR

A Sociedade Literária do Colégio Militar, com 75 anos, deu posse à sua nova diretoria, colocando na presidência o aluno Sérgio Castro Neves, do 3º ano colegial. Durante a solenidade, o general Valter Meneses Paes lembrou que voltava à Sociedade, após ter sido secretário, ali, há 40 anos, e pediu aos estudantes que continuassem a cultivar a obra cultural e cívica, na qual muitos brasileiros ilustres colaboraram. Por outro lado, foram confirmados os orientadores da revista «A Aspiração», que são o tenente-coronel Marivaldo Fontes e o professor Francisco Ferreira. O órgão do Corpo Discente do Colégio Militar completou 72 anos e foi nêle que Félix Pacheco e Laudelino Freire, entre outros, iniciaram sua vida literária. Após a solenidade, foi servido o coquetel de fim de ano.

CHAGAS ABRE INSCRIÇÕES: PÓS-GRADUAÇÃO

Estão abertas a partir do dia 2 de janeiro as inscrições para o curso de Pós-graduação em Gastroenterologia da Escola Carlos Chagas. As aulas terão início na primeira semana de março e se prolongarão até a última semana de novembro. O curso é coordenado pelo professor Figueiredo Mendes e será ministrado, de acôrdo com o seguinte programa:

Doenças de Esôfago: professor José Carlos Vinhaes; doenças de estômago e duodeno: professor Pedro R. de Carvalho; doenças de intestino delgado: professor Nélson Passarelli; doenças do intestino grosso: professor P. A. da Costa Couto; doenças das vias biliares: professor A. L. Boavista Nery; doenças de fígado: professor T. de Figueiredo Mendes, e doenças do pâncreas: professor Mário Miranda.

As aulas gerais serão ministradas no Anfiteatro da escola e as aulas práticas em várias Enfermarias do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Haverá exigência de freqüência e provas de aproveitamento, ao término do ano letivo. Os alunos aprovados receberão o título correspondente.

Informações adicionais poderão ser obtidas na Secretaria da escola, à rua Santa Luzia, 262, no Rio de Janeiro, ou pelo telefone 22-7249.

1967 Será o Ano Das Grandes Realizações Para a Educação

A REALIZAÇÃO de uma Conferência de Secretários de Educação e Cultura em Brasília, a organização do Conselho Federal de Cultura, o início da reestruturação das Universidades Brasileiras (adaptação à lei Moniz de Aragão) e o treinamento de quinze mil professôres do nível médio — eis as quatro primeiras programações de grande envergadura que o Ministério da Educação e Cultura executará no primeiro mês do ano de 1967, segundo fontes oficiais.

Em fevereiro, uma grande promoção cultural entrará em ação: a Orquestra Sinfônica Nacional fará a sua primeira grande excursão, visitando nove Estados e o Distrito Federal, sob os auspícios do Serviço de Radiodifusão Educativa, à base de cem figuras.

MARÇO

Em março, segundo informações dos setores especializados, deverão entrar em ação cêrca de trezentos ginásios orientados para o trabalho, todos êles criados ou transformados segundo os critérios idealizados pelo prof. Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário do MEC. Tais ginásios terão oficinas de técnicas agrícolas, artes industriais, técnicas comerciais e salas-ambientais para a moderna educação familiar.

O Departamento Nacional de Educação e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos prosseguirão na sua política de ampliar oportunidade ao magistério diplomado e leigo de todo o país que milita no ensino primário. Esta linha de ação do programa do MEC visa a atualizar conhecimentos técnicos, didáticos, pedagógicos e profissionais dos mestres.

CARTILHA

Um grande concurso nacional, para a obtenção de um original, escrito por educadores, de uma "Cartilha Cívica", aplicável nos cursos primário e médio, será também organizado nos primeiros meses do ano, contando com o apoio do ministro Moniz de Aragão.

Esta iniciativa ficará a cargo da Divisão de Educação Extra-Escolar. Com a entrada em ação do Conselho Federal de Cultura, que terá vinte e quatro membros, será encetada uma fase de ampla assistência, restauração e ajuda à entidades culturais, acervos, principalmente museus e bibliotecas, discotecas e teatros e outras entidades mais.

No ensino superior prosseguirão, além da reformulação universitária, os programas de ampliação dos cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento de profissionais de nível superior através da CAPES e da linha de pesquisa e análise da demanda das principais profissões universitárias na faixa científica e tecnológica. A assistência aos estudantes também será acrescida e renovada, sendo previsto um nôvo restaurante, para dez mil comensais, na avenida Chile ou no atêrro da Glória.

LÍNGUA TEM SEMINÁRIO

TERÁ início no próximo dia 10, com duração até dia 25, o I Simpósio de Língua e Literatura Portuguêsa, coordenado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, e as inscrições já se encontram abertas na rua Haddock Lôbo, 269.

Incluindo um vasto programa, êsse simpósio visa o debate de problemas atuais da língua, no aspecto didático, dando importância aos debates e comunicações, como processo de dinamizar o ensino do português nas escolas.

PROGRAMA

Eis o programa previsto para êsse simpósio:

Dia 10 — Às 10 horas — Abertura solene dos trabalhos pelo sr. governador do Estado da Guanabara, embaixador Francisco Negrão de Lima, chanceler da Universidade; Às 14 horas — O Ensino Superior de Língua Portuguêsa — Relator: Prof. Olmar Guterres da Silveira. Debate; Às 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 11 — Às 10 horas — O Ensino Superior de Literatura Portuguêsa — Relator: Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho. Debate; Às 14 horas — Valôres do Romantismo Português — Relator: Prof. Thiers Martins Moreira. Debate; Às 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 12 — Às 10 horas — O Idealismo Lingüístico — Relator: Prof. Hamilton Elia. Debate; Às 14 horas — O Estruturalismo Lingüístico — Relator: Prof. Sílvio Elia. Debate; Às 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 14 — Programa Social.

Dia 15 — Programa Social.

Dia 16 — Às 10 horas — A Estrutura Correlativa no Século XVI — Relator: Prof. Antônio José Chediak. Debate; Às 14 horas — A Edição Crítica de Textos — Relator: Prof. Antônio Houaiss. Debate; 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 17 — Às 10 horas — O Aspecto Verbal — Relator: Prof. Abílio de Jesus. Debate; 14 horas — O Estilo de Mário de Sá Carneiro — Relator: Prof. Júlio Carvalho. Debate; Às 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 18 — 10 horas — Da Análise Literária e da Análise Estilística — Relator: Prof. Dirce Côrte Riedel. Debate; Às 14 horas — Joaquim Paço D'Arcos e o Moderno Romance Português — Relator: Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho. Debate; Às 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 19 — Às 10 horas — Diacronia da Língua Portuguêsa — Relator: Prof. José Ricardo da Silva Rosa. Debate; 14 horas — Sincronia da Língua Portuguêsa — Relator: Prof. José Ricardo da Silva Rosa. Debate; Às 14 horas — Sincronia da Língua Portuguêsa — Relator: Prof. José Ricardo da Silva Rosa — Debate; 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dia 20 — Às 10 horas — Aspectos da Lírica de Camões — Relator: Prof. Emanuel Pereira Filho. Debate; Às 14 horas — O Método Histórico — Comparativo — Relator: Prof. Evanildo Bechara. Debate; 16 horas — Leitura e debate de comunicações.

Dias 21 e 22 — Programa social.

Dia 23 — Às 10 horas — Aspectos da Linguagem Gauchesca — Relator: Prof. Niel Aquino Casses. Debate; Às 14 horas — Fundamentos da Análise Morfológica. — Relator: Prof. Olmar Guterres da Silva. Debate; Às 16 horas — Sessão Plenária.

Dia 25 — Às 10 horas — Sessão solene de encerramento e entrega de diplomas; Às 20 horas — Jantar de confraternização.

Inscrições na Livraria Acadêmica — Rua Miguel Couto, 49 — Rio de Janeiro.

APRENDIZAGEM PARA ESCRITÓRIO

Moças e rapazes que desejem iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos: Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Marti adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TED é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TED — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6º — Tel.: 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s/loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s/223 — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861.

Nova Escola em Padre Miguel

Para funcionar como Escola Integrada (Ginásio e Primário) está sendo construído na rua Oliveira Ribeiro, em Padre Miguel, pela SANURB — Engenharia S.A., um prédio de 3 pavimentos, com 20 salas de aula, auditório, cinema, cozinha e refeitório. O nôvo centro de ensino do Estado terá capacidade para atender 800 alunos por turno e está sendo executado dentro do Plano de Construção da Secretaria de Educação e Cultura, pôsto em prática pelo prof. Benjamin de Moraes, titular daquela Pasta

REITOR: "REFORMA FOI IDEALIZADA POR BRASILEIROS"

AO anunciar, ontem, os planos que tem para o próximo ano, o reitor Clementino Fraga Filho frisou que «a reforma universitária será implantada, e deve-se dizer, para evitar equivocos ou explorações, que ela foi totalmente concebida e estudada por educadores brasileiros, não por qualquer xenofobia, mas porque acreditamos que somos nós mesmos, os que melhor conhecemos os nossos problemas e que podemos encaminhar os meios de resolvê-los». Também se referia ao esfôrço que vem sendo desenvolvido para expansão das vagas, naquela universidade, e citou algumas dificuldades relacionadas com a limitação dos recursos de que dispõe, e o «Diário Escolar» divulga a sua fala, na integra.

AS PALAVRAS

«O ano de 1967 será para a Universidade Federal do Rio de Janeiro o ano da reforma tão falada, tão desejada, embora desacreditada por alguns, que não se deram ao trabalho sequer de informarem-se antes de a criticar, virá, afinal, depois de uma longa elaboração. Talvez tenha durado demais essa fase de preparação — cinco longos anos, em que se sucederam os debates, os estudos preliminares, até alcançar-se o plano definitivo. Mas, não foi mal que assim tivesse acontecido, porque êsse plano acabou resultando de uma consulta ampla e do trabalho de grupos que reuniram mais de uma centena de pessoas, o que lhe conferiu caracteristicas realmente democráticas e inspiradas nos interêsses da Universidade, projetados em função do meio e da época em que vivemos.

Durante o mês de janeiro próximo êsse estudo deverá estar concluído, para ser apresentado ao Conselho Universitário e, por fim, depois de apreciado e aprovado por êste, encaminhado ao Govêrno da República, na forma determinada pelo recente decreto-lei que fixou normas e diretrizes para a reestruturação das universidades brasileiras — a justamente chamada lei Moniz de Aragão, em homenagem ao ministro que em boa hora, a formulou.»

REFORMA

Acentua: «Deve dizer-se ainda, para evitar equivocos ou explorações, que a reforma de nossa Universidade foi totalmente concebida e estudada por educadores brasileiros, não por qualquer descabida xenofobia, mas porque acreditamos que somos nós mesmos os que melhor conhecemos os nossos problemas e que podemos encaminhar os meios de resolvê-los. A colaboração estrangeira será devidamente apreciada, com há muito tempo já vem sendo ,através do intercâmbio cultural e da assistência no terreno técnico e científico.»

CARACTERISTICAS

Acrescenta: «Entre as principais caracteristicas da reforma universitária de que decorrerão vantagens a curto e a mais longo prazo, está desde logo, a criação de um sistema de institutos para o ensino básico ou pré-profissional, deixando às faculdades e escolas o ensino das matérias estritamente relacionadas ao exercicio profissional. Dessa forma poder-se-á obter, em determinada área do conhecimento, a concentração dos recursos materiais e humanos de que dispõe a universidade, até agora dispersos por várias unidades universitárias. Assim acontecerá para a Matemática, a Fisica, a Quimica, a Biologia, as Geociências... Também se evitará, dessa maneira, a duplicação ou multiplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes, num tipo de economia de luxo que não nos podemos permitir.

As várias unidades universitárias em lugar de estarem completamente divorcidadas, como atualmente acontece, estarão reunidas em centros, organizados de acôrdo com os vários setores do conhecimento. Terão mais autonomia, acrescida das vantagens da aproximação, num sistema de federalização, que trará beneficios para o ensino e para a pesquisa.

O levantamento de tôdas as disciplinas lecionadas nos vários cursos, a modernização dos curriculos, a possibilidade de reorganização dos quadros do magistério são outras tantas condições que poderão concorrer para a elevação do nivel didático e para o desenvolvimento da pesquisa.

É óbvio que de nada valerá uma reforma limitada ao papel, de modo que todo o esfôrço e empenho hão de ser aplicados na implantação da mesma. Para isso precisaremos disciplinar os meios de que dispomos e obter novos recursos materiais. Quanto ao primeiro aspecto acredito que as perspectivas para o próximo ano sejam mais favoráveis, porque chegamos a uma época em que o individualismo está superado, em que devemos deixar de lado as suscetibilidades e reivindicações pessoais, em favor da organização de equipes e do interêsse coletivo. Mas não será escondendo nossos erros e omissões que haveremos de progredir. Devemos atender aos reclamos generalizados contra o teorismo exagerado, contra o ranço acadêmico, a falta de atualização de alguns cursos e curriculos. Sòmente assim a universidade passará a corresponder aos anseios de mestres e alunos, que nela encontrarão o clima para convivência cordial e a criação do verdadeiro espirito universitário».

ORÇAMENTO

Ressaltou, por outro lado:

«Em relação aos recursos financeiros, lamento proclamar que as perspectivas para 1967 são sombrias. O orçamento da República, há dias publicado, reservou à universidade uma importância aparentemente satisfatória com 11 bilhões mais do que o do exercicio de 1966. No entanto, êsse acréscimo pouco a beneficiará, porque está em cêrca de 60% comprometido com o reajustamento dos salários do funcionalismo, conferido em 1966, e no restante reservado às obras da Cidade Universitária. Isso significa que do total da subvenção restam apenas cêrca de 7 bilhões para o custeio de tôda Universidade, que já possui 30 unidades — faculdades, escolas e institutos — e que se acha em plena expansão ,com a criação de novas unidades, tais como as que resultam do desdobramento da atual Faculdade de Filosofia, o Instituto de Biologia o de Geociências, o de Administração, a Escola de Serviço Social. Na verdade, as verbas orçamentárias destinadas a reequipamento, material permanente de consumo, encargos diversos, são pràticamente as mesmas do ano passado, sem levar em conta o aumento do custo de vida, calculado pelo próprio Govêrno em tôrno de 50% no ano corrente, e, ainda, o aumento que, fatalmente, ocorrerá no ano de 1967. Essa situação, assim configurada, impedirá o desenvolvimento da Universidade e dificultará até mesmo sua manutenção em condições razoáveis. E note-se que isso acontece numa época em que ela sofre a pressão para aumentar o número de vagas aos candidatos no ensino superior. É evidente que a Universidade só poderá atender a essa justa solicitação se lhe acudir, com suprimentos especiais, o Ministério da Educação, como, aliás ,o fêz nos últimos anos. Mas, o certo é que os imperativos do ensino e dos programas de pesquisa estão a exigir um atendimento regular, através do meio mais adequado e seguro, que é a lei orçamentária.»

VAGAS

Finalizou: «Já que falamos

(Conclui na 4ª página)

Lisboa Pede Ânimo e Fé Para UEG Prosseguir: 1967

O REITOR da Universidade do Estado da Guanabara, professor Haroldo Lisboa da Cunha, traz suas esperanças para que o ano que se inicia, seja melhor que 1966: isto foi o que êle afirmou em sua mensagem de ano nôvo, através do "Diário Escolar", na qual êle lembra que "o ano que se encerrou nos ofereceu óbices e dificuldades".

Igualmente, êle pondera que "só foi possível vencer essas dificuldades, à custa de um crescente clima de harmonia e entendimento", e depois acrescenta que "não há de faltar ânimo, nem fé, para que se prossiga perseguindo as metas tão almejadas pela familia universitária da UEG".

A MENSAGEM

Eis a mensagem endereçada aos alunos e professôres, além de funcionários e colaboradores da UEG, enviada pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha:

"No momento em que encerramos as atividades de um ano que, talvez mais do que outros, nos ofereceu óbices e dificuldades, afinal vencidos com galhardia, devemos, nesse exame retrospectivo a que todos nós insensivelmente nos entregamos, ressaltar a preciosa colaboração que a Universidade do Estado da Guanabara recebeu de cada um daqueles que integram a grande família que ela representa.

Do servidor mais modesto ao mais graduado, todos se igualaram em empenho e trabalho.

Num clima de harmonia de entendimento — essencial à vida universitária — vimos realizado quase tudo que ousamos almejar nessa etapa que se finda.

E, pois, com a convicção de que não nos faltará ânimo nem fé em nosso destino, para prosseguir, que veremos raiar — promissor e auspicioso — o ano de 1967.

Agradecemos a colaboração de todos, que nos foi tão preciosa, formulamos votos para que mestres, servidores e alunos, em seus lares e com o afago de seus entes queridos, encontrem, nestes dias de festas, a paz e a alegria de que se fizeram merecedores".

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

1967 COM PORTAS FECHADAS...

1967 chegou trazendo muita ansiedade para milhares de crianças e mães. Após uma preparação intensiva, muito estudo, planos, ficaram as provas dos concursos. As vagas são poucas. As alunas são muitas. São pequeninas de nervos demais; estudantes querem estudar, mas não o podem. Abriram-se as portas do ano nôvo, mas as portas das escolas continuam fechadas para centenas e centenas de garotos e garôtas, moços e môças. Na têrça-feira, será divulgada a relação das 1.200 classificadas para as vagas das escolas normais. Mais de dez mil fizeram provas. E as outras, que não estão entre as 1.200 primeiras? É uma pergunta que se repete, ano após ano. 1967: as portas se abrem, trazendo apreensão e expectativa para aquêles que lutam pelo direito de estudar. Êle abre suas portas, mas mantém fechadas as portas das escolas. Resta um olhar de esperança...

TÉCNICOS MOSTRAM SOLUÇÃO

Quatro medidas de caráter geral foram propostas pela Comissão de Planejamento da Formação de Químicos do MEC, em vista dos resultados apontados em um relatório produzido por uma equipe técnica do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Instrução.

O trabalho, intitulado Análise da demanda de profissionais químicos no Brasil, é o primeiro do gênero a ser realizado no país, contendo dados até então desconhecidos dos meios oficiais e dos próprios empresários interessados diretamente na questão.

O regime de tempo integral para o maior número possível de docentes de Química surge como a primeira providência considerada fundamental pela comissão, que foi presidida pelo ministro Moniz de Aragão, tendo como seus membros os professôres Tavares de Bragança, Mendonça Pinto, Moura Campos, Metri Bacila e Eloisa Biasota Mano, esta última na qualidade de relatora. O relatório feito pelo IUPERJ através de uma equipe de estatísticos, sociólogos e economistas, dirigido pelo professor Cândido Mendes, foi encomendado, através convênio, pela Diretoria do Ensino Superior do MEC.

As três outras medidas propostas pela Comissão de Planejamento da Formação de Químicos do MEC foram: 1) atenção especial nos órgãos competentes na formação de professôres e de pesquisadores no setor de Química Geral, Inorgânica, Analítica e Físico-Química; 2) incremento, por parte dos diretores das unidades, da obtenção, pelo corpo docente de cada uma delas, de títulos universitários, através de pós-graduação, livre docência e de concursos para cátedras; 3) ampliação das verbas destinadas à Química, e concentração de recursos nas unidades onde existem condições que possibilitem um aumento de matrículas, sem prejuízo da qualidade do ensino ministrado.

EXAME PARA A ACADEMIA MILITAR

Os exames de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras e à Escola Preparatória de Campinas devem procurar, no Colégio Militar, os cartões de identificação até 48 horas antes do início dos exames, das 8 às 12 e das 13 às 16 horas.

REITOR . . .

(Conclusão da 3ª página)

em número de vagas, vale dizer que a UFRJ tem procurado, sem sacrificar o nível do ensino, corresponder à política de expansão tão defendida pelo atual ministro da Educação. Basta dizer que para 1967 teremos em nossas escolas e faculdades um total de 3.000 vagas, contra 2.700 em 1966, 2.400 em 1965. O confronto é mais significativo se lembrarmos que em 1964 podíamos dispor apenas de cêrca de 2.000 vagas.

DESFILE DE MODAS E ESCOLA DE SAMBA

COM dois desfiles de modas, o primeiro pela manhã e o segundo no comêço da noite, em que serão apresentados os últimos lançamentos para o ano e 1967, Abraão Medina vai festejar a entrada do Ano Nôvo, em sua Buate e Restaurante Rio 1800, em Ipanema, na manhã de hoje, dia 1-1.

Um jantar de gala em que são convidados principais o governador Negrão de Lima, o general Hildebrande Góis, o industrial Gaspar Gasparian, o astrólogo Omar Cardoso e muitos outros, será o complemento da promoção, cujo ponto culminante será uma queima de fogos de artifício, por volta das 22 horas, na Praia de Ipanema.

BONS AUGÚRIOS

Tôda esta movimentação e providências tem a finalidade de proporcionar aos responsáveis pelo programa "Noite de Gala" clima mais elevado que o interior de um estúdio de TV para que o primeiro programa do ano de 1967 seja realmente programa de alto nível. Tôdas as entrevistas a serem realizadas pela entrevistadora Ilca Soares deverão pautar na esperança e nos bons augúrios de autoridades e administradores em geral, pela expectativa de que o Ano Nôvo seja realmente promissor e capaz de transmitir a todos mais fé no futuro de nosso Estado e País.

Para tanto, Abraão Medina fêz armar na calçada externa do Rio 1800 uma passarela, aonde, na parte da manhã, por volta das 11 horas, haverá um desfile de modas, de trajes esporte e banho e, ao findar do dia, às 20 horas, um segundo desfile, no qual serão apresentados trajes de noite e alta costura. Também a Escola de Samba Império Serrano desfilará ao fim do espetáculo com suas alas de passistas e bateria.

PRÓ DEO...

(Conclusão da 1ª página)

especialização em Sociologia e Opinião Pública.

Escolhido para paraninfo da turma, o professor Celestino Basilio saudou os alunos de 1966 da Pro Deo, ressaltando a importância da Pro Deo. Usaram da palavra o diretor dos Cursos, professor Hélio de Almeida Brum, que demonstrou a expansão do Centro Pro Deo, e a diversificação dos cursos ministrados. Presidiu a cerimônia o presidente do Centro, professor Vicente Sobrinho Pôrto, e o superintendente no Brasil.

O Centro Pro Deo avisa aos alunos que, fizeram jus aos certificados e não puderam comparecer no dia do encerramento dos cursos, que estarão os mesmos à disposição na Secretaria dos Cursos, no horário comercial, na av. Treze de Maio, 13, sls. 2007/8 ou 1920/21. Avisa outrossim que as matrículas para os cursos Pro Deo de 1967 assim como as bôlsas de estudos para Roma do próximo ano, encontram-se desde já abertas no endereço acima: Maiores informações pelos telefones 52-7166 e 52-6687.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido. Renato José Bôto de Melo, estudante, de côr branca, com 18 anos, cabelos alourados, filho de Aristarco de Aguiar Bôto de Melo e Helena Hosé Bôto de Melo, residente na rua Quirimim número 484 — Vila Valqueire — Jacarepaguá. Seus pais, aflitos, pedem por favor, caso seja visto, avisar pelo telefone 23-5471, de 8 às 18 horas ou MA 355, agradecendo.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

O SORRISO DA VITÓRIA...

Depois de muitos anos de luta, em que os livros não deram trégua, vem o sorriso da vitória. Ela recebe o seu diploma de conclusão do ginásio. Junto com ela, centenas de colegas foram ao Teatro Municipal, nas festividades de formatura dos ginasianos do Colégio Pedro II, Externato. Êsse sorriso, entretanto, não vai durar muito: êles já pensam na luta desesperada que devem travar, uns para continuar os estudos, e outras para conseguirem um lugar nas escolas normais. Isto nem sempre é fácil. Por enquanto, o sorriso traduz uma primeira vitória.

UM PARECER
O Professor e as Férias

VARIOS diretores de colégios particulares estão despedindo os professôres, como fórmula de evitar o pagamento de férias, e isto estão causando protesto por parte do sindicato, além de gerar um natural descontentamento no meio do magistério, que se vê, dia a dia, desvalorizado em seu trabalho.

O "Diário Escolar" publica, hoje, um parecer do advogado José Galdino, chefe do Departamento Jurídico do SINPRO, que aparece no Boletim Informativo da Federal Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino:

1. A Matéria é vasta e embora comporte maiores considerações, não é, todavia, difícil de ser posicionada num simples informe. Trata-se como se depreende do sobredito texto das férias do professor, da remuneração, das obrigações, dos direitos e deveres.

2. Principiamos qua matéria é objeto de legislação especial. Regulam-na as disposições do artigo 322 e § da lei da Consolidação, ou seja da consolidação das leis do trabalho que no título III vota ao professor uma seção reguladora das normas especiais de tutela do trabalho. Duas coisas são distintas, o direito do professor a férias e o direito do professor de percepção dos vencimentos no período de férias, não há que se confundir uma coisa com outra. O argumento de que o nosso diploma maior não distingue trabalho manual de trabalho intelectual se perde e se define na contingência peculiar da categoria denominada "professor". E' certo que o seu direito a férias é idêntico ao de qualquer trabalhador comum. Ocorre que a categoria integrada pelo professor está sujeita a circunstâncias ditadas por leis disciplinadoras do ensino que vêm influir na continuidade de seu trabalho, quanto ao direito aquisitivo às férias comuns. Todos sabemos que o ano letivo, seja por questões administrativas, seja por questões pedagógicas, está dividido em dois períodos.

3. A Lei cognominada de "Diretrizes e Bases da Educação Nacional" (Lei nº 4.024, de 20-12-1961) devolve à iniciativa dos educandários a necessidade de disposição em regimento interno ou estatutos da matéria pertinente à organização, à constituição dos cursos e ao regime administrativo e didático, devendo os estabelecimentos de ensino ministrarem, durante o ano letivo, um número mínimo de aulas, ou melhor, de dias letivos: 180 para o diurno e 150 para o noturno. Atingindo êsse número, os estabelecimentos de ensino fazem com que sejam processadas as provas finais e entram em recesso.

4. Falar-se que o mês de julho é o mês de férias do professor é para mim afirmação totalmente parasitária. Tal entendimento vem de um malsinado acórdão do egrégio TST, encanecido pela poalha do tempo e que, como jurisprudência, não vale para os dias atuais, quando leis posteriores lhe retiraram tôda a validade. Todos sabemos, mais uma vez, que, na quase totalidade, os estabelecimento de ensino, por uma questão econômica, ou mesmo primidos por carência do número de dias letivos, programa exames parciais pelo mês de julho afora, com o objetivo de arrecadarem as mensalidades que, regra geral, aparecem até o dia 10, quando, por questões óbvias, os alunos dispõem de numerário.

Como pois, falar-se que julho é o mês de férias do professor? Não entendo.

5. Entendo, sim, resumindo o meu entendimento, que as férias do professor duram tanto quanto duram as férias escolares, desde que estas nunca sejam inferiores a vinte dias úteis. Veja-se, a título de sedimentação, o parágrafo 2º do Art. 322 da CLT. Lá está escrito:

"No *Período de Férias* não se poderá exigir dos professôres outro serviço senão o relacionado com a realização dos exames".

Se houver exames, o professor dêles participará. Se não houver exames o professor estará em férias. Quanto ao pagamento dêsses períodos a matéria é mansa e pacífica. Não há o que se discutir, o Art. 322 da CLT está assim redigido:

"No período de exames e no de férias, será paga mensalmente ao professor remuneração correspondente à quantia a êles assegurada na conformidade dos horários, durante o período de aulas".

Vale dizer que assim decidiu o legislador justamente para se evitar que o professor, por exemplo, despedido em novembro, ficasse inativo durante três meses (dezembro, janeiro e fevereiro), porque mesmo que quisesse trabalhar não encontraria colégio que o admitisse no período de recesso. Não sendo assim, a Legislação Trabalhista a mais humana de quantas existem iria, então, fomentar o desemprêgo, a ociosidade, criando uma situação conflitante com o parágrafo único do art. 145, da Constituição Federal, que diz:

"A todos é assegurado o trabalho que possibilite uma existência digna. *O trabalho é obrigação social*".

6. Convém lembrar que a lei fala em férias *genèricamente*. A lei não fala em férias do professor nem em férias escolares, nem em férias administrativas, nem em férias de alunos, nem em férias de nada. A lei fala genèricamente em férias. E, segundo um princípio exegético, o que a lei não distingue, a ninguém é lícito distinguir. E quando se diz "a ninguém" neste ninguém se incluem também os tribunais. Se distinguirem o que a lei não distingue estarão decidindo "contra legen" o que não é permitido.

Docas em Três Estados Terão a Economia Mista

Três novas emprêsas de economia mista serão criadas pelo govêrno da União, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para administrar os portos brasileiros.

Serão constituídas as Companhias Docas do Rio Grande do Sul, Docas de Santa Catarina e Docas do Paraná, contando com um capital integralizado pelos bens dos respectivos Estados e o capital da União, representado pelo DNPVN.

FOI A SOLUÇÃO

A informação prestada ao «DN» é de que a nova sistemática de administração dos nossos portos, por intermédio de emprêsas de capital misto, foi a solução encontrada pelo DNPVN para permitir uma flexibilidade maior, ao mesmo tempo em que visa a diminuir os custos operacionais, tal como vem acontecendo com a Cia. Docas do Ceará, criada em 1965, e que vem obtendo excelentes resultados.

Informa

CURSO PRÉ-NORMAL JAIRO BEZERRA

Os professôres do CURSO PRÉ-NORMAL JAIRO BEZERRA cumprimentam suas alunas aprovadas nos exames de admissão ao Instituto de Educação e às Escolas Normais, desejando-lhes pleno êxito na carreira a que se destinam. Estendem às felicitações a tôdas as alunas aprovadas.

1º LUGAR DA E. N. HEITOR LIRA: Marilena Assunta Tenedine

(246 PONTOS)

NOS 8 ANOS DE EXISTÊNCIA DA E. N. H. L. OBTIVEMOS, PELA 7ª VEZ, O 1º LUGAR NÊSSE ESTABELECIMENTO

MATEMÁTICA

2º Lugar — Laíse Couto de Azevedo (IE) .. 96
3º Lugar — Débora Mª Cunha Maia (IE) 92
3º Lugar — Silvia Maria Capella (CD) 92

222 NOTAS ACIMA DE 60

CIÊNCIAS

2º Lugar — Regina Maria G. Martins (IE) . 88
2º Lugar — Maura Maria Montebianco (IE) . 88
3º Lugar — Lucimar de O. Santiago (CD) .. 84
3º Lugar — Marilena Assunta Tenedine (HL) 84
3º Lugar — Regina W. Grimaldi (IE) 84

45 NOTAS ACIMA DE 60

GEOGRAFIA

1º Lugar — Jane Derzi Tupinambá (IE) 100
2º Lugar — Magali Acâmpora (IE) 96
2º Lugar — Marilene Zilben Dantas (IE) 96
2º Lugar — Edilce Holanda G. da Silva (IE) 96
2º Lugar — Eloísa Maria R. de Oliveira (IE) 96
2º Lugar — Sandra Amâncio Pereira (IE) .. 96
2º Lugar — Nanci Chaves de Oliveira (IE) .. 96
2º Lugar — Tania da Cunha Silva (IE) 96
2º Lugar — Rosa Maria A. Costa (CD) ... 96
2º Lugar — Talita César da Silva (CD) 96
2º Lugar — Sandra Regina S. Secron (CD) . 96
2º Lugar — Silvia Lucia P. da Costa (HL) . 96

327 NOTAS ACIMA DE 60

HISTÓRIA

1º Lugar — Marcia J. dos Santos (IE) 92
1º Lugar — Terezinha Trocoli Araújo (IE) . 92
2º Lugar — Marilena Assunta Tenedine (HL) 88
2º Lugar — Eliete de Oliveira Teixeira (JK) . 88
2º Lugar — Marcia da Silva Costa (IE) ... 88
2º Lugar — Nanci Chaves de Oliveira (IE) . 88
2º Lugar — Sonia Leite Maia (IE) 88
2º Lugar — Mª Elizabeth da S. Alvarenga (IE) 88

147 NOTAS ACIMA DE 60

PORTUGUÊS

2º LUGAR NA E. N. HEITOR LIRA
Marilena Assunta Tenedine 86
2º LUGAR NA E. N. JÚLIA KUBITSCHEK
Ligia Pereira Pacheco 80

127 NOTAS ACIMA DE 60

Magda Leila Machado de Azevedo (IE), Marcia da Silva Costa (IE), Sonia Maria Silva (IE), Regina Celi Pereira (IE), Jurema Alvadia Martins (IE), Rosa Maria Neves Silva (IE), Maria José Sampaio (IE), Antonina Pereira Bittencourt (IE), Regina Walger Grimaldi (IE), Regina Celia Bittar Carneiro (IE), Lurdes Miguel (IE), Maria Lucia da Silva (IE), Maria das Neves Luz Oliveira (IE), Valnice Gomes Soares (IE), Heloisa de Nogueira Ribeiro (IE), Elisabeth Iglésias de Paula (IE), Marlene Jorge Xavier (IE), Sonia Maria Mendes Mousinho (IE), Maria Suzette Malveira Paiva (IE), Ione Chagas Menezes (IE), Deolinda Diana Ribeiro Santana (IE), Cyrta Soares da Silva (IE), Denise Cabral Ferret (IE), Nadja Lopes Gonçalves (IE), Eliane Luna dos Santos (IE), Helena Carvalho Barreto (IE), Vera Maria Périssé (IE), Iris da Cunha Padrão (IE), Valdivia Maria Otero Viana (IE), Eliane Faria Quintão (IE), Maria José Ramos (IE), Jacira José da Cunha (IE), Alice Jorge Bastos (IE), Maria das Graças do N. Souza (IE), Zilmart Costa Machado (IE), Léda Maria de Vargas Rebello (IE), Ana Maria Azevedo de Castro (IE), Adiléa Maria Gomes Nunes (IE), Maria Lucia Vieira de Castro (IE), Salete Solange de Sousa (IE), Leila Maria Meireles Pereira (IE), Marina Lodi Didonet (IE), Arminda Deveza Leão Martins (IE), Vera Lucia Gonçalves de Souza (IE), Vera Lucia Issa Campos (IE), Marcia Alice Maia dos Santos (IE), Fernanda Quintanilha (IE), Maria Estela Consentino (IE), Maria Luiza de Souza Morais (IE), Célia de Sousa (IE), Liége de Souza Vaz (IE), Lenita Pistono (IE), Leni Alves (IE), Neli Pinto Gonçalves (IE), Gloria Maria Gonçalves Riente (IE), Amelia Maria de Alvarenga (IE), Rosilda Oliveira de Figueiredo (IE), Sandra Maria Barbosa Gomes (IE), Carmen Lucia H. da Silva (IE), Maria José Salles do Cabo (IE), Lucia Marques de Oliveira (IE), Mary Debora Vaz Lavanda (IE), Regina Matheus da Motta (IE), Vera Lucia Ferreira Freire (IE), Cléa da Silva Fernandes (IE), Maria Luiza Lisca de Mendonça (IE), Debora Maria Cunha Maia (IE), Ana Maria da Luz (IE), Sonia Maria Silva Ferraz (IE), Marisa Matta de Lacerda (IE), Ana Lucia Garcia da Rocha (IE), Nila de Andrade (IE), Laíse Couto de Azevedo (IE), Marilene Zilber Dantas (IE), Ruth Pereira Oliveira (IE), Teresinha Matos Ferreira (IE), Leidi Maria da Cunha Santos (IE), Marlene Menezes do Nascimento (IE), Regina Celia Pereira Gitahy (IE), Eloisa Maria Rodrigues de Oliveira, Vera Lucia Araujo Jordão (IE), Regina Lúcia Mendonça Dias (IE), Ana Lucia Carvalho Gagliardi (IE), Eleanor Madruga Luzes (IE), Fatima Martins da Silva (IE), Maria Lucia de Jesus Gomes (IE), Sandra Amâncio Pereira (IE), Elizelena Martins Ayala (IE), Ligia Teixeira Laper (IE), Margarida Maria de Abreu Sousa (IE), Vania Lucia Curvo (IE), Sandra Andrade X. de Brito (IE), Neuza Eliane Malfitano Lourenço (IE), Maria Tais Cavalcanti de Albuquerque (IE), Maria Helena Maia Lessa (IE), Maria das Graças Alves de Freitas (IE), Maria Elizabeth da S. Alvarenga (IE), Sandra Maria da Silva (IE), Maria Cecilia Cordeiro Pedro (IE), Nanci Chaves de Oliveira (IE), Maria Gomes da Silva (IE), Elfrida Tobar Ramos (IE), Vera Lucia Avila da Silva (IE), Maria da Gloria Oliveira Martins (IE), Nanci Conceição Lourenço da Fonseca (IE), Maria Carmen Ferreira (IE), Sonia Soares Rebello (IE), Regina Coeli Mendonça Campos (IE), Marlene Gomes Ribeiro (IE), Guaira Duarte Mendes (IE), Angela Maria de Brito Montebello (IE), Vilma Ribeiro Vieira (IE), Claudia Freire Leal (IE), Ana Carolina B. Pereira (IE), Eleuza Aparecida da Silva (IE), Celia Maria Rangel Pereira (IE), Marcia da França Gonçalves (IE), Lourdes Miranda de Oliveira (IE), Maria da Gloria de Medeiros Pereira (IE), Regina Lucia de M. Ferreira (IE), Eliana Derzi Tupinambá (IE), Jane Derzi Tupinambá (IE), Sonia Leite Maia (IE), Terezinha Trocoli de Araujo (IE), Elizabeth Martins Odilon (IE), Tania André de Souza (IE), Sonia Mª de Araujo Lima Rodrigues (IE), Ana Maria Tenreiro Teixeira (IE), Marilda Assumpção Polydoro (IE), Maria José Rodrigues (IE), Joviana Cavaliere Lorentz (IE), Maura Maria Montebianco (IE), Maria Cristina Nolasco Oliveira (IE), Ana Maria Moura e Souza (IE), Deise Marques (IE), Vera Lucia dos Reis Vieira (IE), Ligia Maria Duarte (IE), Tania da Cunha Silva (IE), Regina Maria Grandão Martins (IE), Lucy do Carmo Loureiro (IE), Elza Regina Aguiar Braga (IE), Ana Lucia Bottega Carvalho (IE), Magali Acampora (IE), Maria de Lourdes Alves Pereira (IE), Angela Guimarães (IE), Iara Maria Gomes (IE), Marilda Alimpia Neves (IE), Dalsy Baptista de S. Carvalho (IE), Teresa Cristina Soares dos Santos (IE), Anália de Fátima de A. Mendes (IE), Ana Maria Ferreira de Melo (IE), Sonia Bellas (IE), Rose Léa Alegria Gomes (IE), Eliane Lima da Rocha (IE), Katia Faria Medawar (IE), Marcia Justiniana dos Santos (IE), Teresinha Guedes (CD), Mariza Correia Candido (CD), Rosa Maria Montiel Ferreira (CD), Regina Maria Marques (CD), Lucimar de O. Santiago (CD), Vera Lúcia de Aquino (CD), Deolinda dos Passos Pereira (CD), Ilda Guerra Vitorino (CD), Lucia Nicolau Alves (CD), Ana Maria Carneiro Neto (CD), Lindalva Maria Alves Ribeiro (CD), Cristina Maria Nunes Almada (CD), Maria Formosa da C. Ferreira (CD), Miriam Freeland (CD), Jacina Macedo Soares (CD), Luzia Rangel Calleia (CD), Silvia Maria Pereira Capella (CD), Marie Hanna El-Hage (CD), Ani Maria de Albuquerque (CD), Jurema Barbosa Martins (CD), Lenita Lacerda Rosas (CD), Glória Cristina Guerra Machado (CD), Sirlea Catalão dos Santos (CD), Benedita Carneiro (CD), Denise Eliane Portella de Freitas (CD), Maria Rosa Vera Cruz (CD), Ivonete Cardoso dos Santos (CD), Lucia Machado Coelho (CD), Aurea Maria Fontes (CD), Ana Maria dos Santos Miranda (CD), Rosali Villa Real da Costa (CD), Carlota Maria Figueiredo da Motta (CD), Marilia Leite (CD), Denise Neves de Moura (CD), Sueli Alves Pires (CD), Silvia Teresa Machado (CD), Constancia José Cruz Vieira (CD), Rosane Correia Fernandes (CD), Ielea do Sá Rolim (CD), Marly Ellena Rangel (CD), Mara Regina Serpa de Almeida (CD), Maria Joana de Barros Abrahão (CD), Vera Lucia Hara Brugger (CD), Judite Fernandes de Assis (CD), Nicolina Calabrese (CD), Sandra Regina de Souza Secron (CD), Vania Lucia de Oliveira (CD), Angela Maria Gonçalves Rego (CD), Lina Alves da Silva (CD), Maria da Conceição Machado (CD), Ana Lucia Galvão Chaves (CD), Jucara da Costa Gracio (CD), Talita Cezar da Silva (CD), Tania Maria Pereira dos Santos (CD), Elisabeth Maia Pereira dos Santos (CD), Maria Angela Lacombe (CD), Lucia Helena Santos (CD), Marlene Soares de Pina (CD), Emilia de Medeiros Gonçalves (CD), Lucia Regina Ferreira (CD), Marilda Pereira (CD), Maria Elvira Giannini Machado (CD), Vitalina da Silva Reis (CD), Rosimary Bitton (CD), Marilena Trotta (CD), Deise Pacheco Dias (CD), Nailza Ferreira Batista (CD), Angela Maria Cota (CD), Maria Amélia F. Gonçalves (CD), Maria da Penha da Rocha Cruz (CD), Sonia Maria Carneiro da Cunha (CD), Iaci A. P. Santos (CD), Valdinete Santiago Ramos (CD), Angela Lucia M. dos Santos (CD), Corina de Assis Leal (CD), Denise Neves (CD), Neide Toledo Campos da Silva (CD), Denir de Azevedo Gomes (JK), Suely Pinho da Silva (JK), Maria Helena Costa Silva (JK), Teresa Cristina da Fonseca (JK), Cinira de Queiroz Fernandes (JK), Eliane Gonçalves de Sá (JK), Katia de Mello Lourenço (JK), Ligia Pereira Pacheco (JK), Lúcia Maria Dias (JK), Jane Assafin (JK) Maria de Lourdes Souza Walter (JK), Eliete de Oliveira Teixeira (JK), Therezinha Queiroz de Lemos (JK), Elenir Moreira da Silva (JK), Neuza Maria Vasconcellos Rêgo (JK), Roseli Pêgas (JK), Carmen de Souza Santiago (JK), Lucia Duarte Dias (JK), Marita Lopes Nunes Wanderley (JK), Maria Alas F. Martins (JK), Margarete Gonçalves (JK), Heloisa Maria da Silva (JK), Celia Sebastiana de Godoi (JK), Maria das Graças Santos (JK), Leilan Maria Viola de Castro (JK), Marilena Moutinho de Carvalho (JK), Sonia Barreto Alves (JK), Zenir de Souza Carlino (JK), Sueli Soares da Silva (JK), Jane Cardoso Maia (JK), Lucia Maria Barros Areias (JK), Rosa Maria Gomes Vieira (HL), Maria Rita dos Santos Paura (HL), Neide Gomes Pinto (HL), Neta Gomes Pinto (HL), Francisca Maria de Góes Gomes (HL), Conceição de Maria Sintz (HL), Ana Lúcia Corrêa (HL), Gisélda Matias Gomes (HL), Marilena Assunta Tenedine (HL), Neuza Fogaça Ribeiro Verga (HL), Maria do Nascimento Barros (HL), Silvia Lúcia Pinheiro da Costa (HL), Regina Coeli Henriques Pinto (HL), Miriam Fonseca Duarte (HL), Rosa Maria de Jesus Nunes (HL), Marlene Jesus Oscar (HL), Marisa Ormond Ferreira (HL), Rita de Cássia de Carvalho Moura (HL), Marissilvi Fernandes Reis (AA), Mani Lemos da Silva (SK).

A EDUCO — Educadora do Brasil, a que pertence o CURSO PRÉ-NORMAL JAIRO BEZERRA, é uma Sociedade Anônima, organizada pelos professôres AUGUSTA ALVES VARGAS, EULÁLIA RANGEL, FRANCISCO DINIZ JUNQUEIRA, JOSÉ RICARDO GOMES DE CARVALHO NETO, LUIZ MACEDO, MANOEL JAIRO BEZERRA, NILO GARCIA e RAYMUNDO NONATO ONOFRE TAVARES, e se destina à fundação e administração de estabelecimentos de ensino, em diferentes graus. Em 1967 a mesma equipe continuará a lecionar em tôdas as turmas, como há dezenove anos, alcançando expressivos resultados, como os de que dão notícia as referências abaixo.

1º LUGAR DE TODO O CONCURSO NEIZE DE MOURA PEREIRA (1961)

1º LUGAR DE TODO O CONCURSO MARÍLIA ROSA (1962)

1º LUGAR DE TODO O CONCURSO CÉLIA FARIAS MOTA (1963)

1º LUGAR DE TODO O CONCURSO MARIZA SAMPAIO DE SOUZA (1966)

A EDUCO LANÇA NOVOS CURSOS

PRÉ-NORMAL JAIRO BEZERRA — Marticulas abertas — Aulas a partir de 1º de fevereiro de 67 — Jóia: Cr$ 5.000 — Mensalidade, 35.000
ADMISSÃO INTENSIVO — Matriculas abertas — Aulas a partir de 1º de março de 67 — Jóia Cr$ 5.000 — Mensalidade, 30.000

Instituto de Ensino Comercial da EDUCO

GINÁSIO COMERCIAL — Inscrições para o Exame de Admissão abertas — Jóia Cr$ 5.000 — Mensalidade, 30.000
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Matriculas abertas — Jóia Cr$ 5.000 — Mensalidade, 25.000
Certificados equivalentes ao do Ginásio comum e ao do Curso Científico.
NÃO HAVERÁ REAJUSTAMENTO DE MENSALIDADES DURANTE O ANO

OS CURSOS DA EDUCO FUNCIONAM EM MODERNO E CONFORTÁVEL SEDE PRÓPRIA

RUA DIAS DA CRUZ, 495 — MÉIER. TEL.: 29-6575

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Rio, 1 de Janeiro de 1967

PROTEÇÃO COMUNITÁRIA VAI CORRER O BRASIL

O CENTRO de Orientação de Proteção Comunitária, transformado agora em Fundação por iniciativa de seus próprios alunos, acaba de colocar à disposição do govêrno do Estado, em ofício assinado pelo diretor do curso, sr. Tarso Coimbra, a sua primeira turma de professôres chefes, «capazes de habilitar socorristas sociais de emergência e chefiar unidades auxiliares de proteção e defesa civil para atendimento em casos de cataclismas, catástrofes, calamidades públicas ou outra qualquer ocorrência diversa».

Depois de suas demonstrações na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando realizaram exercícios de salvamento de afogados, contrôle de incêndio, vacinação em massa contra epidemias e outras providências de prevenção, socorro e segurança, êsses especialistas em formar elementos para a proteção da sociedade levarão a efeito uma jornada a São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, onde pretendem realizar demonstrações semelhantes a fim de esclarecer aquelas populações sôbre como se defenderem dos riscos eventuais que todo dia correm.

TEORIA E PRATICA

Criado com o objetivo de preparar especialistas — professôres de proteção civil — capazes de adestrar e orientar socorristas sociais de emergência e auxiliares socorristas, o Centro administra um curso de um ano de duração, supervisionado pelo Centro Federal de Educação, onde são ensinadas desde matérias teóricas como psicologia, sociologia, direito e relações públicas, até assuntos práticos diretamente ligados à segurança como primeiros socorros, transporte de acidentados e noções de prevenção e combate a incêndios, explosões, desabamentos e inundações.

DIFUSAO

Habilitado pelo Conselho Federal de Educação a estabelecer cursos semelhantes em outros pontos do país, o Centro vai enviar agora a São Paulo, Belo Horizonte e Brasília sua primeira turma de professôres formados, que lá deverão realizar demonstrações semelhantes às recentemente levadas a efeito no Rio, com o objetivo de esclarecer as populações e atrair novos alunos, ou bem para o curso de formação de professôres, ou bem para as aulas de socorristas que passarão a administrar.

No seu ofício ao governador Negrão de Lima, o diretor do curso, após comunicar a formação da turma de professôres-chefes, deixa entendido que tais técnicos estarão à disposição do govêrno para qualquer momento em que se fizerem necessários. A par disso, mesmo sem convocação especial, tanto os professôres como seus alunos ficarão munidos de um documento que lhes dará acesso ao local de qualquer tragédia onde possam auxiliar com seus conhecimentos e sua prática.

NOVO CURSO

O Centro de Proteção Comunitária realizou, no auditório do Hospital da Cruz Vermelha, a aula inaugural do terceiro curso intensivo gratuito de Especialização de Proteção Civil, que visa preparar professôres-técnicos para ministrar aulas em escolas de ensino médio, estando inscritos cêrca de 300 alunos, que terão aulas diárias de quatro horas por dia, e o curso durará dois meses e meio.

O curso é oficial e êstes professôres estarão em seu término em condições de chefiar equipes para socorrer as comunidades em caso de calamidade pública, catástrofe, ou qualquer ocorrência que possa atingir a comunidade, e atuará numa área de 4.500 estabelecimentos médios de uma população escolar avaliada em dois milhões de alunos.

AUTORIDADES

Estiveram presentes ao ato inaugural o representante do governador, major Duque Estrada; o vice-diretor do Colégio Pedro II, professor Tito Urbano; representando o comando dos Corpos de Bombeiros o coronel Armando Jacarandá; padre Rosário Lotura; o chefe do Centro de Proteção Comunitária, professor Abgar Renault; o diretor do Departamento Nacional de Educação, professor Edson Franco, e outros, sendo que a abertura do trabalho foi feita pelo coordenador do curso, professor Tarso Coimbra.

FARMÁCIA ANUNCIA VESTIBULAR

O Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica, continua sua campanha, visando agregar um maior número de vestibulandos êste ano, e distribuiu, ontem, a seguinte nota:

Inscrições de dois a trinta e um de Janeiro. O número de vagas é de 85 (oitenta e cinco). Critério classificatório, sendo as matérias Química, Física e Biologia.

Programa à disposição no Diretório Acadêmico. A realização das provas será divulgada com a devida antecedência.

Documentos exigidos: Fotocópia da carteira de identidade e comprovante da taxa de inscrição.

PUC ANUNCIA AULAS DE MATEMÁTICA

O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática da Pontifícia Universidade Católica, em colaboração com a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, pretende realizar dois cursos de aperfeiçoamento sôbre Matemática Moderna, na Faculdade Santa Ursula, no período de 9 de janeiro a 3 de fevereiro de 1967, destinados a professôres que possuam registro no MEC.

Serão concedidas bôlsas no valor de Cr$ 50.000 (cinquenta mil cruzeiros) aos professôres-alunos residentes no Estado da Guanabara e de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros) aos que residem em outras cidades vizinhas.

As inscrições estão abertas, até o dia 6 de janeiro, no MEC, 15º andar, sala 1506, das 11 às 17 horas, onde os professôres interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

O número de bôlsas é limitado.

Promessa Bem Recebida: Aragão Anuncia Mais Vagas Nas Escolas

As afirmações do ministro Raimundo Moniz de Aragão, em Recife, de que o problema de vagas nas universidades estará resolvido nos próximos anos, com a reforma universitária, tiveram repercussões no meio estudantil da Guanabara, onde milhares de vestibulandos, de diversos cursos, se preparam para a competição — todo ano dramática — de poucas vagas na Escola Superior.

Essas palavras do titular da Educação vieram ratificar os têrmos de sua recente entrevista, quando sustentou que «há um esfôrço desenvolvido pelo MEC para dobrar o número de alunos no nível universitário», depois de ponderar que «isto não significa que as vagas não têm sido aumentadas, mas, graças a Deus, o aumento tem sido anulado pela crescente demanda de estudantes que querem ingressar nas universidades».

EXPLICAÇAO

Durante sua fala, naquela entrevista, o professor Raimundo Moniz de Aragão ponderou ainda, que há concentração de candidatos, acentuadamente, em determinados cursos, e citou outros, em que, em alguns casos, o número de concorrentes é inferior ao número de vagas oferecidas.

Em Recife, ratificou suas palavras, lembrando ainda que «a reforma universitária tornará o ensino superior mais econômico, permitindo, com os recursos disponíveis, o ingresso de mais estudantes nas faculdades».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1953

COLÉGIO DA APLICAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA U.F.R.J.

Exames de Seleção Para o 1º Ginasial — 1º e 2º Clássico — De 9 a 10 de janeiro estarão abertas as inscrições no horário de 8 às 11 horas.

Informações na secretaria do Colégio na rua J. J. Seabra — Jardim Botânico.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas as inscrições para os exames de seleção a tôdas as series do curso ginasial e Científico.

Internato Masculino — Prospectos e informações na Praia de Botafogo, 186 — telefone: 46-4010, ramal 16.

UEG Desmente: Ninguém Foi a Portugal

«Face ao que vem sendo divulgado na imprensa diária, com referência a uma viagem de três universitários brasileiros a Portugal, em programa organizado pelo sr. Odil Odilon, esclarece a Reitoria da UEG, que nenhuma participação teve, ou tem no referido acontecimento».

Esta nota foi divulgada, ontem, pela reitoria da Universidade do Estado da Guanabara.

ROUBARAM CABEÇA DO ANJO E LEVARAM BATUTA DO MAESTRO

O ROUBO da cabeça de um anjo, além da batuta do maestro Carlos Gomes, e as corôas do almirante Barroso, foi denunciado pelo professor Gérson Pompeu Pinheiro, durante a última reunião do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, quando lançou um apêlo às autoridades para que cuidem, com maior atenção, da vigilância às estátuas e monumentos históricos, «pois, há um vandalismo que está acabando com tudo», sustentou.

Em conseqüência destas denúncias, os conselheiros aprovaram um voto, no sentido de solicitar providências das autoridades competentes, e os casos citados por aquêle professor causaram surprêsa a muitos dos membros do Conselho, principalmente quando se referiu ao roubo da bandeira do escoteiro do chile, no largo da Glória.

PARA VENDER

Roubando o que podem, os ladrões vendem o bronze das estátuas e monumentos como ferro velho, e até agora, as autoridades ainda não tomaram, sequer, conhecimento dessa ação, que vem diminuindo o patrimônio histórico da cidade: inúmeras estátuas já foram levadas, e muitas que ainda restam, ou estão sem cabeça, ou faltando alguma outra peça.

Ilustrando suas denúncias, o professor Gérson Pompeu Pinheiro citou os casos dos roubos da batuta de Carlos Gomes, em frente ao Teatro Municipal, e da cabeça de um anjo, à entrada do túnel do Leme.

Mas não foi só: também registrou o furto do busto de Alípio Miranda Ribeiro, na Quinta da Boa Vista, e lembrou que as cinco corôas do busto almirante Barroso, já se foram.

O roubo do busto do professor Girardeli, no Palácio Monroe, e os estragos das quatro estátuas do jardim do Museu Imperial — na Quinta da Boa Vista — foram outros casos invocados, para ilustrar a necessidade de se tomar as providências, no sentido de resguardar o patrimônio histórico do Rio.

É HORA DA NUTRIÇÃO

Estarão abertas, a partir do dia 2 de janeiro, as inscrições para o exame vestibular do Curso de Nutricionistas (nivel universitário), de 13 às 17 horas, na Secretaria da Escola, à praça na Bandeira, 96, 4º andar. O exame vestibular será constituído das seguintes matérias: Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês.

Novos rádio-operadores diplomados pela Escola Edison

Concluíram o Curso de Rádio-Operadores (Operadores e Técnicos em Telecomunicações) da ESCOLA EDISON, veterana instituição de ensino técnico especializado, oficializada pelo Govêrno Federal, no período letivo de 1966, constituindo a Turma 39, os seguintes alunos que atenderam às exigências regulamentares:

CURSO DE RADIOTELEGRAFISTAS DE 1ª CLASSE — Agnelo Rodrigues Filho, Almir Dias da Costa, Amilton Silva Santos, Antônio Hamilton Silva Nepomuceno, Antônio Mateus Pereira da Silva, Antônio Segundo da Silva Júnior, Ari de Lima, Arnaldo Andrade, Aurelino da Silva Araújo, Carlos Alberto da Mata Anaissi, Célio Levi de Oliveira, Cristóvão de Oliveira Rodrigues, Elias Gonçalves da Silva, Francisco de Paulo, Francisco Silvério, Jean Lima Nader, João Carlos Caland Bastos de Paiva, João Manoel de Paula, João Marinjo Neto, João Viturino da Silva, José Campos Alves, José Haroldo Sales Abreu, José Jaime Campos, Luís Mário da Silva Nunes, Mário Roberto Aragão de Carvalho, Nélson Gomes da Silva, Nélson Kubrusly Silva, Nicanor do Nascimento Filho, Rosemiro Raiol Bagot, Ruy da Rocha Brito, Sérgio Pinto de Carvalho, Walter Vicente de Freitas, Walter Corrêa da Silva, Walter do Nascimento, Wilson Andrade Leite, Wilson Mário Lucena Campbell, Wulck Alves Menino, Carlos Alberto Machado e outros não relacionados.

CURSO DE RADIOTELEGRAFISTAS DE 2ª CLASSE — Décio Camaz e Edson Quintella Guimarães.

Com a presença de autoridades e pessoas gradas, a cerimônia de entrega de diplomas, realizada no dia 29 de dezembro em curso, foi presidida pelo Dr. Hélio Marques Saraiva, Fiscal do Govêrno Federal, tendo, na ocasião, falado o Professor H. Spencer, Diretor da ESCOLA EDISON, congratulando-se com os novos profissionais em TELECOMUNICAÇÕES.

A foto ilustra um aspecto da solenidade.

PUC ABRE SUAS PORTAS AMANHÃ: INSCRIÇÕES PARA VESTIBULARES

A FACULDADE de Direito e as Escolas de Sociologia e Política, Serviço Social e Educação Familiar da Pontifícia Universidade Católica estarão recebendo a partir do dia 2 de janeiro pedidos de inscrição para seus exames vestibulares que serão realizados a partir da segunda quinzena de janeiro. Para os diferentes cursos da Faculdade de Filosofia e da Escola de Biblioteconomia Santa Úrsula as inscrições poderão ser feitas a partir de 7, para a Escola de Enfermagem Luísa de Marillac as inscrições estarão abertas até fevereiro, enquanto a Faculdade de Filosofia só estará recebendo pedidos de inscrições na segunda quinzena de janeiro.

ENGENHARIA

O vestibular ao curso de Engenharia da Escola Politécnica da PUC e aos institutos de Física e Matemática será feito em conjunto com as demais escolas da Guanabara a partir do dia 3. A EPUC disporá de 90 vagas e os Institutos de Física e Matemática de trinta vagas cada. Os candidatos às três escolas terão dois anos básicos em comum e só depois cursarão a especialidade escolhida. A partir do dia 16 a Escola Politécnica estará aceitando inscrições para o vestibular ao curso de Engenharia de Operação, em três anos. Os candidatos deverão se apresentar à secretaria da escola, na sobreloja do prédio central da PUC, entre 9 e 11 horas e entre 13h30m e 15 horas. A EPUC dispõe de 70 vagas para o Curso de Engenharia de Operação e provàvelmente realizará novos vestibulares no segundo semestre para o Curso de Engenharia e de Engenharia de Operação.

DIREITO

A Faculdade de Direito da PUC realizará seu exame vestibular na primeira quinzena de fevereiro constando o concurso de habilitação de exames escritos e orais de Português, Latim, Francês e outra lingua da escolha do candidato como por exemplo Inglês, Alemão ou Italiano, e exame oral de Ética Geral. A média mínima de aprovação, em cada matéria, é 5.

As inscrições ao vestibular de Direito poderão ser feitas entre os dias 2 e 21 de janeiro, na secretaria da escola, na rua Marquês de São Vicente, 209 — 2º andar do prédio central (tel. 47-6030), devendo o candidato apresentar a seguinte documentação: carteira de identidade, certidão de nascimento, fichas modêlo 18 ou 19, ou eqüivalente, em duas vias, certificado de conclusão do curso secundário (2 vias), atestado de idoneidade moral, sanidade física e mental, prova de quitação com o serviço militar, duas fotos 3/4, recibo do pagamento da taxa de inscrição e requerimento ao diretor da escola.

SOCIOLOGIA E POLITICA

Os candidatos aos cursos de Ciências Econômicas e Sociologia e Política da Escola de Sociologia e Política da PUC poderão se apresentar a partir do dia 2 de janeiro até o dia 22, à secretaria da escola (Marquês de S. Vicente, 209 — 5º andar do prédio da biblioteca central — 47-6030, r. 24), entre 8 e 11 horas, munidos de certidão de nascimento, carteira de identidade, atestado de vacina antivariólica, idoneidade moral, sanidade física e mental, duas vias do certificado de conclusão do secundário e das fichas 18 e 19, comprovante de quitação com o Serviço Militar e dois retratos 3/4, além do comprovante da taxa de inscrição. O vestibular constará de Inglês, Francês (pêso 1), Português (redação), História Geral e História do Brasil, e Matemática (pêso 2). Tôdas as provas serão escritas e eliminatórias sendo a nota mínima 3 por matéria e a global 4.

SERVIÇO SOCIAL

A Escola de Serviço Social, agregada à PUC forma assistentes sociais em cursos de quatro anos e estará aceitando inscrições para o vestibular que constará de exame psicológico e provas de habilitação de História Geral, História do Brasil, Português, Francês e Inglês. Os candidatos deverão se apresentar à secretaria da escola, na rua Humaitá, 170 (tel. 26-6563), entre os dias 2 e 20 de janeiro. A taxa de inscrição é de Cr$ 25 mil e o vestibular será feito entre 12 e 22 de fevereiro. A documentação é a mesma exigida pelas demais escolas da PUC e mais dois retratos 3/4.

EDUCAÇÃO FAMILIAR

Os interessados em cursar a Escola de Educação Familiar da PUC que foram educadoras familiares em quatro anos poderão se apresentar entre 2 e 31 de janeiro, à secretaria da escola, na rua Humaitá, 170 (tel. 26-6563), munidos da documentação exigida pelas demais escolas da PUC. Para ingresso ao concurso de habilitação é obrigatório a freqüência à semana pré-vestibular que será realizada entre 13 e 17 de fevereiro. O concurso constará de teste psicológico que terá lugar durante o pré-vestibular e provas de Português, Francês ou Inglês e uma prova prática. A taxa de inscrição é de Cr$ 25 mil.

FILOSOFIA

Para os diferentes cursos da Faculdade de Filosofia da PUC: Jornalismo (50 vagas), Psicologia (60 vagas), Geografia e História (100 vagas), Física (30 vagas cada) e Letras (150 vagas); as inscrições para o vestibular só poderão ser feitas na segunda quinzena de janeiro. Na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Úrsula e na Escola de Biblioteconomia e Documentação que disporão dos cursos de Biblioteconomia, Filosofia, Geografia, História Natural, Letras, Pedagogia, Matemática, História e Didática, as inscrições estarão abertas entre 7 e 25 de janeiro na rua Farani, 75 (telefone 26-4340).

Instituto Chama Alunas

Sob o título «Professorandos de 1966», eis o edital nº 29, baixado pelo diretor do Instituto de Educação:

Compareçam com urgência, das 9 às 16 horas, Gabinete das Inspetoras, a fim de tomarem conhecimento da classificação final. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1966. ass) José Teixeira de D'Assumpção, respondendo pelo diretor-geral.

AVISOS DO PEDRO II

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

De ordem do sr. diretor, a secretaria do Colégio Pedro II — Externato, torna público que as provas escritas eliminatórias de Português dos exames de admissão à primeira série ginasial, serão realizadas a partir de têrça-feira, dia 3 de janeiro de 1967. Os candidatos deverão trazer lápis-tinta ou caneta e cartão de inscrição.

As provas serão realizadas na sede do Colégio, avenida Marechal Floriano, 80, para todos os candidatos inscritos.

A chamada encontra-se afixada na portaria do Colégio.

A segunda chamada para todos os candidatos que faltarem à primeira, será realizada dia 7 (sábado) às 9h30m.

De ordem do sr. diretor, a secretaria do Colégio Pedro II — Externato torna público que, de acôrdo com resolução do Conselho Departamental não serão aceitas transferências durante o ano de 1967.

PROFESSÔRES

Diário MÉDICO

Técnicas Médicas Automatizadas

Londres se tornará o centro de atenções, no que se refere às técnicas médicas cirúrgicas automatizadas, em março vindouro, quando será realizada a maior Feira Internacional de Engenharia e Automação Médica (MEDEAX).

Mais de uma dezena de países e firmas participarão da exposição, que ocupará tôda a área de Earls Court, de 13 a 17 de março.

Os organizadores da Feira calculam que a de 1967 será três vêzes maior do que qualquer outra no gênero jamais realizada. Será acompanhada de um simpósio internacional, no qual destacados peritos em assuntos médicos apresentarão trabalhos próprios.

Especialistas da Dinamarca, Itália, Noruega, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos e Grã-Bretanha participarão do simpósio.

Entre as novidades em exposição estarão aparelhos detetores de câncer, ainda em estado inicial, computadores estimuladores do coração e um aparelho controlador do coração tão sensível, que é capaz de prever uma crise 40 minutos antes que a mesma ocorra.

Simpósio Internacional Sôbre Doença de Hodgkin

Sob os auspícios do Ministério da Saúde, e organizado pelo Serviço Nacional de Câncer, através do Centro de Estudos e Ensino, será realizado no Instituto Nacional de Câncer, entre 16 e 21 do corrente, um Simpósio Internacional Sôbre Doença de Hodgkin.

Médicos e professôres de renome internacional estarão presentes, como os drs. Alan Aisenberg, professor assistente da Harvard Medical School de Boston; David A. Karnofsky do Memorial Hospital de New York; Henry S. Kaplan, chefe do departamento de Radiologia de Stanford University da Califórnia; John E. Ultmann, professor assistente de medicina da Columbia de New York; Joseph H. Burchenal, vice-presidente do Kettering Institute for Cancer Research de New York; M. Vera Peters, radioterapeuta do "Ontario Cancer Institute" de Toronto no Canadá, e o dr. Roberto J. Lukes professor de Patologia da Universidade Southern California School of Medicine.

Sociedade Franco-Brasileira de Medicina

Estão convidados todos os médicos interessados para a Sessão de Instalação, que contará com a presença do Exmo. Sr. Embaixador da França, e, que será realizada no dia 1º de fevereiro, quarta-feira, às 18 horas, no grande auditório da Academia Nacional de Medicina, na av. General Justo, 365. Fazem parte da primeira diretoria, como Presidente o professor Olímpio da Fonseca, como Vice-Presidente o professor J. Ramos e Silva, como Secretário o professor Sílvio Fraga e Dr. Mário Santos e como Tesoureiro Honorário o Dr. Rubens Carlos Maial. Atenção: Esta notícia foi divulgada em nossa última edição com a data de 1º de janeiro, o que hoje retificamos.

Turma de 1955 da Faculdade Fluminense de Medicina

Em comemoração ao 10º aniversário de formatura, a Turma se reunirá no próximo dia 21, às 11 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, onde será celebrada missa comemorativa.

Após a cerimônia, haverá almoço de confraternização. Informações e confirmações para o almoço com Valdemiro de Bragança no Conselho Regional de Medicina, Niterói, ou D. Nelson Anúncio da Silva, no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, av. 28 de Setembro, 87 — Rio.

Boas Festas

Agradecemos a mensagem de Boas Festas enviada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara.

Nova Diretoria

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA REGIONAL DA GUANABARA

A Sociedade Brasileira de Angiologia — Regional da Guanabara comunica a eleição de sua diretoria para o ano de 1967, ficando assim constituída:

Presidente — Dr. Carlos Gomes Barbosa
Vice-Presidente — Dr. Orlando F. Brum
1º Secretário — Dr. Haroldo Jacques
2º Secretário — Dra. Alda Cândido T. Bozza
1º Tesoureiro — Dr. José Bacchi Naveira
2º Tesoureiro — Dr. José Carlos Bastos Côrtes.

Nova Diretoria

HOSPITAL ESTADUAL SALGADO FILHO
HOMEOPATIAS

Foi realizada, a 6 de dezembro último, a eleição e a escolha da nova Diretoria para o período 66/1967, tendo tomado posse os seguintes eleitos:

Presidente — Dr. Edison Farias
Vice-Presidente — Dr. José Paulo Pereira
Secretário — Dr. Gil Mendes de Salles
Suplentes — Dr. Cid Nora Maranha
— Dr. Nei Salgado de Almeida

CURSOS

II CURSO DE ANATOMIA RADIOLÓGICA DO SISTEMA VASCULAR, (ARTERIAL, VENOSO E LINFÁTICO)

Organizado pelo Departamento de Angiologia do Hospital da Gambôa, sob os auspícios do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

1ª Aula: 2-Fevereiro, às 7h30m — Dr. R. C. Maial — Anatomia radiológica das artérias cervico cerebrais e dos membros superiores.

2ª Aula: 4-Fevereiro, às 7h30m — Dr. Carlos Barbosa — Anatomia radiológica das veias cervico-cerebrais e dos membros superiores.

3ª Aula: 7-Fevereiro, às 7h30m — Dr. R. C. Maial — Anatomia Radiológica da aorta e seus ramos.

4ª Aula: 9-Fevereiro, às 7h30m — Dr. Carlos Barbosa — Anatomia Radiológica das principais veias do tronco e abdomem.

5ª Aula: 11-Fevereiro, às 7h30m — Dr. R. C. Maial — Anatomia Radiológica das Artérias dos Membros Inferiores.

6ª Aula: 14-Fevereiro, às 7h30m — Dr. Carlos Barbosa — Anatomia Radiológica das Veias dos Membros Inferiores.

Local: Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gambôa, na rua da Gambôa, 303 — Rio de Janeiro — GB.

Homeopatia

Anualmente a Federação Brasileira de Homeopatia promove um Curso de férias de Iniciação em Homeopatia, inteiramente gratuito, para Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Veterinários e acadêmicos dos referidos Cursos, com duração de 30 dias.

Êste Curso será inaugurado no próximo dia 10, sendo as aulas ministradas tôdas às têrças-feiras das 20 às 22 horas, na rua Frei Caneca, 94, Escola de Medicina e Cirurgia.

Matrículas, programas e outras informações serão dadas no Largo de São Francisco nº 26, sala 1.705, das 10 às 12 e das 15h30m às 17 horas, telefone 43-3755, com o Dr. Amaro Azevêdo.

MATIZES REGIONAIS DA DOENÇA DE CHAGAS

A doença de Chagas adquire matizes clínicos e epidemiológicos distintos nas diversas regiões onde prevalece e áreas nas quais, por razões ainda não conhecidas, não determina o aparecimento das graves lesões do coração que são a sua marca clínica onde a endemia é bem conhecida.

A cardiopatia chagásica típica não é conhecida, por exemplo, no Rio Grande do Sul. Contudo, o Dr. Teresino Caldeira Brant, do Departamento Nacional de Endemias Rurais, fazendo a reação de Machado-Guerreiro em 5.400 indivíduos, obteve um índice de positividade de 23,88%. A reação de Machado-Guerreiro é utilizada para diagnóstico da doença de Chagas e quando positiva significa que o indivíduo está contaminado.

Além disso, no Rio Grande do Sul, existe o "barbeiro", inseto transmissor da doença de Chagas, e têm sido encontrados muitos exemplares contaminados com o microrganismo que causa a doença, o *Trypanosoma cruzi*.

Por outro lado, em raros casos tem sido possível determinar a presença de *Trypanosoma cruzi* no sangue de doentes.

Não há dúvida de que o agente causal da doença de Chagas existe no Rio Grande do Sul, e o difícil é entender-se porque a lesão cardíaca típica da moléstia, lá não é encontrada com freqüência.

Como hipótese, pode-se admitir que o *Trypanosoma cruzi* existente naquele Estado sulino pertence a uma variedade — ou a uma cepa, como se diz tècnicamente — que não tem tendência a se localizar no coração.

Êstes matizes regionais da doença de Chagas merecem estudo mais detalhado, por serem extremamente interessantes do ponto de vista biológico e epidemiológico.

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária

IBRA

CURSO DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS

Entre 2 e 13 de janeiro, estarão abertas no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, na rua Santo Amaro, 28, no horário de 9 às 18 horas, inscrições de candidatos ao Curso de Formação de Topógrafos. O exame, a realizar-se na 2ª quinzena de janeiro, constará de uma prova de Português e outra de Matemática, no nível da 4ª série ginasial.

Aos candidatos selecionados será concedida uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ 120.000 mensais, exigindo-se dêles freqüência em regime de tempo integral. Findo o curso, os candidatos aprovados serão aproveitados pelo IBRA em trabalhos de campo, em qualquer parte do território nacional, na qualidade de contratados, com a remuneração mensal de Cr$ 195.000.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

OS 12 MAIS EFICIENTES DA TIJUCA

Finalmente, após uma demorada pesquisa de isentos observadores e uma criteriosa contagem de pontos, podemos hoje divulgar os nomes das personalidades que mais se destacaram em 1966, tanto na área administrativa, como no campo social, desportivo e cultural, na Região da Tijuca.

Assim, através do "DN", a população de 200.000 habitantes manifesta o seu reconhecimento à contribuição desinteressada e permanente dessas personalidades, na solução dos problemas e pelo progresso do bairro mais elegante da Guanabara.

Em ordem alfabética, pois, divulgamos os nomes *MAIS EFICIENTES* que atuaram em benefício da comunidade "cajuti".

1) — ALVARINO FONSECA: Engenheiro-Chefe do 1º D.R. que pela segunda vez é incluído nesta lista, pela sua incansável dedicação aos melhoramentos na Tijuca e Alto da Boa Vista. Destacou-se, sobremaneira, na reconstrução de pontes, estradas e viadutos destruídos pelas enchentes de janeiro.

2) — ANTÔNIO JOVINO DE SOUZA: Presidente reeleito da Associação Comercial da Tijuca é novamente distinguido nesta lista, pela sua eficiente colaboração junto à Administração Regional, de cujo Conselho Consultivo é um dos membros mais atuantes e pertence à atual diretoria do Rotary Club, ligando o seu nome às grandes iniciativas e realizações que justificam o prestígio do bairro.

3) — CARLOS PINHEIRO DE LEMOS: Depois de prestar relevantes serviços ao Estado, como membro de inúmeras Comissões de Processos Administrativos e muitas outras chefias, em apenas três meses (Setembro a Novembro/66), chefiando a Circunscrição Fiscal da Região e seus respectivos setores, conseguiu dobrar a receita que havia sido alcançada nos oito meses anteriores, isto é, de Cr$ 7.880.200 para Cr$ 14.811.200, mercê de um trabalho profícuo e honesto, acabando com as infrações e os "apadrinhados" da Tijuca.

4) — CASSIANO DE VILLAROSA: Frei pertencente ao Convento dos Capuchinhos. Seu nome volta a ser incluído nesta lista, pelo seu permanente e operoso trabalho pelas obras sociais de tôda a comunidade e, especialmente, no Morro da Liberdade, a par de sua destacada atuação como membro do Conselho Consultivo da VIIIª R. A., onde, inclusive, lutou pelo restabelecimento do nome de "Antônio Basílio", numa escola primária do bairro. Por autorização especial da Santa Sé, pôde ser eleito sócio-honorário do Rotary Club, que é inédito na Guanabara.

5) — ÉDISON TOMÉ: Presidente do Lions Clube. Adota com muita propriedade a filosofia básica do leonismo: "servir à comunidade". E dando ênfase a êste conceito, está sempre junto às autoridades, colaborando de maneira eficiente, procurando recursos para ajudar a solução dos problemas e dificuldades eventualmente encontrados nas iniciativas que beneficiam a comunidade.

6) — EDUARDO DE SOUZA GÓES: Coronel, engenheiro, presidente do Montanha, volta a ser incluído nesta lista, não só pelo trabalho de profundidade que vem realizando no seu clube, contribuindo para aumentar o prestígio do bairro, como ainda pela sua atuação como membro do Conselho Consultivo da Região Administrativa, apoiando pessoalmente ou colaborando em tôdas as iniciativas e realizações do interêsse da Tijuca.

7) — EDUARDO TAVARES GUIMARÃES: Advogado, presidente reeleito do Tijuca T. C., tem-se destacado como excelente administrador à frente da agremiação mais tradicional do bairro, que graças ao seu dinamismo deverá ter concluída a sua monumental nova sede, obra de grande vulto que proporcionará maior confôrto e diversões a uma parte considerável da sociedade tijucana. Membro do Conselho Consultivo da Região Administrativa, colabora atentamente nas soluções dos problemas da comunidade.

8) — FERNANDO D'AVILA MIRANDA: Engenheiro, presidente do Rotary Clube, cujo lema: "mais se beneficia quem melhor serve", respeitando em tôda sua plenitude, é por si só um testemunho dos serviços prestados à comunidade, a exemplo da recente inauguração de mais uma Sala-Oficina doada à Escola Bombeiro Geraldo Dias, situada no Morro do Salgueiro, dando condições a centenas de crianças da Região a despertarem ou testarem suas vocações.

9) — GAMA LIMA: Médico, advogado, professor, deputado reeleito, presidente da SATI (Sociedade Amigos da Tijuca), volta a figurar nesta lista pelos inestimáveis serviços prestados à Região, contribuindo com seus requerimentos e proposições na Assembléia Legislativa, uma soma de melhorias consideráveis para o progresso do bairro e o bem estar de sua comunidade. Prestigia com a sua presença e colaboração pessoal tôdas as iniciativas de interêsse da população "cajuti".

10) — LUÍS ANTÔNIO LISBOA DE MELLO: Inspetor-Chefe da Secretaria de Finanças na VIIIª R.A. Bacharel em direito, empresta todo o brilho da sua inteligência no exercício da sua função, orientando e aconselhando todos os contribuintes do bairro, através da experiência conquistada ao longo de alguns anos à frente do Departamento de Fiscalização da Renda Imobiliária do Estado.

11) — MACHADO COSTA: Médico, é o "prefeitinho" da nossa VIIIª Região Administrativa. Vem administrando os assuntos e negócios do bairro com as características de sua personalidade. Apesar das dificuldades impostas pela nova filosofia das Administrações Regionais, tem procurado realizar e solucionar tudo que os limitados recursos oficiais lhe permitem.

12) — SAMI JORGE: Cirurgião-Dentista, deputado reeleito. É um dos maiores entusiastas e grande amigo da Tijuca, bairro onde nasceu e se criou, capitalizando a simpatia da mocidade tijucana, pela discrição de suas atitudes e sem "máscara". Periòdicamente, visita os morros do bairro para verificar suas necessidades e mantém permanente contato com os chefes de distritos da Região para sugerir e ajudar nas soluções dos seus respectivos problemas.

MENÇÕES HONROSAS

Êste ano os nossos observadores, selecionaram nada menos do que 28 personalidades com méritos para honrarem a nossa lista. Pelo critério de pontos, houve uma diferença mínima entre dez personalidades, razão pela qual, conferimos "MENÇÃO HONROSA", aos cinco restantes que são: Professôra MARIA ALICE SARAIVA, Deputado reeleito MAURO MAGALHÃES, Cel. PAULO ZOUAIN, Jornalista PÉRICLES DE BARROS e Dr. WOLNEY BRAUNE, Presidente do América.

"SE NON EST VERO, EST BENE TROVATO..."

...Correspondências: Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512, apt. 303 (Tijuca).

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES-BENEFICENTE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES-BENEFICENTE convoca Assembléia Geral para as 18 horas, em 1ª convocação e às 19 horas em segunda convocação, do dia 9 de janeiro de 1967, na forma estabelecida pelo Artigo 16º, letras O e D do Estatuto vigente, para eleger a Diretoria Executiva e os membros dos Conselhos Diretor, Fiscal e Técnico.

O local será a sede central — rua Senador Dantas nº 117 — Sala 1334.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966
JAIME ROLEMBERG DE LIMA — Cel. R/1
Diretor Presidente

RÁDIOS E TELEVISORES

TRANS BRASI

Consertos T.V. — Radiofoni — Aparelhos eletrodomésticos Rua Siqueira Campos, 143 — loja. 74 — Tel.: 37-7581.

Seu rádio de pilha parou

Leve-o a TRANSISTOMAR, que executa serviços em todo e qualquer ap. de transistor com perf. e garantia. Orçamentos grátis. Pilhas a 150 cada. Travessa do Ouvidor, 4, 2º-A. Tel.: 52-2721. (próx. à r. 7 de Set.). Abrimos aos sábados até às 16 horas.

COMPRO TV

GELADEIRA E 1 PIANO

Tel.: 36-3652

COMPRO

TV, rádio vitrola, máquina de costura, pratas, geladeira, bicicletas discos, enceradeira máq. escrever. Não venda sem me consultar. Pago mais

FONES: 29-4986 E 42-9361

SR. CINELLI

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem, 5 000, regulagem antena, 6 000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

SEU TV PAROU?

Conserto na hora com garantia. Executado por técnicos Diplomados pela PUC. Tel.: 37-1826.

MODA E BELEZA

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva. — Mme. BARROS. 25-5491.

Maquilagem para noiva, limpeza da pele. Tel.: 42-2872.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillete. Aceita-se feitio. Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 213 esquina do Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

MASSAGISTA com longa prática — Atendo só senhoras. Tel.: 46-7515 — Chamar Madame Posener.

APRENDA CORTAR em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf.: 36-3136. Av. Copacabana 605 — Sala 1.102.

Seu Problema é Telefone

Recebemos e transmitimos seus recados Profissionais e Comerciais. Chame WANDA. — Tel.: 46-8855.

MAQUILAGEM Porcelanizada com colorido matizado... e meias de verão em 1 aula Professôra Ida 25-8641.

VENDEM-SE — vestidos toilletes. Rua Figueiredo Magalhães, 236 - apt. 403.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

MADAME LAURIANO

A senhora vai casar? Alugo ou vendo vestido de noiva, também tenho trajes para bailes, passeios, madrinhas, damas, chapeus, luvas, véus e grinaldas. Facilito fone: 22-9645.

MODISTA DE CONFIANÇA executa feitios de Chemisier, 15 mil. Ridingote, 25 — Tailleur, 25 — Slack, 15 — Saia, 10 — Blusão, 10 — Calça comprida, 10 — Prontos em 48 horas. Tel.: 46-6356.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. Ana ensina numa única aula. Marque hora. Tel.: 37-9166.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Tel.: 37-5495. Sr. Vilmondes.

LIMPEZA DE PELE

Processo moderno, ótimos resultados. Inf.: 37-6255 — Cecília marcar hora.

MAQUILAGEM

Pessoal e Profissional; Limpeza de Pele; confecção de perfumes e cosméticos. Professôra Ida. Ensina rápido. Marcar. 25-8641.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Um processo da América do Sul, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas rugas, etc. — Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceita corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076.

DAHYL

ALTA COSTURA

Confecção própria em finos REDINGOTES, TAILLEURS «Dux-Pieces», modelos para coquetel, casamentos e grande coleção de SOIRÉES Aceita-se encomendas para qualquer modêlo. Inauguramos também agora uma seção especializada de modelinhos para menina-môça. Informações telefone: 38-8886. R. Cascata, 57 — TIJUCA.

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 é peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós, etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

ENSINO SEM MESTRE

TOUTEMODE é o mais completo e seguro método de ensino sem mestre para roupas femininas e masculinas. Adquira o livro luxuosamente encardenado ao preço de 10 mil cruzeiros e receba como brinde de natal o disco contendo o Hino e poesia TOUTEMODE. Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — GB.

Capas de Visonete inglesa 18.000,00. Casaco de Lontra Estola e Charpes Sordas de Baile e Bolero 25.500, 638.500, Reformam-se estolas e casacos consertam e lavam-se - A vista e a longo prazo -

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro) - Rio

Casacas? O Rollas Aluga

Trajes a rigor da moda para casamentos, bailes, passeios e recepções etc.
Av. Augusto Severo, 272, lojas A e B — Tel. 32-6414

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele
Elimina o mau cheiro ocasionado pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
BECO DO ROSARIO, 2 A — TEL.: 43-4112

Restaurador de Antiguidades

Não menospreze, não se desfaça dos seus raros e preciosos objetos de arte por estarem defeituosos. Os mais hábeis e conhecedores artistas de objetos em porcelana Santos de madeira e arte barrôca — restauram com perfeição, conservando todo seu melhor estado primitivo SEU ATELIER — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 ... Tel.: 15-3100

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV-PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

A AGÊNCIA COPACABANA DO Diário de Notícias

deseja a todos seus clientes e amigos um FELIZ NATAL

Madeiras Schenberg

Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac

CORTAMOS COMPENSADO

Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0307 e 23 1944

GELADEIRAS

GELADEIRAS

Consêrto, reforma, pintura em estufa de infravermelho.
TECNICOS ESPECIALIZADOS
ORÇAMENTOS GRATIS
A prazo, com garantia de 1 ano
SATEL S/A. — TEL.: 30-8341
RUA IBIAPINA, 51 — FUNDOS — OLARIA
Ao lado do Cinema Leopoldina

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

CORTINAS

Em tecido de varias côres — Fazemos em oito dias. Colocação grátis. Atende-se em casa Rua Fernandes Guimarães, 82 — Tel.: 46-1487 — Botafogo — LIMA.

CELSO DECORADOR

Decorações Bencel art. — Fabricação e reforma de sofás, poltronas e estofos de arte em geral. Cortinas capas e adornos decorativos. Orçamentos sem compromisso. Praça Tiradentes, 85, 2º and., sala 3. Fone: 42-5130.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto sancas estatuetas e outros objetos de arte ... R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36 C ... Tel.: 31 6887.

PERSIANAS — REFORMAS

Consêrtos, troca de cordas, cadarços, peças, etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Sua persiana velha, fica nova. Orçamento sem compromisso com o Sr. Fernando. Rapidez e garantia. Tels.: 42-6437, 42-2827 e 22-5107.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

CUPIM RUGANI

BARATAS•RATOS 32-7336

Móveis p/máquinas de costura vários modelos. Madeira de lei gabinetes e mesinhas de luxo — J. OLIVEIRA, rua da Constituição, 33 — Rio — GB Tel: p/favor 42-2580

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros cristais ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

COM PREÇOS DE 3 ANOS ATRAS

TAPETES BOUCLE PARA SALA

1,80 x 1,20 de 55.000 por	38 000
2,30 x 1,60, de 90 000 por	65 000
2,00 x 2,30 de 114 000 por	88 000
3,00 x 2,00, de 140 000 por	98 000

CORTINAS

Etamine Voil, de 2 500 por	1 250
Reps Lisos, de 3 200 por	2.490
Cânhamo Liso, de 4 500 por	2 950
Cânhamo 3 listras, de 5 600 por	3 450
Passadeiras de Oleados, de 3 500 por	2 850

TAPECARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TEL.: 22-5251
(A 10 passos da praça Tiradentes)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

Carnet Doméstico

BOLOS · DOCES · SALGADOS   CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

TRABALHOS MANUAIS

(Esponja para Banho), TRABALHOS EM FELTRO, JOGOS AMERICANOS em Fio Dourado, TRABALHOS EM PRATA. — Rua Bolivar, 81, ap. 303. — Telefone: 36-7945.

PAPÉIS CAIXETAS

Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS, Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS, BANDEJAS, Complementos para Bandejas, Flôres Parafinadas, etc. Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3824.

RECEITA
BACALHAU À NOSSA MODA

Deixa-se o bacalhau de môlho na véspera. No dia de fazer o prato, desfia-se o bacalhau, cozem-se batatas que se cortam em pedaços e que vão, juntamente com o bacalhau desfiado, para uma panela onde se alourou cebola picada em azeite. Vai-se dando voltas no azeite com uma colher de pau, até ficar tudo bem dourado. Num «pirex», ou prato de louça refratária, põe-se uma camada de bacalhau e batatas, umas tiras de pimentão assado e umas colheres de creme de leite fresco, temperado com sal e pimenta-do-reino. Vai-se enchendo o «pirex» destas camadas, terminando com o creme de leite, sôbre o qual é polvilhado queijo ralado. Vai ao forno médio até cozinhar tudo e derreter e dourar o queijo ralado. E já que estamos nos fritos-em-azeite porque não aproveitar aquela mesma panela funda em outra ocasião para fritar em azeite fundo uns deliciosos rissóis de camarão que até a principiante de cozinha poderá fazer. Aliás é a solução para as recém-casadas ainda inexperientes mas desejosas de impressionar bem o marido...

MADAME ZEZINHA

Alugo, vendo, faço, vestidos, noivas, baile, formaturas, toilletes etc. Tenho vestidos Baby-luk aceito encomendas, altas costuras. — Telefone: 22-9615.

SABONETE BRANCO PARA PINTURA
PERFUMARIA GARRÃO

RUA SENHOR DOS PASSOS, 26

FESTIVAL DE MUGS

Venilde dará esta semana aula de MUG, MUGUINHO e MINI-MUG — Vendo moldes de Palhaços, Bonecos, Bichinhos e MUGS — Rua Marília de Dirceu, 85 — Méier — Tel.: 29-4641

PERUCAS

Ensina perucas, rabos e tranças e peruca de homem. Cr$ 20.000, com material. RUA HENRIQUE VALADARES, 17 — APTº 1.003 — TEL.: 52-0968.

CLINICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 - TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 31 6246, 58 1021, 48 0404 e 58-2000

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 197
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos Angustia Desanimo Insonia Fobias Problemas Afetivos e Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomaticos

Dr. J. Grabois Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 52-3046

MÉDICOS

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA

Av. N. S. Copacabana, 1 066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias Av. N. S. de Copacabana, 613 apto 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/ 201 — Méier — 16 às 18 h

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA

VON HAEHLING LIMA
Clínica Dentária Infantil
(Correção)
Av. Pres. Vargas, 446, s. 1 607 Tel.: 23-2277, R. Djalma Ulrich 151, 1º, tel.: 47-4151 (extensão)

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REVELAÇÕES GRATIS — Para filmes prêto-branco e coloridos negativos — FOTOPAN 120/125 ASA Cr$ 1.100 — AGFA 120/100 ASA Cr$ 1 250 e AGFA CT18/36 — Cr$ 9.900. Preços especiais para outros tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

GRAVADORES DE SOM — Temos vários tipos a partir de Cr$ 110,00, pagamento em 3 vêzes sem aumento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

POLAROID — Temos filmes prêto-branco e colorido. Também para Instamatic e Agfa Rapid. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — As últimas novidades em Slide de Historias para crianças como: MERY POPINS, BAMBI, DISNELANDIA, e novas Historinhas acompanhada de discos. Chegaram diafilmes coloridos de histórias para crianças em PORTUGUÊS — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES NATIONAL (JAPONESES) — Temos todos os tipos com preços especiais. Facilitamos o pagamento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripe desde Cr$ 14 000. Recebemos telas transparentes para projeção à LUZ DO DIA com tripe. CASA OXFORD — R. da Quitanda, 65-A

REVELAÇÕES GRATIS — Para filmes prêto-branco e coloridos negativos — FOTOPAN 120/125 ASA Cr$ 1.100 — AGFA 120/100 ASA Cr$ 1 250 e AGFA CT18/35 — Cr$ 9.900. Preços especiais para outros tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

TEODOLITO

Vende-se ... CASELLA. Tel.: 45-8287

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 50 milhões. Telefone: 32-9102.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. ... sala 1 002 ...

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.860 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 30 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rum, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

BUFFET VOGA — TEL.: 26-2341

Orçamento para 100 pessoas: Cr$ 400 000

Três perus à brasileira, 2 pernis, 1 presunto York, 10 kg salada russa, 3 200 salgadinhos diversos, 200 refrigerantes, minerais rum ponche, whisky, champanha, suco de tomate, coquetel, Alex, Martini, gêlo, garçons, copeiros, louça para servir. Tratar com o SR. MARIANO. — Tel.: 26-2341 — Rua Bambina nº 151 — BOTAFOGO.

Bolos — Doces Finos — Salgadinhos

MARIA DA GLÓRIA, aceita alunas e encomendas de Bolos, DOCES e SALGADINHOS para Festas em Geral — Informações pelo Tel.: 29-6950. — Rua Miguel Gama 328, ap. ...

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professora ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS — Rua do Passeio 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS DOCES CARAMELADOS BANDEJAS para festas em Geral etc — Informações pelo Telefone: 38-3082 — Rua Uruguai, 441 apt. 104 — Tijuca — DONA DULCE

PINTURA EM TECIDOS

BEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA Rua Santa Clara 33 sala 409 — Tels.: 37-1121 e 48-2941

MADAME MAIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS, JANTAR AMERICANO, para Festas de Fim de Ano. — Informações pelo Telefone: 45-2431.

PÊLOS

Não é cêra nem eletrólise. Unico processo da America do Sul tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. — Tel.: 37-1180. — MADAME TONI

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO É ALFAZEMA-PLUMA

Na Perfumaria Garrão nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa
RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de Tortas SALGADINHOS, BOLOS, DOCES em Bandejas Artisticas e de Luxo. — Informações pelo Telefone: 45-6557. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. ...

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Alvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

MADAME NUNES (YVANETTE)

Aceita alunas e encomendas. Mantém seus CURSOS DE JANTAR AMERICANO e CONFEITARIA, para as Festas Natalinas. — Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, FLORES e FOLHAGENS, Biscuit, Artesanato, Decapê. Dará às 3as.-feiras Confeitagem. As 5as.-feiras Bandejas. — Exposição permanente de diversos Trabalhos. — Telefone: 47-5139

NAZIRA

Aceita encomendas do afamado «MUG» (em três tamanhos). Dará 4a.-feira 3, aula de FLÔRES. Na oportunidade cumprimenta suas alunas, Freguesas e Amigas, desejando-lhes FELIZ E PRÓSPERO ANO NÔVO. — Rua Zamenhof, 3, ap. 205. — Telefone: 48-6058. — Tijuca.

DAISY ALVARENGA

Na oportunidade dos festejos Natalinos, cumprimenta as suas Alunas, Amigas e Freguesas, desejando a tôdas um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO DE 1967, extensivos às respectivas famílias. — Rua Adriano, 171. — Méier. Tel.: 29-...

CURSO ANATÔMICO

SUA DIREÇÃO, na oportunidade dos festejos de Natal, deseja a tôdas as suas Alunas e Amigas, BOAS FESTAS E PRÓSPERO E VENTUROSO ANO DE 1967. — Rua Mar... 355, ap. 302. — Telefone: 38-1981.

ROSAS PLÁSTICAS FRANCESAS E FLÔRES DE PESSEGUEIRO

Aceito encomendas e ensino às 4as.-feiras e sábados ... horas — 1 só aula. Vendo e Ensino Flôres para o Natal Telefone: 47-0185.

AULA DE CORTE E COSTURA

Pelo SISTEMA RETANGULAR MALVINA KAHANE. Aulas individuais. Uma por semana, de 1 hora e 1/2. Dá-se aula a domicílio. — Informações pelos Tels.: 48-5210 ou 28-5...

PERUCAS

VENDEM-SE PERUCAS, RABOS, TRANÇAS, CHINÓS ... Atende-se à Domicílio. PREÇOS MÓDICOS. — Informações pelo Telefone: 32-6633. — Praça João Pessoa 9, ap. 803. — ZULEICA.

PALACETE PARA FESTAS

Preço Cr$ 180 000, facilitado em duas vêzes. — Informações pelo Telefone: 49-6821.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra ... — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

DOCES E SALGADOS

Vou em sua casa ensinar a fazer flôres, Bicos, Bolo Moda, Doces em Bandejas Artísticas, Salgados e Doces dia da Festa no local mediante diárias. Aceitam-se encomendas. — Tel.: 32-1017. — Só até às 15 horas.

MADAME SCALZILLI

Está com inscrições abertas para CURSO DE BANDEJAS. Dará sábado 7, lindo e interessante BÔLO INFANTIL. Rua Afonso Ribeiro, 286. — Penha. — Telefone: 30-...

MADAME NOEMIA RANGEL MODAS E DECORAÇÕES

Cumprimenta suas Alunas, Ex-Alunas e Colegas, assim como a todos os Funcionários dêste tão apreciado jornal, desejando-lhes um PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO. Na oportunidade agradece a todos que lhe enviaram cartões telegramas ... pela passagem das comemorações do Natal. Comunica ... continua afastada de suas atividades profissionais por ... de condições de saúde, devido a queda que sofreu na ... ria Meneseal, no mês de setembro. Aguarda ordem médica para recomeçar — Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 104.

IMÓVEIS

COPACABANA — POSTO 3 — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendemos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. De frente, andar alto. Rua Siqueira Campos, 126 (junto à Rua Toneleros). Sinal de Cr$ 2 milhões e mensalidades de Cr$ 130 mil. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações em n/escritórios — Av. Rio Branco, 156, s/805 — Tels.: 32-3813 e 52-7494. JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

VASSOURAS. Vende-se ou aluga-se casa antiga no Centro — 45-0319.

CASA VERÃO — Perto Rio, km 65 Rodov. Dutra, asfalto, ampla, terreno 6.500 m2, 2 quartos com banheiro privativo, sala, varanda, coz., despensa, gramado, barco, cavalo, mobiliada, luz, água, geladeira, 90 minutos Rio. Serra Caiçara, Piraí, E. Rio — Aluga-se, verão — 47-3763.

SÃO LOURENÇO — Aps. e qtos. com água corrente, colchões de molas, ótimas refeições, diárias desde Cr$ 12 mil o casal. Diárias sem refeições e substancial, café americano Cr$ 6 mil casal. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Televisão, manicure, cabeleireira, recreação infantil. Estacionamento. Telefone: 27-0851, 32-9258, 22-0112. Av. Rio Branco, 108, 1.705 — Sta. Neusa.

TERESÓPOLIS - VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Varanda e jardim. Tratar no local Recanto dos Artistas — Rua Silvestre Pereira, Lote 65 ou pelo tel.: 46-6356

Cabeleireira que tenha freguesia para salão na Cinelândia — 42-2572.

VENDE-SE ótimo apartamento, águas de Lindóia, de sala e quarto separados e dependências com 78 m2. Informações: 36-3695.

Aluga-se apartamento na r. César Gama, 98 — Lins de Vasconcelos. Tratar na R. Dionísio 21 — Penha.

Vende-se terreno na rua Eugenio Gudin — Irajá. Tel.: 30-4062. Aceita-se carro nacional de entrada.

PROCURA-SE para alugar, casa na Tijuca, próximo a Rua Conde de Bonfim, para instalação de Escola. Necessário 3 salas de mais de 25m2 e 1 sala com 43m2. Telefonar para: 58-1653.

ALDEIA CAMPISTA

Alugo casa — Rua Pereira Soares, 34, 3 qts., salas e demais dependências. Chaves no 36. Tratar com o dr. Caldeira — Tel.: 31-1176.

COLINA DA GLÓRIA

VENDE-SE o apto. 206, rua Benjamin Constant, 134, de frente, vazio, c/ sala e qto. sep., cozinha, ban., área de serv., WC emp. e grande área com jardim. Não aceito interm.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Alugam-se os conjuntos ns. 409, 410, 411 e 412, de saleta, sala e sanitário. Área total de 170 m2 mais ou menos. Ver no local. Av. Pres. Vargas, 482, entrada pela Rua Miguel Couto, 105 — Chaves na portaria.

Vende-se ou troca-se p. 2 aptos. base 35 m. financ. ótima res. Estação Riachuelo, Rua S. Paulo. 3 qtos., S. banh. Compl. Tratar c/ proprietário, segunda-feira — Tel.: 27-1554.

TIJUCA — Ponto Comercial — Vendo 2 casas, B. Mesquita 518 e 520. Sólidas amplas sala, 3 quartos. Terreno 15,40x24. Fone: 28-3576.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO

Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc. Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo. A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIB.: A DROGAFLORA

BECO DO ROSARIO, 2-A — TEL.: 43-4412 — RIO

EMPREGOS

CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL

Necessita-se, experiente, cartas para êste jornal. — Portaria Nº 61.634.

VENDEDOR

EQUIPAMENTO DE LAVANDERIA

Firma conceituada precisa de elemento ativo e bem relacionado, conhecedor do ramo de maquinaria para lavanderias. Respostas indicando experiência prévia e pretensões para êste jornal. Sob o nº 200.

LIQUIDADOR SINISTROS

Grupo Segurador ampliando quadro funcionários necessita liquidador sinistros todos ramos, competente. Respostas para portaria dêste Jornal nº 61.631.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Dia 22 último, a direção do Pecúlio-Pensão COIFA, oferece um churrasco de confraternização a seus funcionários, na Churrascaria Bela Itália, repetindo assim um encontro que, todo fim de ano, tradicionalmente é realizado pela direção da referida emprêsa

DIVERSOS

MUDANÇAS «MÉIER»

TEL.: 49-0978

CARABINA 22

Marca Browning, F. N. Belga, 12 tiros, nova, com estôjo de madeira, registrada, uma jóia. Vendo com munição, 300 mil. Tratar com o sr. Schimitd, sòmente hoje. Rua Visc. do Rio Branco 61-A, casa 8. Tel.: 52-0890 — Centro.

COMPRO TV

ACORDEÃO, ELETROLAS, MAQ. ESCREVER, GELAD., GRAVADORES, ETC.

TELEFONE: 32-2767

CARIMBOS

Fazem-se carimbos de borracha, plastificação de carteiras, cartões de visitas, comerciais, participação e envelopes Pap. Loja do Contador. Rua Rosário, 161, sob. Tel.: 52-3120.

GELADEIRAS CONSERTOS E PINTURAS

Tel.: 45-6762

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Oficina autorizada. Atendimento a domicílio. Consêrto, reforma, pintura em estufa de infravermelho.
TECNICOS ESPECIALIZADOS
A PRAZO COM GARANTIA DE 1 ANO
Orçamento GRATIS
SATEL S/A. - Tel.: 30-8341
Rua Ibiapina, 51, fundos — OLARIA
Ao lado do Cinema Leopoldina.

Brastemp

HOTEL ITAÓCA

PARAÍBA DO SUL

Deseja à sua distinta clientela Boas Festas e um Próspero Ano Nôvo. Agradece a preferência dispensada e comunica que o Hotel está com tôdas as dependências ao vosso dispor. Informações no Rio: 43-6827 — Paraíba do Sul, 54.

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem as úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas — INSTITUTO HELCO, DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléa, 61 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas côxas e pernas, vá ao especialista.

CONTADOR SEGUROS

Conceituado Grupo Segurador oferece vaga para competente contador. Cartas com currículo para portaria dêste Jornal nº 61.632.

Superintendente Técnico

Importante Organização Seguradora necessita Superintendente Técnico de capacidade comprovada. Cartas para portaria dêste Jornal nº 61.633.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

APÓS A ESCOLA DE COMANDO VEIO O ESTÁGIO NOS CURSOS

O GENERAL Alberto Ribeiro Paz vai assumir, no dia 3, às 16h30m, a chefia do Departamento de Provisão Geral, em solenidade que será presidida pelo ministro da Guerra.

Por outro lado, o chefe do EME designou para estagiar, em diversos órgãos, vários oficiais concludentes do curso da Escola de Comando e Estado-Maior.

AS DESIGNAÇÕES

Foram êstes os oficiais designados: na ECEME — tenente-coronel José Meireles; majores Milton Silva Oliveira, Rubens Baima Denis, Benedito Onofre Bezerra Leonel, Roberto Pinheiro Klein, João Saraiva Coelho, Hugo Floriano Magalhães Mota, Vladimir de Azevedo, Clóvis José Batista Filho, Ruperto Clodoaldo Pinto, Alexandre Cauville, Zola Pozzobon, Paulo Vladimir Carneiro Nogueira, Virgílio da Veiga, Adriano Aulio Pinheiro da Silva, Isnard Marshall, Lauro Magalhães Castro Amorim, Roberto Nunes Mendes, Job Lorena de Santana; EsAO — majores Décio de Almeida Brasil, Raimundo Nonato Cavalcanti, Túlio Soviere Morais, José Carvalho Lopes, Carlos Erlani Dutraze e João Fonseca de Sousa Leal; QG/1ª RM — tenente-coronel Tarcísio Monteiro Sampaio e majores Agnelo de Araújo Brito e Paulo Renato Zenóbio da Costa; QG/DAet — tenente-coronel Dickson Melges Graci e majores Álvaro Câmara Pimentel e Carlos Alberto Lima Mena Barreto; QG/GUEs — tenente-coronel Luís Gonzaga Gameiro Sarahiba e major Agostinho Moura de Almeida; QG/4ª RM e 4ª DI — majores Nélson Bicalho Pitombo, Joaquim Fernandes e Newton Duarte Lima Rocha; QG/2ª RM — tenente-coronel Geraldo Cândido Sequeira e major Alaor Vaz; QG/9ª RM — tenente-coronel Armando Vilá Pitaluga e majores Jorge de Almeida Ribeiro, Pedro Verrastro e Sérgio Paulo Tinoco Guimarães; QG/4ª DC — tenente-coronel Valdir Alves Costa Muniz e majores José Eduardo de Castro Portela Soares e Carlos Alberto Sarmento; QG/5ª RM e 5ª DI — majores Ermar Rocha de Cunto e Paulo Maciel da Silva; QG/3ª DI — majores Erni Ivo Ritzel e João Carlos Vanário Eschilletti; QG/1ª DC — majores Atauálpa de Albuquerque e Jorge de Siqueira Rodrigues; QG/2ª DC — tenente-coronel Aroldo Peçanha; QG/3ª DC — major Argemiro Aldabó Lopes; QG/6ª DI — majores Fernando Vargas Souto e Raul Francisco Valente Dias; QG/6ª RM — majores Roberto Pacífico Barbosa e José Amaral Caldeira; QG/7ª RM e 7ª DI — tenente-coronel Flávio Moutinho de Carvalho e majores Omar de Oliveira da Silva, José Ernesto Jucá e Cláudio de Moura Abreu; QG/1º GPT Eng — tenente-coronel Valdemar Cezarotti e majores Paulo Mendes Fernandes e João Ferreira de Almeida; QG/CMA e 8ª RM — tenente-coronel Arlindo de Araújo Pereira e majores Nélson Luís Bellegard, Helder M. Lei e Cícero Rosa Prestes; QG/GEF — majores Evaristo A. B. Siqueira, José S. Maia, Silas Bueno e Mero M. Ferreira; QG/CMB e 11ª RM — majores César T. S. Lemos, João C. M. de Sousa Santos e Paulo M. Banha; ECEME — majores Milton Cunha Bezerra e Geraldo Stille; EAO — majores João Veloso e Joaquim R. C. Júnior; QG/1ª RM — tenentes-coronéis Georgino Rei R. Barros e Neide A. Santos; QG/GUEs — tenente-coronel Joaquim L. Coelho; QG/2ª RM — tenente-coronel Sílvio S. Almeida; QG/3ª RM — major Antônio A. P. da Rocha; QG/7ª RM e 7ª DI — José Maria Alves Neto.

ERNANI

ERNANI DE CARVALHO 1906 - 1957 — HORÁCIO ERNANI DE MELLO 1927 - 1963

LEILOEIRO

e seus auxiliares desejam aos seus clientes, amigos e colegas, um Próspero e Feliz Ano Nôvo. Aproveitam a oportunidade para apresentar os seus próximos leilões:

JANEIRO: Dia 10 — GALPÃO E 2 TERRENOS, à Av. Santa Cruz, 3120 e 3126, às 16h30m.

DIA 11 — APTO. 204 à Rua Barão de Mesquita, 595 às 16h30m.

DIA 13 — PRÉDIO à Rua Cezar Zama, 24, Casa XVII às 16h30m.

DIA 16 — 13 APARTAMENTOS n's 210 — 212 — 402 — 403 — 411 — 607 — 705 — 1003 — 1006 — 1010 — 1011 e 1112, à Rua dos Inválidos, 185, às 11 horas da manhã.

DIA 16 — PRÉDIO c. depend. à Rua Elizeu Visconti, 77 às 16h30m.

DIA 17 — TERRENO à Estrada da Cacuia, lote 2 quadra 3, às 16 horas, Ilha do Governador.

DIA 17 — PRÉDIO de 2 pavimentos à Rua Tenente Cleto Campello, 366 às 16h30m.

DIA 18 — GELADEIRA Frigidaire, à Travessa do Paço, 23, G. 205/6 às 14 horas.

DIA 18 — PRÉDIO c/depend. fundos, à Rua Felipe Camarão, 51 às 16h30m.

DIA 24 — PRÉDIO assobr. à Rua Dr. Satamini, 167 às 16h30m.

DIA 25 — APTO. 101 à Rua do Russel, 496, às 16h30m.

DIA 26 — PRÉDIO c/depend. fundos, à Travessa Cardoso Quintão, 34 às 16h30m.

DIA 27 — PRÉDIO c/depend. fundos à Rua Joaquim Teixeira, 227 às 16h30m.

DIA 30 — PRÉDIO à Rua Filadélfia, 12 às 15 horas.

DIA 30 — PRÉDIO 2 pav. à R. Barão do Bom Retiro 1.160 às 16h30m.

DIA 31 — PRÉDIO 2 pav. à Rua Barão de Mesquita, 1.015 às 16h30m.

PRÉDIO de 2 pavimentos, à Rua Barão de Ipanema, 105.

JÓIAS E OBJETOS DE ARTE, Espólio de Carmen Murtinho D'Almeida, à Rua Barão de Ipanema, 105. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações no Escritório do leiloeiro à Travessa do Paço, 23, Grupo 205/6. Tel.: 31-2444.

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERTO ANDRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de Alberto André agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada 2ª-feira, dia 2, às 7h30m na Igreja Bom Jesus do Calvário (Rua Conde de Bonfim, 50)

COMO VIVER

Consciente para levar vantagens em todos os aspectos da vida e como fazer a sua evolução mental e espiritual consciente sem sofrimentos. E como organizar e criar melhor vida pela Sabedoria. Aulas grátis de janeiro a julho, às 5as-feiras de 17 às 18 e 20 às 21h. Crianças aos domingos com lanche e prêmios de 17 às 18h. Como conhecer as possibilidades evolutivas máximas das pessoas pelo simples exame do olhar. FRATERNIDADE DEUS EM TI. Rua Barão de Ubá, 136. Praça da Bandeira, sede própria. Entrada franca. Sem nenhum compromisso.

MARIA IVONE LONDRES DA NÓBREGA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Vandick L. da Nóbrega, espôsa e filhos, Virgílio L. da Nóbrega, espôsa e filho, Viberto L. da Nóbrega, espôsa e filhos, Vinicius L. da Nóbrega, espôsa e filhos (ausentes), Walkírio L. da Nóbrega, espôsa e filhos (ausentes), Wanda L. da Nóbrega (ausente), Genival Londres, espôsa e filhos, José Londres, espôsa e filhos, Ruth Rodrigo Octavio Londres e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA IVONE LONDRES DA NÓBREGA, no próximo dia 4, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Notícias do Pecúlio-Pensão

EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS — Está tendo grande aceitação, sobretudo no seio das Unidades Administrativas, os empréstimos rápidos que estão sendo concedidos pelo Pecúlio-Pensão Coifa, a seus associados, desde o primeiro mês de ingresso, e num montante que vai de Cr$ 50.000 a .... 100.000. Com isto, os Tesoureiros ficam livres de fornecer cautelas.

SÓCIO Nº 6.400 — Recebeu o diploma de sócio nº 6.400 do Pecúlio-Pensão Coifa, o Exmo. Sr. Gen. TELLINO CHAGAS TELLES, Diretor-Presidente do GBOEx e do Montepio da Família Militar.

SERVIÇO ODONTOLÓLICO — Está funcionando na sala 333 da Sede do Coifa, sob a direção do Dr. João Baptista Bittencourt de Castro, às tardes com preços incrivelmente baixos, que representam apenas uma taxa de manutenção.

SERVIÇOS MÉDICOS — Funciona às 4as.-feiras, das 1400 às 1600 horas, sob a direção do Dr. Vasco José Vieira dos Reis. É um serviço inteiramente gratuito e que está obtendo grande afluência.

CORRETORES — Quem quiser ganhar boa comissão como corretor do PPCoifa, dirija-se ao Sr. Nascimento, diàriamente, pela tarde — sala 323 da Sede do Coifa.

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realizou-se no dia 22-12-66, como anualmente é hábito, o churrasco de confraternização entre dirigentes e dirigidos do Pecúlio-Pensão Coifa, contando êste ano com representações dos Conselhos do Coifa, e de corretores e inspetores da GB.

PECÚLIOS PAGOS — Foram pagos durante o corrente ano mais de Cr$ 70.000.000 de pecúlios a beneficiários de associados falecidos. Em 1967 está previsto o pagamento de aproximadamente Cr$ 250.000.000.

CONSÓRCIO DO CARRO PPCOIFA — Começará a funcionar a 25-1-967, com mensalidade a Cr$ 135.000. Ainda há vagas. Mais informações com Sr. Antônio Carlos — Telefone: 52-5418.

PLANO DE APOSENTADORIA — Está em vias de ser aprovado pelo Conselho Diretor do Coifa o plano de aposentadoria que vai ser associado às tabelas V e VI do PPCoifa.

O REPÓRTER NACIONAL

o grande noticioso da

RÁDIO NACIONAL

comemora hoje, seu 1º ano de transmissões, na onda da PRE-8 e saúda os seus amigos ouvintes, desejando um

Feliz e Próspero Ano de 1967

comunicando a todos que continua normalmente no ar, nos seus habituais horários

8, horas — 12h55m — 18h30m — 20h55m — 22h05m

RÁDIO NACIONAL

«A Rádio Que Faz Rádio»

ondas curtas	PRL- 8	
	ZYZ-39	25 ms
	PRL- 7	3086 ms
	PRL- 9	4880 ms
ondas médias	PRE- 8	980 klcs.

freqüência modulada

3 KW 100,5 MC

250 W 105,3 MC

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O «INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL», com sede à Avenida Marechal Câmara, 171, coloca à venda, por Concorrência Pública, variada quantidade de material de escritório (máquinas de somar, calcular, datilográficas, grampeadores, arquivos, estantes de aço, numerador, etc.), ferramentas, armações de cadeiras de ferro, pequenos motores, inclusive de geladeira e elevador, peças de bar e restaurante, máquinas de filmar e fotográfica, 353 quilos de chumbo e outros tipos de material, todos não mais utilizados pelo I.R.B.

Os interessados que desejarem examinar êsses materiais, ou que quiserem obter maiores detalhes, deverão digirir-se ao Almoxarifado do I.R.B., no endereço acima mencionado, no horário de 12 às 17 horas, de 2ª a 6ª-feira, sala nº 315.

As propostas globais ou por lotes deverão ser apresentadas em impresso fornecido pelo I.R.B., sem emendas ou rasuras, e entregues até às 16 horas do dia 13 de janeiro de 1967, sob protocolo em envelope fechado, e em cujo sobrescrito contenha os dizeres: CONCORRÊNCIA DE MATERIAL INSERVÍVEL.

As propostas serão abertas e julgadas às 15 horas do dia 17 de janeiro de 1967, no Auditório do I.R.B., sendo os resultados dados a conhecer aos presentes.

A retirada do material pelo comprador deverá ocorrer no prazo máximo de 30 dias e será entregue no estado em que se encontra.

(ass.) Itabajara Barbariz
Chefe da Divisão de Manutenção e Compras

CR$ 1.680.000

Organização de âmbito internacional deseja entrevistar pessoas, de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos, cultura geral, ambiciosas, dinâmicas, e de ótima apresentação oferecendo oportunidade invulgar, em regime de autonomia.

Os selecionados obterão curso especializado e assistência técnica permanente.

Os candidatos deverão procurar a secretária do Sr. F. C. SMITH, sômente amanhã, segunda-feira, dia 2, no horário de 10 às 18,30 horas, no LEME PALACE HOTEL, na Avenida Atlântica, 656. NÃO ATENDEMOS PELO TELEFONE. Guardamos absoluto sigilo.

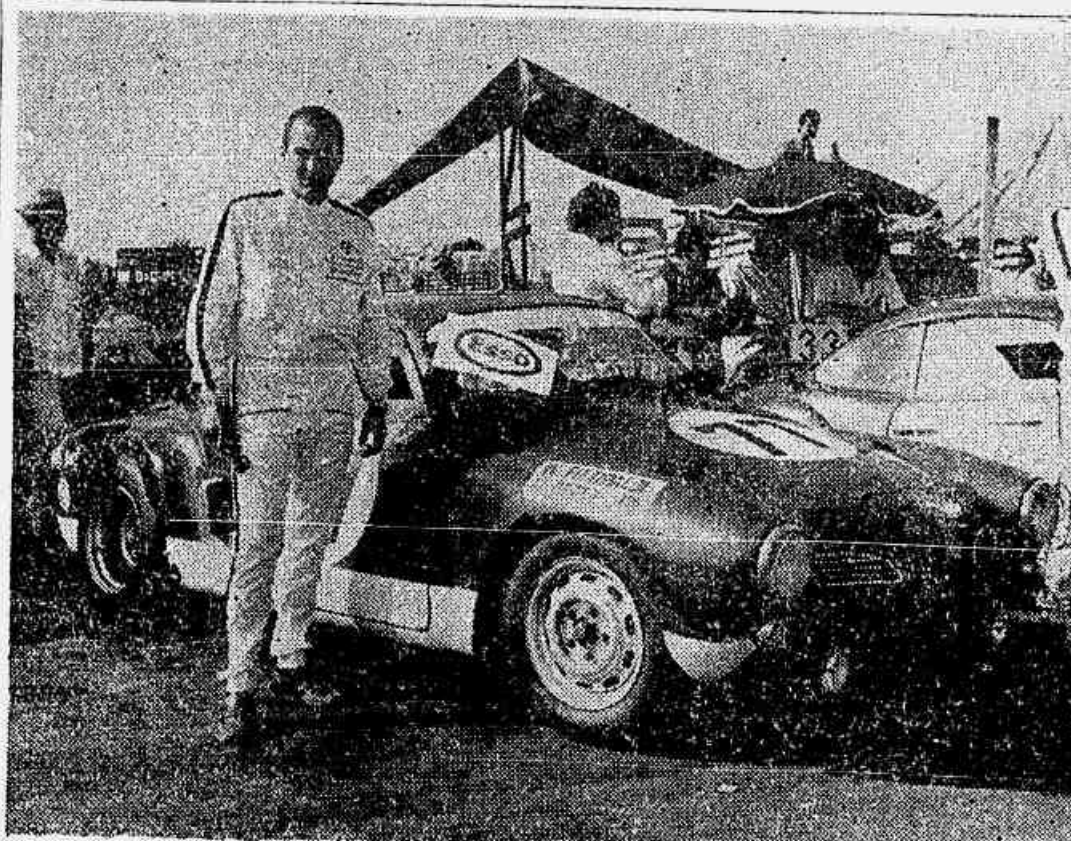
Ainda Ineficiente o Nôvo Código Nacional de Trânsito

PASSADOS os primeiros dias, desde a vigência do Nôvo Código Nacional de Trânsito, quando houve por parte dos motoristas uma natural expectativa, tudo voltou a ser «como dantes no quartel de Abrantes».

Seja ou não pela complacência do Departamento de Trânsito, o certo é que não se nota qualquer modificação no comportamento da maioria, senão da totalidade dos motoristas. Um estudo de superfície pode mostrar mesmo que, coincidentemente com a entrada em vigor do nôvo Código as desobediências à determinadas proibições estão, ao contrário, se avolumando, como é o caso dos estacionamentos em locais proibidos e as paradas em fila dupla, nas ruas centrais da cidade. Juntando-se a isso, os inúmeros buracos e desvios ocasionados pelos serviços que a Light, indiferente ao bom andamento do tráfego, vem realizando, chega-se ao inevitável, isto é, aos inervantes e prejudiciais congestionamentos que já há algum tempo não mais se via nas ruas do Rio.

Como conseqüência da vigência do nôvo Código, dois fatores se destacam: o valor das multas, cujas notificações tem sido em número reduzido, e a chance proporcionada aos maus policiais, encarregados da fiscalização do trânsito, que aumentaram também a «tabela» do achaque.

Êsse estado de coisas, entretanto, não pode perdurar, sendo lícito esperar-se do Departamento de Trânsito, providências enérgicas visando um paradeiro nesses abusos. De qualquer forma, os dias que estamos vivendo devem ser aproveitados pelos que necessitam de se adaptar às prescrições do nôvo Código, na certeza de que êsse período de tolerância ou de aparente relaxamento na fiscalização do trânsito, está próximo do fim, e então os infratores serão punidos convenientemente. Pelo menos.

Acautelem-se pois, os maus motoristas, àqueles que, habituados a ignorar as leis de trânsito não sentiram ainda os efeitos disciplinadores do Nôvo Código Nacional de Trânsito, que a despeito de ter entrado em vigor desde o dia 21 de novembro, último, não mostrou ainda sua eficiência. Mas mostrará, não tenham dúvidas.

Embora tratando-se de uma prova inédita, no Rio, os "1.000 Quilômetros da Guanabara", competição patrocinada pela Esso Brasileira de Petróleo, e que marcou o encerramento do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, não foi aquilo que seria lícito esperar-se. O público que compareceu ao Autódromo Internacional do Rio e que diga-se de passagem, continua sendo mal atendido, foi reduzido, talvez por se tratar de um dia no qual era disputado a decisão do Campeonato Carioca de Futebol. A corrida em si não apresentou momentos de real emoção, não só pela inexistência de ocorrências extras, como pela evidente superioridade da equipe Dacon, que a bem da verdade deu um autêntico passeio na pista. Na foto, Wilson Fittipaldi, da equipe Dacon, ao lado do Karmann-Ghia-Porsche nº 77, com o qual venceu a prova.

CORRIDA DA SAUDADE

Dos 250 calhambeques que partiram de Londres, na prova que anualmente reúne êsses veículos, 215 chegaram a Brighton dentro do tempo regulamentar, fazendo jus a medalha.

Um dos concorrentes, o sr. Sammy Davis, de 80 anos e um dos pioneiros do Veteran Car Clube, teve de empurrar seu Leon Bollee de 1897 nos últimos seis quilômetros e meio para chegar a tempo. E chegou com seis minutos de folga.

A prova é organizada pelo Real Automóvel Clube e comemora o fim da lei que no início da era do motor, na Grã-Bretanha, exigia que um homem com uma bandeira fôsse à frente dos carros para avisar sua aproximação.

Três antigos campeões mundiais de automobilismo participaram da prova dêste ano — Phil Hill, Graham Hill e Jim Clark — e houve inscrições de oito países.

Correspondência — CELSO C FONTES — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar

noticiando

Estêve em visita às fábricas da General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul e São José dos Campos, o sr. John W. Griswold, diretor de Relações Públicas da General Motors Overseas Operations e que tem sob sua responsabilidade o estabelecimento das diretrizes gerais que orientam as atividades de RP das fábricas da GM em todo o mundo, com exclusão das localizadas nos Estados Unidos e Canadá.

Durante sua permanência no Brasil, o sr. Griswold, além dos vários contatos que manteve com personalidades relacionadas com as atividades de RP, visitou o V Salão do Automóvel.

*

Em recente pronunciamento comentado as tendências do mercado automobilístico de 1966 e para 1967, o sr. Frederic G. Donner, presidente do Conselho de Administração da General Motors Corporation, declarou que as vendas de veículos nos Estados Unidos durante 1967 deverão exceder a estimativa original de 10.250.000 automóveis e caminhões. Êsse poderá ser, portanto, um dos melhores anos para a indústria, devendo situar-se ao nível do último quadriênio quando as vendas alcançaram totais compreendidos entre 9 e 10.8 milhões de unidades.

A afirmativa do sr. Donner baseia-se nos elevados índices de vendas alcançados durante os meses de outubro e novembro findos, os quais ultrapassaram as médias normais dêstes 2 meses, numa evidente demonstração de que as novas linhas lançadas pela indústria foram bem acolhidas pelo público. As vendas de veículos em 1966, nos Estados Unidos, deverão aproximar-se de 10.6 milhões de unidades, constituindo-se, portanto, em um nôvo recorde de vendas, inferior apenas ao atingido em 1965 quando tôda a indústria americana vendeu cêrca de 10.8 milhões de unidades. O total de 1966 compreende cêrca de 9 milhões de carros de passageiros, e 1.6 milhões de caminhões e veículos comerciais.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que acaba de superar a cifra dos mil quilômetros de rodovias pavimentadas no Rio Grande do Sul, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento, não só daquele Estado, como também de todo o Sul do país.

Neste ano foram feitos investimentos de 31 bilhões e 465 milhões de cruzeiros em estradas federais gaúchas, tendo sido executados, durante o exercício, 15 quilômetros de implantação básica e 109 quilômetros de pavimentação, além de outros serviços, inclusive construção de pontes e viadutos.

O nôvo Plano Nacional de Viação, aprovado em dezembro de 1964, aumentou extraordinàriamente a rêde federal de rodovias no Rio Grande do Sul, cobrindo tôdas as grandes cidades e regiões produtoras e consumidoras. O plano é previsto para ser executado num prazo de 25 anos.

As principais rodovias do PNV no Rio Grande do Sul são a BR-116, que se inicia em Fortaleza; a BR-101, que se inicia em Natal; e a BR-153, que se inicia às margens do rio Tocantins, no Pará. Entre as ligações e transversais, destacam-se a BR-290, que liga a BR-101 a Pôrto Alegre e à fronteira com o Uruguai; a BR-471, que liga Rio Grande a Barra do Xuí; a BR-472 ligando São Borja a Barra do Quaraí e outras. Tôdas estas estradas estão em obras, sendo que as duas principais, dentro do Programa de Ação Imediata do Ministério da Viação, apresentam a seguinte situação: BR-290 — 161,55 quilômetros pavimentados; BR-101 — 60,8 quilômetros pavimentados.

*

A área construída de uma única indústria automobilística ocupará, nos próximos 14 meses, o eqüivalente a 13 alqueires paulistas. A Volkswagen do Brasil, que incorporou cêrca de 42 mil metros quadrados à sua área construída, sòmente êste ano aumentará em 16% suas edificações. Os investimentos realizados pela emprêsa até o terceiro trimestre de 1966 se elevam a 10 bilhões de cruzeiros, sendo que a previsão para o próximo ano é de aproximadamente 11 bilhões. Está em execução um total de 31 mil metros quadrados, dos quais 12 mil deverão estar concluídos ao final dêste ano. A área edificada da Volkswagen do Brasil, quando ela se instalou em São Bernardo do Campo, há nove anos, era de 10.000 metros quadrados. Atualmente é de 284 mil metros quadrados.

*

Acaba de ser lançado na Grã-Bretanha um caminhão movido a eletricidade.

Mediante a diminuição dos custos de produção, aliado ao emprêgo dos mais modernos materiais e da mais recente tecnologia, a firma fabricante — Smith's Delivery Vehicles Ltd., Inglaterra — conseguiu produzir o caminhão por um preço 2 por-cento inferior ao custo normal.

O veículo tem uma capacidade de carga de 1,5 toneladas e um raio de ação de 80 quilômetros por dia. E' ideal para tôdas as formas de entrega de mercadorias de porta em porta, podendo ser fabricados variações do modêlo para o transporte de cargas. E' movido por uma bateria padrão de 72 volts, havendo disponível como acessório opcional, um controlador de estado sólido em versão do próprio fabricante que resulta em maior eficiência na conversão de energia elétrica em fôrça mecânica.

O caminhão é ainda dotado de uma ampla cabine de fibra de vidro, com visibilidade total e muitos dispositivos de segurança como equipamento padrão.

*

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem anunciou à imprensa que faltam sòmente 18 quilômetros para terminar o asfaltamento do trecho Pirabeiraba-Itajaí da BR-101, [illegible] piração do povo catarinense, principalmente do Vale do Itajaí, a zona mais industrializada do Estado.

Num esfôrço para atender às reivindicações dos municípios beneficiados pela estrada, propiciando o desenvolvimento econômico e turístico daquela zona [illegible] o DNER investiu, no trecho [illegible] bilhões de cruzeiros, devendo concluir dentro de aproximadamente um mês [illegible] de terraplenagem e pavimentação do [illegible] Pirabeiraba-Itajaí, de 98 quilômetros, iniciadas em outubro de 1961, tendo-se intensificado no ano passado, de acôrdo com a programação prevista no Plano de Ação Imediata do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Duas firmas empreiteiras vêm realizando as obras naquele trecho, que apresenta a seguinte situação: subbase concluída — 89 km; base concluída — 84km; e revestimento concluído — 70 km. A base tem 20 centímetros de espessura e o revestimento, 10 centímetros, em duas camadas de asfalto.

NOVAS LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL

A Rêde Ferroviária Federal S. A. acaba de adquirir da General Motors 49 locomotivas diesel-elétricas que irão operar nas linhas da Central do Brasil. Do total, 45 unidades são do modêlo SD-38, de 2.000 HP e 4 do modêlo SD-40 de 3.000 HP. A aquisição ora anunciada será financiada pelo Banco de Importação e Exportação de Washington e pela General Motors.

A entrega das novas locomotivas está programada para se iniciar em março do próximo ano. Com as locomotivas agora adquiridas elevar-se-á para 362 o total de unidades GM em operação na Rêde Ferroviária e um total de 354 locomotivas GM estarão em serviço no país.

Dois modelos Fiat 1967 já podem ser adquiridos, no Rio, sem nenhum problema de importação: o Sedam 1500 e o cupê 850. Quem está proporcionando essa oportunidade é a CONDORSA — Comércio e Indústria S. A., com exposição e vendas à avenida Prado Júnior, 297-A, em Copacabana. Dos modelos importados o que mais agradou foi o cupê 850, de características esportivas, motor traseiro de 52 HP e freio a disco nas rodas dianteiras. Seu prêço é de Cr$ 13.152.000, enquanto o Sedan 1500 custa Cr$ 16.161.000. Nas fotos, os dois carros italianos que poderão ser adquiridos imediatamente.